

2018

RELATÓRIO INTEGRADO



Coren^{AM}

Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas

Sumário

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
1. VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO	4
1.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO COREN-AM	5
1.2. ANÁLISE ORGANIZACIONAL	6
1.3. AMBIENTE EXTERNO	7
1.4. CADEIA DE VALOR	8
1.5. MODELO DE NEGÓCIO	9
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	10
2.1. MAPA ESTRATÉGICO	13
2.2. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	14
2.2.1. INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES	16
2.2.2. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	18
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	20
3.1. GESTÃO DE RISCO NA ESFERA ADMINISTRATIVA	20
3.2. GESTÃO DE RISCOS NA ESFERA FINALÍSTICA	21
3.3. MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS NA ESFERA ADMINISTRATIVA	22
3.3. MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS NA ESFERA FINALÍSTICA	24
4. RESULTADOS DA GESTÃO	26
4.1. RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	26
4.2. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS NÃO ALCANÇADAS	44
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	45
5.1. GESTÃO DE PESSOAS	45
5.2. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	48
5.3. GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	50
5.4. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	52
5.5. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	55
5.6. GESTÃO DE CUSTOS	56
5.7. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	56
6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	59
6.1. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	59
7. NOTAS EXPLICATIVAS	63
8. ANEXOS E APÊNDICES	70
8.1. Declaração de Integridade	70

MENSAGEM DO PRESIDENTE



O Relatório Integrado – RI, tem como compromisso reunir, em um documento conciso, as principais e mais relevantes informações sobre a atuação do COREN-AM. Dessa forma, pretende se aproximar dos profissionais de enfermagem e da sociedade em geral por meio da transparência, permitindo ao leitor conhecer seus principais processos de trabalho, ações, números e desafios da autarquia em uma linguagem de forma simples e direta, e assim obter insumos para avaliar a importância da instituição para a fiscalização do exercício profissional de enfermagem.

O RI referente ao Exercício 2018 foi estruturado conforme disposições contidas nos Normativos do Tribunal de Contas da União – TCU (Instrução Normativa nº 63/2010, Instrução Normativa TCU nº 170/2018, Decisão Normativa TCU nº 161/2017 e da Portaria TCU nº 65/2018, no que compete aos Conselhos de Fiscalização Profissional.

As informações apresentadas neste documento foram levantadas e consolidadas pelo Plenário do COREN-AM com base nos documentos e relatórios produzidos no ambiente interno da instituição, sendo dispostas no Relatório em 07 (sete) capítulos, aplicáveis a natureza jurídica da UJ, conforme Anexo Único da Portaria -TCU Nº 59/2017, sendo eles: 1) Visão Geral Organizacional, 2) Planejamento

Estratégico, 3) Gestão de Riscos e Controles Internos, 4) Resultados da Gestão, 5) Alocação de Recursos e áreas especiais da gestão, 6) Demonstrações Contábeis e 7) Notas explicativas e 8) Anexos e apêndices.

Nos itens do Relatório, foram evidenciados os resultados das ações e procedimentos afetos à competência legal do COREN-AM e os resultados dos esforços empregados no sentido de assegurar à boa e regular aplicação dos recursos públicos para o cumprimento de sua missão institucional.

Dentre os serviços prestados pelo COREN-AM aos profissionais de enfermagem em 2018, foram efetuados 5922 novos registros profissionais nas seguintes categorias: 2166 enfermeiros, 11 enfermeiro secundário, 3730 técnicos de enfermagem, 15 auxiliar de enfermagem, 315 transferências para outros regionais, 288 transferências para o Amazonas, 508 cancelamentos e 141 atualizações de endereços. A emissão de cédulas profissionais alcançou um total de 7742 das seguintes categorias profissionais: 103 de auxiliares de enfermagem, 4661 de técnicos de enfermagem, 2529 de enfermeiros, 6 de especialista de nível médio e 429 de especialista de nível superior.

No âmbito da fiscalização do exercício profissional de enfermagem, foram realizadas 174 fiscalizações, sendo 103 foram na capital e 71 nos municípios e 8633 profissionais de 42903 inscritos. Foram emitidas 160 Anotações de Responsabilidade Técnica e 55 Registros de empresa.

A Corregedoria de Processos Éticos Disciplinares, órgão criado na estrutura do COREN-AM para tratar de assuntos relativo a disciplina do exercício profissional de enfermagem, iniciou os trabalhos em 2018 com a abertura de 19 processos administrativos de denúncia, sendo que 02 foram arquivadas, 02 encaminhados para parecer técnico, 05 convertidos em procedimento de averiguação e 03 resultaram em conciliações entre as partes. Houve a admissão 02 processos éticos que se encontram em fase de instrução demonstrando o comprometimento do Conselho em defesa da sociedade e dos usuários dos serviços saúde e de enfermagem.

Ainda como parte do esforço de disciplinar o exercício profissional de enfermagem, em 2018 foram mantidas 38 Comissões de Ética de Enfermagem nas Instituições de Saúde, sendo realizadas palestra de Atuação e Funcionamento de Comissões de Ética e 06 Eleições.

Em relação à gestão administrativa do órgão, a atuação do Plenário do COREN-AM pode ser observada através do cumprimento do calendário de reuniões da Diretoria e do Plenário, além da emissão de diversos atos, normas e procedimentos decisórios com o objetivo de orientar as ações a serem realizadas pelos setores e departamentos que compõem a instituição, e em cumprimento as leis que regem o funcionamento do Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem e da Administração Pública em geral.

Em sua atuação educativa, o COREN-AM promoveu eventos importantes durante o exercício de 2018, como : Semana da Enfermagem, Corrida da Enfermagem e COREN na Praça além de ações itinerantes nos diversos municípios do Estado do Amazonas para regularização de profissionais e palestras

No que se refere às atividades relacionadas a diminuição da inadimplência, o COREN-AM reativou o Setor de Dívida Ativa e Cobrança que realizou 9522 notificações de inadimplentes, atendeu em dívida ativa 4.154 créditos e realizou 2228 protestos, 10395 parcelamentos sendo arrecadados R\$4.664.399,88 reais. Já os que foram realizados em cota única somam 6.634 e arrecadando o montante de R\$ 2.761.992,51.

Portanto, vale salientar que, apesar de todas as adversidades enfrentadas pela Gestão no exercício de 2018, e que serão demonstradas com mais detalhes neste relatório, são evidentes os esforços do Plenário em buscar a priorização das atividades de competência legal do COREN-AM e as necessárias ao funcionamento do órgão, ou seja, os serviços prestados aos profissionais de enfermagem, a disciplina e fiscalização do exercício profissional e a gestão financeira e contábil da instituição.

Sandro André da Silva Pinto
Presidente

1. VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas (COREN-AM) juntamente com o Conselho Federal de Enfermagem, constituem-se em um conjunto de autarquias vinculadas ao Ministério do Trabalho e Previdência Social criados pela Lei Nº 5.905 de 12 de julho de 1973, formando o chamado Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem.

O Conselho Federal ao qual ficam subordinados os Conselhos Regionais de Enfermagem têm jurisdição em todo território nacional e sede na capital de República, havendo um Conselho Regional em cada Estado e Território com sede na respectiva capital.

Figura 1 – Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem



Conforme competências estabelecidas na Lei de criação, este conjunto de autarquias são órgãos disciplinadores e fiscalizadores do exercício de todas as profissões compreendidas no serviço de enfermagem, divididas em três categorias funcionais: Quadro I: enfermeiros e obstetras ou enfermeiras obstétricas; Quadro II: técnicos de enfermagem e Quadro III: auxiliares de enfermagem, práticas de enfermagem e parteiras práticas.

Os Conselhos Profissionais possuem natureza jurídica de autarquias federais, pois, por delegação, exercem uma parcela da atividade de fiscalização do trabalho, típica de Estado, abrangendo poder de polícia, de tributar e de punir infrações éticas.

Cabe ao Conselho Federal de Enfermagem apenas regulamentar as diretrizes mínimas, porém como cada regional possui autonomia administrativa e financeira, conforme estabelecido pela Lei 9649/98, onde o artigo 58 determina que os Conselhos Profissionais sejam considerados entidades privadas. Ou seja, permitindo que ele próprio arbitre sobre sua organização, estrutura e funcionamento. Esta descentralização administrativa sobre gestão orçamentária, também está prevista no artigo 20 da Lei 5.905/73.

A citada lei que criou os Conselhos de Enfermagem e suas competências, também definiu a constituição de suas receitas, é o que demonstra o Artigo 16: I – ¼ da taxa de expedição das carteiras profissionais; II – ¼ das multas

aplicadas; III – ¼ das anuidades; IV – Doações e legados; V – Subvenções oficiais de empresas ou entidades particulares e VI – Rendas eventuais.

Grande parte da renda dos Conselhos Regionais de Enfermagem é constituída de anuidades que possuem amparo legal, não só nas Leis n.º 12.514/2011 e Lei 9649/98, como nos incisos VI, XI do artigo 15 da Lei 5.905/73, que autoriza a fixação do valor de anuidades que farão parte da proposta orçamentária que será submetida ao Conselho Federal de Enfermagem, tendo os conselhos a competência de elaborar a sua proposta orçamentária anual e o projeto de seu regimento interno para submetê-los a aprovação do Conselho Federal, além de poderem fixar o valor da anuidade, bem como fixar, cobrar e executar as contribuições anuais, devidas por pessoas físicas ou jurídicas, bem como as multas e os preços de serviços, relacionados com suas atribuições legais, que constituirão receitas próprias de cada Conselho.

O COREN-AM possui jurisdição no Estado do Amazonas, e seus normativos internos de regulação administrativa estão definidos no Regimento Interno homologado pela Decisão COFEN Nº 27/2013.

Já suas diretrizes institucionais foram formatadas no Planejamento Estratégico 2018-2021 homologado pelo Plenário do COREN-AM na 223ª Reunião Extraordinária de Plenário em 31/10/2018.

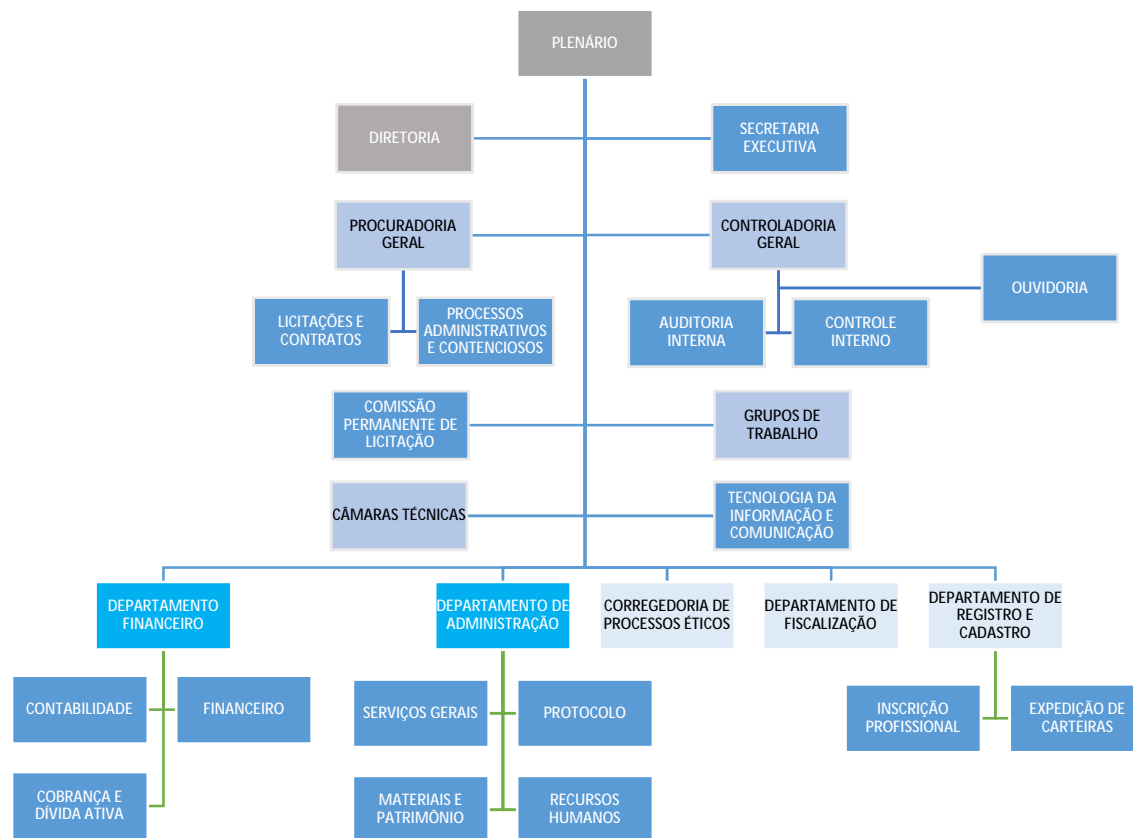
Figura 2 – Diretrizes Institucionais do COREN-AM



Atualmente sua Sede está localizada na cidade Manaus-AM e possui uma infraestrutura física, logística e tecnológica adequada para prestação de serviços aos profissionais de enfermagem e a sociedade em geral.

1.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO COREN-AM

Figura 3 - Organograma do COREN-AM

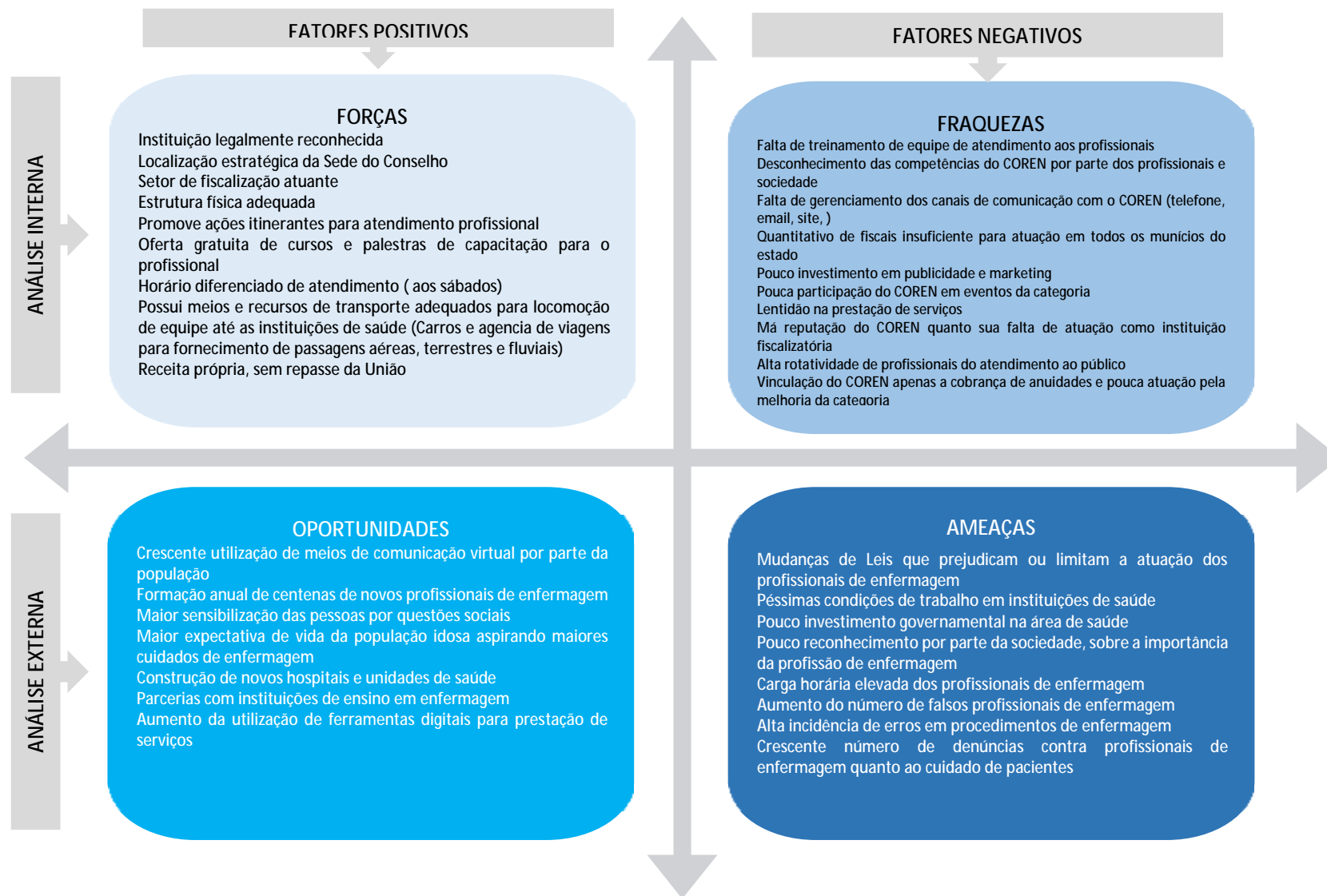


O COREN-AM possui a seguinte estrutura organizacional:

- I - Órgãos da Administração Superior;
- II - Órgãos de Assessoramento;
- III - Órgãos de Gerenciamento do Exercício Profissional;
- IV - Órgãos de Gerenciamento Administrativo
- V - Serviços de Apoio Operacional.

1.2. ANÁLISE ORGANIZACIONAL

Figura 4 – Matriz SWOT ou FOFA do COREN-AM



1.3. AMBIENTE EXTERNO

Ao assumir a Gestão do COREN-AM em janeiro de 2018, o novo Plenário deparou-se com um cenário econômico e social totalmente desfavorável a gestão, em virtude de uma das mais longas e profundas recessões da história brasileira.

A recuperação da economia brasileira foi lenta e o desemprego e informalidade marcaram esse período. Mesmo com a inflação controlada, o preço da gasolina subiu [7,24%](#) no acumulado de 2018, quase o dobro da inflação oficial medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), que foi de [3,75%](#). Como o transporte é uma parte fundamental da logística e representa hoje uma das maiores despesas dos empreendedores do país, em 2018, vimos como o episódio da crise gerada em torno dos preços dos combustíveis e a consequente [greve dos caminhoneiros](#) por 10 dias no final de maio de 2018 trouxeram efeitos muito negativos para a economia brasileira. A adoção de uma tabela com preços mínimos para o frete rodoviário e o aumento nos preços do óleo diesel causaram uma redução de [R\\$ 20,3 bilhões no PIB](#) (Produto Interno Bruto) do Brasil em 2018. Pela mesma razão, a inflação no período ficou 1,07 ponto percentual maior. A conclusão é de um estudo elaborado pela CNI (Confederação Nacional da Indústria).

No último pregão do ano o dólar fechou em queda de [0,48%](#), mas terminou o ano em alta de 16,94% sobre o real, superando a valorização de [15,03%](#) do Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, e das aplicações de renda fixa atreladas ao CDI (6,37%). A moeda dos Estados Unidos recuou 0,55%, vendida a [R\\$ 3,8742](#). Já o dólar turismo terminou o ano vendido perto de R\$ 4,02. A alta da moeda norte-americana frente ao real neste ano foi influenciada principalmente por fatores externos como as indicações do Fed sobre o rumo dos juros nos Estados Unidos, tensões globais em meio à 'guerra comercial' entre Estados Unidos e China e expectativas sobre a troca de governo e a possibilidade de aprovação de reformas econômicas.

A taxa de desemprego no Brasil caiu ao longo do ano e chegou a [11,6%](#) no trimestre encerrado em dezembro de 2018 em comparação a 12,7% de 2017. Entretanto, ainda são [12,8](#) milhões de brasileiros em média desempregados no país 3% a menos do que em 2017. Essa melhora, no entanto, não foi acompanhada pelos indicadores de informalidade, que estão no patamar mais alto da série histórica iniciada em 2012. As altas recordes na informalidade se mostram, por exemplo, no menor contingente de pessoas com carteira de trabalho assinada, exceto empregados domésticos, na série histórica, que alcançou 32,9 milhões em 2018. Outro indicador que mostra o aumento do mercado informal é o número de empregados sem carteira assinada no setor privado, excluídos domésticos, que chegou a 11,2 milhões. Os trabalhadores por conta própria também chegaram ao maior nível na série, 23,3 milhões, pouco mais de um quarto do total da população ocupada no país. O total de empregados domésticos chegou a 6,2 milhões de pessoas, também o patamar mais alto da série, sendo que, desse total, menos de um terço (29,2%) tinham carteira assinada, o menor percentual desde 2012. Também o aumento da informalidade influenciou, em parte, o crescimento nas atividades de serviços domésticos, comércio, alimentação, transporte e outros serviços.

Outro indicador em destaque é a população subutilizada na força de trabalho, que chegou a 27,4 milhões em 2018, o maior valor da série. A taxa média de desocupação em 2018 foi a maior dos últimos sete anos em 13 capitais do país, na contramão da média nacional, que reduziu de 12,7% em 2017 para 12,3% no ano passado. Manaus está entre estas capitais que obtiverem um índice superior a média nacional atingindo a taxa de [18,1%](#) em 2018, foi o que revelou a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), divulgada pelo IBGE.

Outros números do IBGE, mostram ainda que a renda per capita média do brasileiro em 2018 fechou em [R\\$ 1.373,00](#), em comparação a renda média do Amazonas fechou ano [R\\$ 791,00](#), ou seja bem abaixo a média nacional.

O principal indicador da bolsa brasileira, a B3, fechou em no último pregão do ano. O Ibovespa subiu [2,84%](#), [aos 87.887 pontos](#). No ano, a alta foi de 15%. Após meses de volatilidade, quando a mínima do ano registrada em meados de junho caiu abaixo dos 70 mil pontos em meio às eleições no Brasil e preocupações com o cenário externo, o Ibovespa encerrou no azul pelo terceiro ano seguido, depois de [subir 27% em 2017](#) e [39% em 2016](#).

A expectativa de vida do brasileiro alcançou a maior média da história. Projeção divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que a [longevidade chegou a 76 anos](#). Um salto de 22 anos em

relação ao registrado na década de 1960, por exemplo, quando a média chegava a 54. O Brasil atingiu a marca de 208,4 milhões de habitantes em 2018, segundo estimativa do IBGE divulgada nesta quarta-feira (24/7). Uma das tendências que mais chamou a atenção do IBGE é a desaceleração do crescimento populacional. Em 2018, o país chegou. 208,4 milhões de habitantes. Aumento de 0,38% — 800 mil pessoas — em relação ao contingente de 2017, quando era de 207,6 milhões. De 2016 para 2017, o crescimento havia sido de 1,6 milhão de pessoas, o dobro do registrado na passagem de 2017 para 2018.

Outros indicadores regionais que podem ser descritos neste cenário refere-se a média salarial de profissionais da enfermagem no Estado do Amazonas. O cargo de Técnico de Enfermagem contratado por empresas na cidade de Manaus-AM está na [faixa salarial de R\\$ 954,00](#) (média do piso salarial de acordos, convenções coletivas e dissídios), [R\\$ 1.100,00](#) (salário mediana da localidade) e o [teto salarial de R\\$ 1.728,68](#), levando em conta profissionais admitidos em regime de CLT a nível municipal. O cargo de Enfermeiro contratado por empresas na cidade de Manaus-AM está na [faixa salarial de R\\$ 1.740,25](#) (média do piso salarial de acordos, convenções coletivas e dissídios), [R\\$ 2.090,00](#) (salário mediana da localidade) e o [teto salarial de R\\$ 3.704,12](#), levando em conta profissionais admitidos em regime de CLT a nível municipal.

Considerando que a maior parcela de 42.903 profissionais inscritos no Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas era de XXXX técnicos de enfermagem em dezembro de 2018, o salários da categoria tem reflexo direto com a capacidade de honrar compromissos financeiros, incluindo os de ordem legal como é o caso das anuidades do Conselho.

A inadimplência do COREN-AM chegou a XX% a categoria de Enfermeiros, xx% de técnicos de enfermagem e xx% na de auxiliares, fato este que se estende em toda sociedade. Dados apurados pelo [Indicador de Inadimplência](#) da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) mostram que o Brasil encerrou o ano de 2018 com um avanço de 4,41% na quantidade de consumidores com contas em atraso, na comparação com 2017. Trata-se do ano em que a inadimplência apresentou o crescimento mais elevado desde 2012, quando o crescimento observado fora de 6,8%. Nos demais anos, a inadimplência do consumidor encerrou com altas de +1,3% em 2017; +1,4% em 2016; +4,2% em 2015; +3,4% em 2014 e +3,7% em 2013. A estimativa é que o país tenha fechado o último mês de dezembro com aproximadamente 62,6 milhões de brasileiros com alguma conta em atraso e com o CPF restrito para contratar crédito ou fazer compras parceladas. O número representa 41% da população adulta que reside no Brasil.

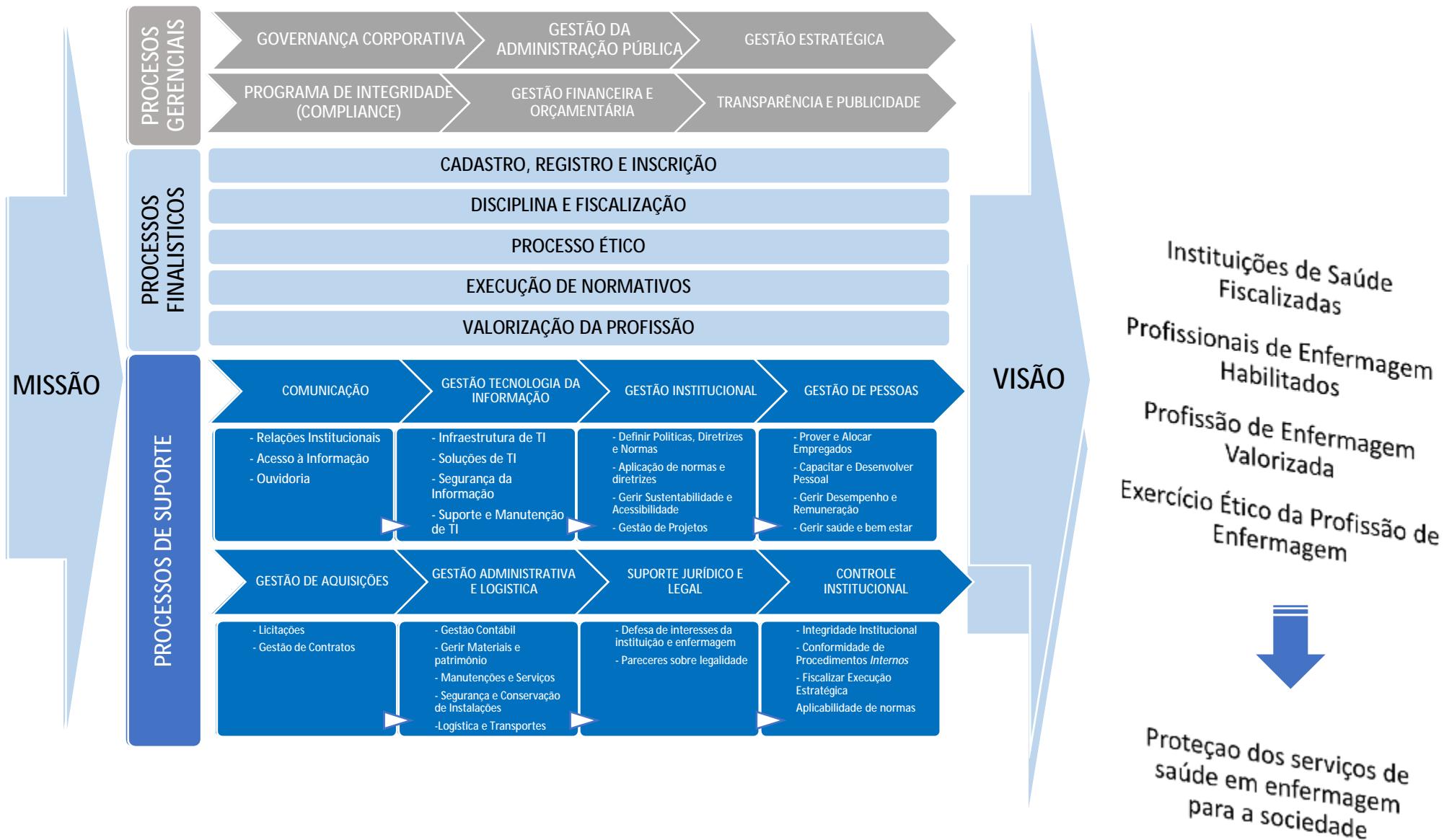
Na região Norte, onde se nota a maior proporção de negativados, o número de devedores [cresceu 0,85%](#) em 2018. Na comparação mensal, isto é, novembro e dezembro, houve queda de 0,21%. Já o número de dívidas caiu 3,71% em 2018. Na comparação mensal, as dívidas recuaram 2,30%.

Porém houve também alguns avanços positivos em relação a categoria profissional. O mercado de trabalho para o profissional de Enfermagem está em expansão. A categoria tem avançado de modo diversificado, ampliando cada vez mais suas áreas de atuação. Entendemos que existem quatro grandes dimensões relacionadas ao campo de atuação do profissional de Enfermagem, são elas: Assistência Direta ao Paciente; Gestão; Docência/Pesquisa; Empreendedorismo. Recentemente o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) publicou a Resolução 568/2018 que regulamenta o funcionamento dos consultórios e clínicas de Enfermagem. A norma regulamenta a ação autônoma do enfermeiro, ampliando o atendimento à clientela no âmbito individual, coletivo e domiciliar e portanto cria novas oportunidades de emprego e melhoria de remuneração.

Quanto os desafios a serem enfrentados na profissão podemos salientar o ensino a distância, que vem tomando espaço na formação de profissionais de áreas essenciais, como a Enfermagem, sendo necessário combater esse tipo de formação nos cursos da área da saúde. Também a importância de um dimensionamento adequado nos serviços de saúde, bem como a urgência de campanhas para a sociedade sobre o papel da enfermagem e de cada profissional para a saúde da população. Outro aspecto importante na luta pela melhoria das condições de trabalho na área de enfermagem é pela redução da carga horária de trabalho para 30h, que vem sendo tema constante em diversas esferas da profissão. Portanto foi diante deste necessário econômico e social que o COREN-AM buscou realizar suas ações alinhadas a sua finalidade pública de fiscalizar e garantir a boa prestação de serviços de saúde na área de enfermagem para a sociedade amazonense, alinhados à objetivos estratégicos que também pudessem contribuir significativamente para a valorização da categoria profissional.

1.4. CADEIA DE VALOR

Figura 5 – Cadeia de Valor do COREN-AM



1.5. MODELO DE NEGOCIOS

Tabela 1 – Modelo de Negócios do COREN-AM

COMO?		O QUE?		PARA QUEM?	
Parcerias Principais	Atividades Principais	Proposta de Valor	Impactos	Relacionamento com Clientes	Segmento de Clientes
INCORP EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS TAWRUS SEGURANCA E VIGILANCIA LTDA - BPP AMAZONTEC SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA-ME IMPRENSA NACIONAL POLICARD SYSTEM SE SERVIÇOS S/A - UP BRASIL POLICARD INSTITUTO TRIMONTE DE DESENVOLVIMENTO - ITD L.A. VIAGENS E TURISMO LTDA ME	Cadastro, registro e inscrição Disciplina e fiscalização Processo Ético Execução de normativos Valorização da Profissão	Produtos/Serviços Ofertados RTs Entidas Instituições Fiscalizadas Registros de Empresas emitidos Inscrições de Profissionais realizadas Processos Éticos Julgados Eventos Técnicos realizados Carteira emitidas	Positivos Participantes em Eventos da Categoria Municípios Fiscalizados Convenios firmados Profissionais habilitados	Eventos científicos realizados Ações Sociais Profissionais homenageados Noticias veiculadas no site Postagens no Instagram Postagens no Facebook Solitações Atendidas Ações Itinerantes	Auxiliares de Enfermagem Técnicos de Enfermagem Enfermeiros Parceiros Insritos em Manaus Insritos nos Municípios do AM Empresas de serviços de enfermagem
	Recursos Principais	Valores Gerados	Negativos	Canais	
	Empregados Públicos/ Terceirizados /Estagiários Convênios / Fornecedores Conselheiros Veiculos Sede locada Sede propria Bens Patrimoniais	Negociações realizadas Total de profissionais inscritos Comissós de Ética Instaladas Representantes em Municípios	Insritos em Dívida Ativa % de Inadimplência Certificados Falsos Identificados Autuações de profissionais Desvalorização da profissão	Instagram com seguidores Facebook com amizades Site x acessos Ouvidoria x solicitações Serviços online Correios	
Estrutura de Custos			Receitas		
A ferramenta utilizada pelo setor de contabilidade não gera informações de custo que seja capaz de apurar e avaliar o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da entidade.Sendo utilizado o sistema de software Incorp para registro das transações, porém não é capaz de fornecer e gerar informações para as decisões administrativas e o controle dos seus recursos. A apuração dos seus gastos e as informações que são geradas é obtida através das consolidações das despesas e receitas.O modulo de centro de custos será inserido na proposta orçamentária de 2020 a fim de elucidar e aplicar as orientações remetidas no Art. 15 da LRF.			No exercicio de 2018 a s receitas comentes foram oriundas nas seguintes categorias: Anuidades R\$ 4.698.049,84 e de Resgate de Aplicações Financeiras e Contribuições e Dívida Ativa (Anuidades de exercicios anteriores com inadimplentes).A autarquia elaborou a proposta orçamentária para o exercicio de 2018,estimando uma arrecadação no patamar de R\$11.030.105,30,enquanto o montante efeivamente arrecadado alcançou R\$8.631.796,51,correspondendo a uma variação negativad e21,74%em relaçãoao inicialmente previsto,observando-se,por conseguinte,as determinações esculpidas na Lei4320/1964,bem como o quanto fixado na Lei101/2000,a qual trata da responsabilidade fiscal inerente à administração pública.		
QUANTO?					

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Ao assumir a gestão do COREN-AM em 2018, o novo Plenário buscou primeiramente conhecer as normas e atividades da autarquia para que assim pudesse traçar os objetivos e estratégias que norteariam a gestão no período de 2018 a 2020. Assim foi elaborado o Planejamento Estratégico do COREN-AM em conformidade com as Resoluções COFEN Nº 503/2016 e Nº 532/2017, com o intuito de demonstrar claramente as etapas de construção do documento e suas diretrizes estratégicas.

Como atividade inicial, foi realizada uma Reunião Administrativa do Plenário do COREN-AM no dia 16/04/2018 com a participação dos membros do Grupo de Trabalho designados pela Portaria COREN-AM Nº 36/2018 e chefias dos setores e departamentos do COREN-AM, tendo com pauta a análise preliminar do Planejamento Estratégico do COREN-AM elaborado em 2015 para adequação de ações previstas para o triênio 2018 a 2020 e definição das próximas etapas de construção do Planejamento.

A etapa posterior se concretizou a partir da análise organizacional elaborada pelos setores que permitiu a identificação de problemas existentes na autarquia, e assim orientar a gestão para melhor definição das ações voltadas para solucionar as falhas encontradas e, desse modo, garantir o crescimento contínuo da instituição. E assim foi formalizado o Planejamento Estratégico do COREN-AM com a Metodologia de Gestão Estratégica Orientada para Resultados (GEOR).

O princípio que norteia a Metodologia GEOR é o de alavancar, em curto prazo, a capacidade de produzir e medir benefícios relevantes para a sociedade, no nosso caso, para a Enfermagem Amazonense. A Metodologia GEOR traduz o compromisso dos Conselheiros Regionais de explicitar e cristalizar os seus compromissos com a Enfermagem através do alcance de resultados, transparência e prestação de contas. A Metodologia GEOR do COREN-AM foi implementada em cima de 10(dez) eixos estratégicos: 1) Capacitação, desenvolvimento e retenção de talentos; 2) Aperfeiçoamento de Processos; 3) Gestão Administrativa; 4) Relações Institucionais; 5) Valorização da Enfermagem; 6) Gestão Financeira e Orçamentária; 7) Infraestrutura e Tecnologia; 8) Finalidade Pública; 9) Princípios Normativos e legais; e 10) Segurança e bem no trabalho.

Desta forma, o Coren-AM tem mecanismos para multiplicar e melhorar o atendimento à Enfermagem e à sociedade. Resumindo, pode-se dizer que o ponto central da Metodologia GEOR é transformar intenção e ideia em realidade. Esta metodologia esta composta pela definição de um Plano Plurianual (PPA), o qual é definido pela Plenária do COREN-AM. Conforme o exposto, para que o COREN-AM alcance seus Objetivos Estratégicos e cumpra a sua Missão, o PPA auxilia dando o direcionamento estratégico e estruturando de forma sistemática o caminho a ser trilhado.

Este PPA é composto de Programas Estratégicos que se desdobram em Objetivos e Iniciativas Estratégicas, sendo assim definidos:

Tabela 2 – Programas Estratégicos do PPA COREN-AM

Código	Programas	Descrição	Tipo
PR01	Programa de Treinamento e Desenvolvimento	Ações necessárias ao qualificação e desenvolvimento do quadro de pessoal do COREN-AM, visando a retenção de talentos e valorização dos profissionais	Apoio Administrativo
PR02	Programa Mais Fiscalização	Ações voltadas para as atividades de fiscalização e disciplina dos profissionais de enfermagem.	Finalístico
PR03	Programa de Comunicação e Relações Institucionais	Ações voltadas ao aperfeiçoamento dos meios de comunicação interna e externa do COREN-AM e a interação com órgãos política e privada.	Gestão Institucional
PR04	Programa de Melhoria de Infraestrutura	Ações com objetivo de melhorar as instalações prediais da Sede do COREN-AM, para maior conforto de todos os usuários.	Apoio Administrativo

PR05	Programa de Modernização Tecnológica	Ações voltadas para a implantação de soluções tecnológicas que visem aprimorar as atividades dos setores.	Apoio Administrativo
PR06	Programa de Gestão de Processos	Ações visando a melhoria de processos internos do COREN-AM para melhoria de desempenho organizacional	Apoio Administrativo
PR07	Programa Consciência Solidária	Ações voltadas para a realização de ações sociais e solidárias pelo COREN-AM	Gestão Institucional
PR08	Programa de Redução da Inadimplência	Ações voltadas ao combate da inadimplência, trazendo propostas para a melhoria da arrecadação do COREN-AM	Finalístico
PR09	Programa de Valorização da Profissão e Conscientização Ética e Capacitação	Ações voltadas a conscientizações dos profissionais, estudantes e sociedade quanto a importância da profissão e os direitos e deveres do profissional	Finalístico
PR10	Programa de Regularização Cadastral	Ações com objetivo de organizar o banco cadastral de profissionais registrados no COREN-AM	Finalístico
PR11	Programa de Qualidade dos Serviços	Ações visando a melhoria no atendimento aos profissionais de enfermagem, trazendo soluções inovadoras para a realização de serviços	Finalístico
PR12	Programa de Reestruturação Organizacional	Ações voltadas para o estudo de mudança de estrutura organizacional com a criação de setores e mão de obra	Apoio Administrativo
PR13	Programa de Transparência Organizacional	Ações voltadas a prestar contas aos profissionais e sociedade quanto as ações realizadas e gastos publicos do COREN-AM	Gestão Institucional
PR14	Programa de Gestão Administrativa e Financeira	Ações visando aumentar a eficiência administrativa, promovendo eficácia dos processos administrativos e legislativos por meio da correta aplicação de recursos publicos	Gestão Institucional
PR15	Programa de Gestão Parcerias e Convênios	Ações visando estabelecer parcerias com entidades publicas e privadas com objetivo de auxiliar o COREN-AM no cumprimento de suas atividades finalísticas	Finalístico
PR16	Programa de Gestão Patrimonial	Ações visando a inovação de processos voltados para o controle de gastos publicos e manutenção do patrimonio do COREN-AM	Apoio Administrativo
PR17	Programa de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho	Ações visando a garantir a saúde, segurança e bem estar de empregados, colaboradores e usuários do COREN-AM	Apoio Administrativo
PR18	Programa de Apoio Operacional	Ações administrativas da Sede e demais unidades administrativas do COREN-AM, para operacionalização das atividades meio da instituição	Apoio Administrativo

Os Programas Temáticos são um conjunto de Iniciativas Estratégicas relacionados entre si para o alcance dos resultados propostos e podem ter mais de um Objetivo Estratégico vinculado. O Programa Temático retrata no PPA a agenda institucional e orienta a ação institucional (TCU, 2015).

Sua abrangência deve ser a necessária para representar os desafios e organizar a gestão, o monitoramento, a avaliação, as transversalidades, as multisetorialidades e a territorialidade do que vai ser feito.

As Iniciativas Estratégicas, por sua vez, declaram as entregas à sociedade de bens e serviços, resultantes da coordenação de normativos e planos de ações institucionais na forma de projetos. São estes últimos que concretizam os Objetivos Estratégicos traçados pela Plenária do COREN-AM. Ela norteia a atuação institucional e estabelece um elo entre o PPA e o Orçamento.

A metodologia GEOR permite a sociedade e a Enfermagem saber dos gestores do COREN-AM como, onde e com que benefícios os seus recursos estão sendo aplicados.

A metodologia GEOR agrega valor nos vários níveis da instituição, por exemplo:

Nível Estratégico: proporciona maior clareza e visibilidade e amplia a capacidade da organização de demonstrar resultados para a sociedade, parceiros, governo e órgãos de controle;

Nível Tático: integra esforço das diversas áreas da organização para a obtenção de resultados, tornam explícitos os compromissos e responsabilidades e estimula a convergência das parcerias internas e externas para uma agenda concreta de resultados e de ações pactuadas;

Nível Operacional: amplia a capacidade de resposta da organização, por meio de projetos focados em demandas locais bem definidas, melhora a interlocução das equipes de trabalho com os demais níveis da organização; valoriza e fortalece os gestores de projetos e estimula o desenvolvimento profissional, além de potencializar o uso do conhecimento disponível na organização e de seus parceiros em prol da obtenção de resultados;

Os Objetivos Estratégicos expressam as escolhas da instituição para a implementação da sua política. Por intermédio deles, o PEI relaciona o “planejar” ao “fazer”. Os Objetivos Estratégicos podem ter uma ou mais Iniciativas Estratégicas a eles relacionados, as quais abrangem projetos, atividades ou operações especiais, e apresenta as seguintes características:

Define a escolha para a implementação da política institucional desejada, levando em conta os aspectos políticos, sociais, econômicos, institucionais, tecnológicos, legais e ambientais;

Orienta taticamente a ação da instituição no intuito de garantir a entrega à sociedade dos bens e serviços necessários para o alcance das metas estipuladas;

Expressa um resultado transformador da situação atual em que se encontra um determinado tema;

É exequível, estabelecendo metas factíveis e realistas para a instituição, considerando a conjuntura econômica, política e social existente;

Define iniciativas que declaram aquilo que deve ser ofertado na forma de bens e serviços ou pela incorporação de novos valores à política institucional, considerando como organizar os agentes e os instrumentos que a materializam;

Declara as informações necessárias para a eficácia da Iniciativa Estratégica, além de indicar os impactos esperados na sociedade;

Cada Objetivo Estratégico possui diversas Iniciativas Estratégicas que se realizam através de um Plano de Ação, o qual evolui para a elaboração de Projeto e, quando necessário, para elaboração de Termo de Referência/Projeto Básico para contratação de serviços ou aquisições de bens.

Os Objetivos Estratégicos (OE) foram concebidos a partir da análise das atividades de Gestão Administrativa e pela Análise de Processos Administrativos (PAD'S), a Lei nº 5.903/73 e o Regimento Interno do COREN-AM (Decisão COREN-AM Nº 01/2013 homologado pela Decisão COFEN Nº 27/2013) e a Proposta de Gestão da Chapa 1. Assim foram concebidos os 22(vinte e dois) Objetivos Estratégicos do COREN-AM, os quais são listados a seguir:

Tabela 3 – Objetivos Estratégicos do COREN-AM

Código	Objetivos Estratégicos
OE1	Promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Conselho Regional
OE2	Promover e participar de estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento e desenvolvimento dos profissionais de enfermagem.
OE3	Contribuir com a qualidade da formação em Enfermagem.
OE4	Manter o registro e cadastro de profissionais de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem.
OE5	Fiscalizar o exercício profissional de enfermagem
OE6	Promover a melhoria contínua da infraestrutura física e tecnológica do Conselho Regional
OE7	Aprimorar a comunicação institucional.
OE8	Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho.
OE9	Manter o alinhamento da gestão do Conselho Regional aos princípios da Administração Pública e às instruções e provimentos do Conselho Federal.
OE10	Ampliar a representatividade da Enfermagem nos fóruns sociais relativos à saúde e educação e relacionados à Enfermagem.
OE11	Ampliar as relações institucionais de cooperação
OE12	Ampliar a visibilidade institucional e a confiança dos profissionais de enfermagem e da sociedade
OE13	Conceder honrarias para homenagear os profissionais da enfermagem que destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, o crescimento e a melhoria da enfermagem.
OE14	Acompanhar, articular, propor e apoiar a elaboração e a implementação de políticas públicas de saúde
OE15	Zelar pelo bom conceito da profissão de enfermagem e dos que a exerçam
OE16	Deliberar, fiscalizar e disciplinar a conduta ética dos profissionais de enfermagem, aplicando as penalidades cabíveis aos infratores do código de ética e dos atos normativos expedidos pelo Conselho Federal e/ou Conselho Regional.
OE17	Disciplinar e fiscalizar as atividades dos profissionais de enfermagem, utilizando a lei do exercício profissional, do Código de Ética e das normas disciplinares como instrumentos de orientação da prática dos profissionais de enfermagem.
OE18	Defender os interesses coletivos dos profissionais de enfermagem, da sociedade e dos usuários dos serviços de enfermagem e de saúde.
OE19	Ter excelência e transparência na aplicação dos recursos necessários para a execução dos serviços prestados pelo Conselho Regional.
OE20	Promover as medidas administrativas de lançamento e recuperação de créditos
OE21	Aprimoramento e modernização de processos de trabalho do COREN-AM
OE22	Promover o dimensionamento adequado de pessoal para desempenho das atividades fins e meio do COREN-AM.
OE23	Desenvolver as consciência social dos profissionais de enfermagem perante a comunidade ao qual estão inseridos visando contribuir para a redução de maselas sociais.

Tabela 4 – Propostas de Gestão do COREN-AM

Código	Proposta de Gestão - Chapa 1
PG01	Lutar para estabelecer o adequado Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem, nas instituições de saúde da capital e interior.
PG02	Atuar/Apoiar as instituições de saúde para fortalecimento e implantação de projetos que visem a valorização e qualidade de vida dos profissionais (Projeto Cuidando do Cuidador)

PG03	Implantar de forma efetiva, o Serviço de Educação Permanente (Educa COREN), em parceria com as instituições de saúde e Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Para atender as demandas da classe, na capital e interior
PG04	Criar calendário anual de capacitação, para profissionais da capital e interior
PG05	Estabelecer parceria com as instituições de Ensino Superior (IES) para viabilizar capacitação profissional de forma presencial e por vídeo conferência (Tele Saúde), aos profissionais da capital e interior
PG06	Apoiar as IES, UFAM e UEA para viabilizar o mestrado profissional para enfermagem
PG07	Promover semana de enfermagem unificada, com todas as instituições de saúde e ensino, visando integração profissional e com a sociedade.
PG08	Ter o COREN-AM funcionando em sede própria, com conforto e segurança aos usuários, além da prestação de serviços com qualidade, eliminando despesas de aluguel
PG09	Promover concurso publico, para ingresso de servidores no COREN-AM
PG10	Dar ampla publicidade a prestação de contas e serviços realizados pelo COREN-AM
PG11	Criar canal para aproximação entre a equipe de gestão do COREN-AM e os profissionais da classe
PG12	Criar o canal fale com o presidente, para trocar idéias, aproximação e valorização profissional
PG13	Disponibilizar espaço para acesso digital aos profissionais. Sala com computadores para acesso a internet e autoatendimento
PG14	Criar link com o objetivo de divulgar vagas de empregos e concursos
PG15	Estabelecer calendário permanente (COREN Presente) para visitas, orientações e fiscalização, nas instituições de saúde, da capital e interior.
PG16	Estabelecer parceria com Ministério Público Federal (MPF), para apoio ao cumprimento da legislação vigente
PG17	Estabelecer calendário permanente, para reuniões com Responsáveis Técnicos (RT) das instituições de saúde e das empresas de enfermagem, da capital e interior.
PG18	Instituir um representante no nível médio (Técnico/Auxiliar de Enfermagem) para representar a instituição que trabalha, perante o COREN-AM
PG19	Propor ao COFEN uma maneira para facilitar a renegociação de dívidas (anuidade), dos profissionais inadimplentes
PG20	Estabelecer parceria com empresas de serviços e compras: plano de saúde e odontológico, livrarias, óticas, drogarias, academias, restaurantes e agências de viagens.
PG21	Incentivar a classe para desenvolver consciência crítica e atuação política-cidadã, visando representação da classe no parlamento estadual e nacional
PG22	Fortalecer / estabelecer parcerias com as entidades de classe da enfermagem: Sindicatos e Associações. Juntos lutaremos por nossas conquistas. Exemplo: 30 horas semanais de trabalho, para toda enfermagem amazonense.
PG23	Estabelecer representantes do COREN-AM, nos municípios pólo
PG24	Trabalhar arduamente para que o Amazonas (COREN-AM) seja sede do maior congresso de saúde da América Latina, o CBCENF, em 2018.

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da instituição para as *despesas* de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988.

O PPA organiza a ação da instituição na busca de um melhor desempenho e está estruturado em Programas Temáticos, Objetivos e Iniciativas, tornando-se a Ação uma categoria exclusiva dos *orçamentos*. Com isso, define-se uma relação de complementaridade entre os instrumentos, sem prejuízo à integração. O Plano tem

como foco a organização da ação institucional nos níveis estratégico e tático, e o Orçamento responde pela organização no nível operacional.

Esta estrutura do PPA permite comunicar à sociedade os principais objetivos institucionais e suas respectivas Iniciativas Estratégicas de maneira mais simples e direta.

A confecção do Plano Plurianual do Coren-am leva em consideração as despesas fixas que o Coren-am possui e o valor total projetado de arrecadação. O valor utilizado no PPA é o resultado da diferença entre o valor total projetado de arrecadação e o valor total das despesas fixas. Esse valor é utilizado para investimentos em Iniciativas Estratégicas de interesse institucionais do Coren-am.

O PPA abrange um período de gestão no Sistema Cofen-Conselhos Regionais de Enfermagem, o qual tem duração de três anos. Portanto, os conselheiros que assumem a gestão do Coren-am iniciam seu período de mandato com o primeiro ano já planejado pela gestão anterior, e então planejam os próximos três anos, dos quais os dois primeiros são para si e o último é para a próxima gestão. Em função da defasagem do Planejamento Estratégico elaborado pela gestão anterior, e tendo em vista a necessidade de adaptação do instrumento as propostas de campanha do novo Plenário, foi elaborado novo instrumento condizentes com a atual pensamento estratégico da atual gestão.

Outro ponto importante na elaboração do PPA é que este deve ter a descrição sintética das Iniciativas Estratégicas que orientam sua atuação, identificando os Objetivos Estratégicos e as unidades administrativas responsáveis pela sua execução.

Desta maneira, o PPA demonstra sua vinculação com as competências institucionais, ou seja, Missão e Visão de Futuro, além da sua conformidade legal e normativa.

Alguns valores lançados são apenas ilustrativos. Onde está lançado R\$ 0,01 significa que a iniciativa não terá custo para o Coren-am, porém para poder lançar a Iniciativa Estratégica no sistema contábil do Coren-am, esta precisa de um valor. Sendo assim, ficou instituído o valor de R\$ 0,01 para as iniciativas realizadas sem necessidade de orçamento.

2.1. MAPA ESTRATÉGICO

Figura 6 – Mapa Estratégico do COREN-AM



O PPA tem como insumo o Mapa Estratégico da instituição confeccionado com base na Metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC). Esta metodologia tem como componentes:

- Missão Institucional.
- Visão de Futuro.
- Valores
- Objetivos Estratégicos.
- Metas dos Objetivos Estratégicos.
- Indicador da Meta.
- Iniciativas Estratégicas.

Os Objetivos Estratégicos são agrupados dentro dos Temáticas ou Programas Estratégicos que, por sua vez, estão dentro das Perspectivas do BSC. O COREN-AM por ser uma autarquia pública *sui generis*, precisou adequar a metodologia do BSC a si. Desta maneira, foram criadas 10(dez) perspectivas ou eixos estratégicos para o Mapa Estratégico: Capacitação, desenvolvimento e retenção de talentos; Aperfeiçoamento de Processos; Gestão Administrativa; Relações Institucionais; Valorização da enfermagem; Gestão Financeira e Orçamentária; Infraestrutura e Tecnologia; Finalidade Pública; Princípios normativos e legais e Segurança e bem estar no trabalho. Todas essas perspectivas possuem causa e efeito uma na outra e conduzem as ações institucionais para realização da Missão Institucional, Visão de Futuro e Valores. Uma forma de comunicar o desempenho dos Objetivos Estratégicos é a confecção de um Mapa Estratégico, ver Figura 5. Os componentes do Mapa Estratégico são:

- Relações de causa e efeito: Os desafios são estruturados na forma de Objetivos Estratégicos, inter-relacionados por relações de causa e efeito, onde se identificam quais são os impactos que um determinado Objetivo Estratégico gera ou recebe. É representada pela seta na cor preta.
- Perspectivas ou eixos estratégicos: O mapa está dividido por perspectivas, que são as suas grandes dimensões de análise. A estrutura básica do Mapa Estratégico do COREN-AM contempla dez perspectivas, as quais podem ser alteradas, eliminadas ou adicionadas novas perspectivas acompanhando os ajustes na estratégia da instituição. Estão localizados à esquerda do Mapa Estratégico.
- Programas Estratégicos: são os grandes “pilares da estratégia” que auxiliam a organização no alcance da Visão de Futuro, formado por um conjunto de objetivos que apresentam um encadeamento lógico e têm uma finalidade em comum. Os Programas Estratégicos são muito importantes para contar a história da estratégia, fornecendo uma dimensão de análise em termos do negócio. Enquanto as perspectivas fornecem dimensões de análise em termos mais estruturais. Estão localizados no centro do Mapa Estratégico.
- Objetivos Estratégicos: expressam os desafios da instituição em cada uma das perspectivas. Ao construir o Mapa Estratégico com esses objetivos, entende-se que os desafios ali presentes, se alcançados, serão suficientes para a concretização da Visão de Futuro e Missão.

A tradução da estratégia em termos operacionais deve ser balizada pela descrição de objetivos, indicadores, metas e plano de ação. Os objetivos descrevem aquilo que, sendo crítico para o sucesso da instituição, deve ser alcançado. Os indicadores mostram como as trajetórias rumo aos objetivos serão medidas e acompanhadas. As metas indicam o nível de desempenho necessário para o cumprimento dos objetivos. Os planos de ação representam o que deve ser levado em conta na elaboração do projeto. O projeto é a operacionalização do que foi planejado para o cumprimento dos objetivos. Um tema estratégico corresponde a um agrupamento de objetivos e seus respectivos indicadores, cruzando as perspectivas. Cada uma das perspectivas ou eixos estratégicos pode ser explicada por uma questão-chave, as respostas a cada questão-chave constituem os Objetivos Estratégicos associados a essa perspectiva. Portanto, a operacionalização da estratégia é realizada pela concretização dos seus objetivos. Por isso, para cada objetivo deve ser definido um indicador que controlará o seu desempenho por meio do progresso da sua execução, comparado com a meta estabelecida.

2.2. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Considerada como a combinação de processos e estruturas implantadas pela alta administração, para informar, dirigir, administrar, avaliar e monitorar atividades organizacionais, a Governança tem o propósito de melhorar o desempenho organizacional, contribuir para a redução dos riscos, alinhar as ações à estratégia do COREN-AM e prestar contas das atividades desenvolvidas para a sociedade.

Nesse sentido, a Política de Governança no âmbito do COREN-AM instituída pelo Regimento Interno, com o objetivo de direcionar e monitorar as estratégias, políticas e planos institucionais, alinhando as ações às necessidades das partes interessadas, de modo a assegurar o alcance dos objetivos e a prestação de serviços de qualidade; aperfeiçoar os controles internos e implementar a gestão de risco aos processos e procedimentos de trabalho, garantindo sua eficácia e melhoria no desempenho das atividades; promover a comunicação aberta, voluntária e transparente, fortalecendo a participação social e o acesso público à informação, entre outros.

Os princípios fundamentais estabelecidos no Regimento são transparência, ética, eficiência, integridade, equidade e accountability; sendo, este último, compreendido como o conjunto de boas práticas adotado pelas organizações públicas e pelos indivíduos que as integram, os quais evidenciam sua responsabilidade por decisões tomadas e ações implementadas, incluindo a salvaguarda de recursos públicos, a imparcialidade e o desempenho das organizações.

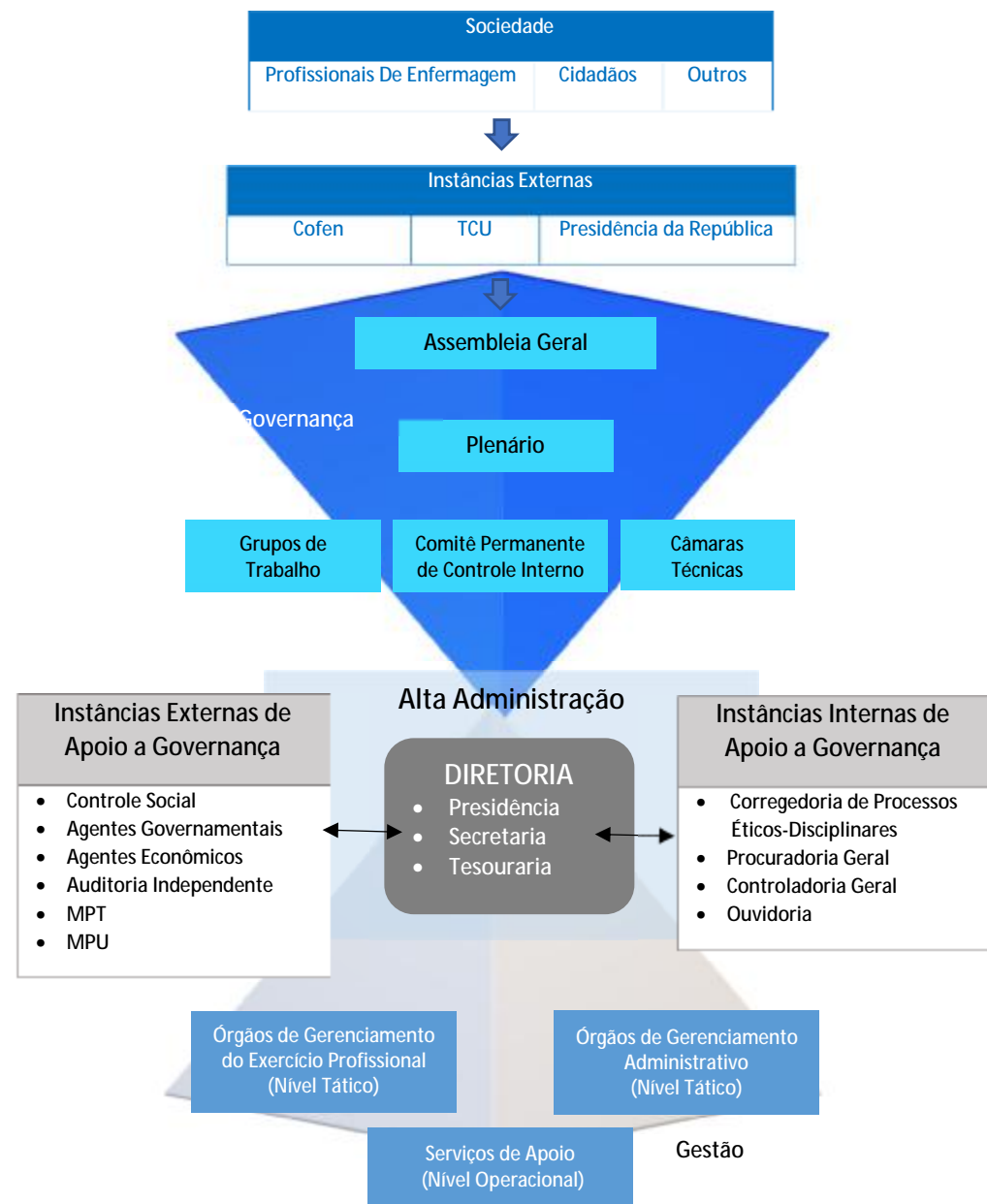
A Governança Corporativa é exercida pelo Plenário Colegiado do COREN-AM e pela Diretoria, observando-se as disposições do [Regimento Interno do COREN-AM](#) aprovado pela Decisão COREN-AM Nº 01/2013 e homologado pela Decisão COFEN Nº 27/2013.

Tabela 5 – Competências das áreas do COREN-AM

ÁREA	COMPETÊNCIAS
Plenário	Integrado pelos membros efetivos do COREN-AM, é o órgão máximo de deliberação Regional da entidade, constituindo-se em Tribunal de Ética para o julgamento das infrações ao Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e de questões administrativas. É composto por 7(sete) membros efetivos e igual número de suplentes aos quais são atribuídos o título de Conselheiros, sendo eleitos através de Assembleia realizada com os profissionais de enfermagem.
Diretoria	É órgão executivo responsável pelas atividades administrativas e de apoio necessárias ao funcionamento do Conselho. É composta pelo Presidente, Secretário e Tesoureiro, admitida a criação de cargos de Vice-Presidente, Segundo-Secretário e Segundo-Tesoureiro para os Conselhos com 13 membros efetivos ou mais.
Presidência	Responsável por cumprir e fazer cumprir a Legislação Federal, em especial, todos os atos administrativos baixados pelo COFEN e pelo Coren-AM, bem como este Regimento Interno, presidindo e convocando reuniões de plenário do Conselho e da Diretoria, proferindo voto, e em caso de empate proferir o voto de qualidade. Determina o cumprimento das deliberações do Plenário e Diretoria.
Secretaria	Responsável por secretariar, tramitar e acompanhar as deliberações das reuniões de Plenário e da Diretoria, bem como as das Comissões, Núcleos, Grupos de Trabalhos, Câmaras Técnicas e de outros órgãos.
Tesouraria	Responsável por coordenar e supervisionar, com o Presidente, a elaboração da proposta orçamentária e gestão financeira do Coren-AM. Dirige e supervisionar os serviços financeiros e de tesouraria e acompanha a execução do orçamento do Coren-AM.
Controladoria Geral	A aprovação das contas do COREN-AM, conforme dispõe o art. 8º, inciso IX e artigo 15, inciso XII da Lei 5905/1973, e demais normas legais, é precedida de análise e parecer técnico da Controladoria Geral, antes de ser submetida à deliberação do Plenário do COREN-AM. A Controladoria Geral do COREN-AM constitui-se em órgão de assessoramento técnico da Diretoria e Plenário, visando controlar as atividades administrativas, orçamentário,

	financeira, contábil e patrimonial, sob os aspectos da legalidade, publicidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia, das unidades integrantes do COREN-AM, na forma e atribuições definidas na legislação.
Ouvidoria	Responsável por receber, analisar e encaminhar ao setor competente reclamações, denúncias, sugestões, informações, questionamentos e elogios do público externo e interno, acompanhando a tramitação até a resposta final.
Comitê de Controle Interno	Estabelecido pela Resolução COFEN Nº 505/2016 que é o elo entre o Plenário e a Controladoria Geral e será composto, por no mínimo 03 (três) integrantes, sendo destes, obrigatoriamente, 01 (um) Conselheiro, tendo as seguintes atribuições: assessorar a Controladoria-Geral em temas relativos à implementação e diretrizes do sistema de controle interno; proceder à discussão de assuntos técnicos, objetivando a padronização das decisões adotadas para cada matéria; analisar e emitir parecer final sobre os normativos indicados pelas áreas e Controladoria-Geral antes de sua aprovação e recomendar as medidas necessárias ao regular funcionamento do Sistema Integrado de Fiscalização Financeira, Contabilidade e Auditoria; atuar de forma independente e com apoio da Controladoria-Geral na fiscalização dos atos de gestão quanto à observância da legislação aplicável aos procedimentos de aquisição de bens e serviços, bem como alienação de qualquer bem móvel ou imóvel e pagamentos, inclusive convênios. O Comitê Permanente de Controle Interno deverá ainda emitir relatório anual sobre os trabalhos desenvolvidos no exercício no que se refere ao controle interno da Autarquia.
Grupos de Trabalho	São constituídos por Portaria da Presidência, em caráter temporário, para o desenvolvimento de atividades específicas de interesse do Coren-AM e assessoria ao Plenário e Presidência.
Câmaras Técnicas	As Câmaras Técnicas do Coren-AM constituem-se em órgãos temporários de natureza consultiva, propositiva e avaliativa, sobre matéria de interesse da Enfermagem. As Câmaras Técnicas, subordinadas ao Plenário do Coren-AM, reger-se-ão por regimento próprio e único, no qual estão disciplinadas suas atividades específicas, cumprindo-lhes zelar pelo livre exercício da Enfermagem e pela dignidade e independência do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem.
Procuradoria Geral	A Procuradoria-Geral do Coren-AM constitui-se em órgão de assessoramento técnico-jurídico da Diretoria e Plenário do Coren-AM, visando orientar assuntos de natureza jurídica, promover a representação e defesa judicial e extrajudicial nos feitos em que o órgão for autora, ré, oponente ou de qualquer maneira interessada e prestar assistência por meio de pareceres a fim de ordenar todos os atos necessários quanto a parte jurídica das deliberações do Plenário e dos órgãos do Coren-AM;
Corregedoria de Processos Éticos - Disciplinares	Órgão de natureza administrativa e operacional, que possui a finalidade de gerenciar toda a tramitação de processos éticos e disciplinares no âmbito do Coren-AM.

Figura 7 – Estrutura de Governança do COREN-AM



2.3. INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES

De acordo com o Regimento do COREN-AM o Plenário da Autarquia Federal é composto por 07 (sete) Conselheiros efetivos e 07 (sete) conselheiros suplentes, todos de nacionalidade brasileira, na proporção de 3/5 (três quintos) de Enfermeiros e 2/5 (dois quintos) de Técnicos e/ou Auxiliares de Enfermagem, e o número será sempre ímpar, observando-se a legislação em vigor e a quem são atribuídos o título de Conselheiros. Os membros do Plenário são eleitos por meio de voto de Assembleia de Profissionais de Enfermagem e o mandato do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas é honorífico com duração de três anos, admitida uma reeleição consecutiva.

Em 2018, foi empossado novo Plenário para gestão do COREN-AM no período de 2018 a 2020. Em eleição interna dos membros do plenário foram designados os representantes das funções de Presidente, Secretário e Tesoureiro para compor a Diretoria do órgão, sendo os demais conselheiros nomeados para desempenho de outras funções relacionadas a atividades finalísticas e gerenciais do COREN-AM, conforme descrito a seguir:

Figura 8 – Plenário do COREN-AM

DIRETORIA		
Conselheiro Presidente	Conselheira Secretária	Conselheira Tesoureira
		
Enfermeiro Dr. Sandro André da Silva Pinto	Enfermeira Dra. Cleise Maria de Goes Martins	Técnica de Enfermagem Dra. Andréia Pedroso da Silva

Figura 9 – Corregedoria de Processos Éticos e Disciplinares do COREN-AM do COREN-AM

CORREGEDORIA DE PROCESSOS ÉTICOS E DISCIPLINARES		
Conselheiro Corregedor	Conselheiro Membro	Conselheiro Membro
		
Enfermeiro Dr. Charles Ferreira de Oliveira	Enfermeiro Dr. Hítalo Mendonça Paiva	Enfermeiro Dr. Adriano de Oliveira Soares

Figura 10 – Comissões de Ética do COREN-AM do COREN-AM

COMISSÕES DE ÉTICA			
Conselheira Coordenadora	Conselheira Membro	Conselheira Membro	Conselheira Membro
			
Enfermeira Dra. Rosineide Maia da Silva Moreira	Técnica de Enfermagem Dra. Joaquina Tinoco Meza	Técnica de Enfermagem Dra. Aminadabe Souza Monteiro	Técnica de Enfermagem Dra. Sirléia Teles Rodrigues

Figura 11 – Ouvidoria do COREN-AM do COREN-AM

OUVIDORIA	
Conselheira Ouvidora	Conselheira Membro
	
Enfermeira Dra. Rosinete Lourenço Gerônimo	Técnica de Enfermagem Dra. Sandra Alex Façanha Lopes

Figura 12 – Comitê Permanente de Controle Interno do COREN-AM do COREN-AM

COMITÊ PERMANENTE DE CONTROLE INTERNO	
Conselheira Coordenadora	Conselheira Membro
	
Enfermeira Dra. Suellen Oliveira Couto	Técnica de Enfermagem Dra. Miriam Santos da Silva Lopes

CONSELHEIROS EFETIVOS

Conselheiro Presidente



Enfermeiro
Dr. Sandro André da Silva
Pinto

Conselheira
Secretária



Enfermeira
Dra. Cleise Maria de Goes
Martins

Conselheira
Tesoureira



Técnica de Enfermagem
Dra. Andréia Pedrosa da Silva

Conselheiro
Membro



Enfermeiro
Dr. Charles Ferreira de
Oliveira

Conselheira
Membro



Técnica de Enfermagem
Dra. Miriam Santos da Silva
Lopes

Conselheira
Membro



Enfermeira
Dra. Rosinete Lourenço
Gerônimo

Conselheira
Membro



Técnica de Enfermagem
Dra. Sandra Alex Façanha
Lopes

CONSELHEIROS SUPLENTES

Conselheiro
Membro



Enfermeiro
Dr. Hitalo Diêgo Mendonça
Paiva

Conselheiro
Membro



Enfermeiro
Dr. Adriano de Oliveira
Soares

Conselheira
Membro



Enfermeira
Dra. Rosineide Maia da Silva
Moreira

Conselheira
Membro



Enfermeira
Dra. Suellen Oliveira Couto

Conselheira
Membro



Técnica de Enfermagem
Dra. Sirléia Teles Rodrigues

Conselheira
Membro



Técnica de Enfermagem
Dra. Joaquina Tinoco Meza

Conselheira
Membro



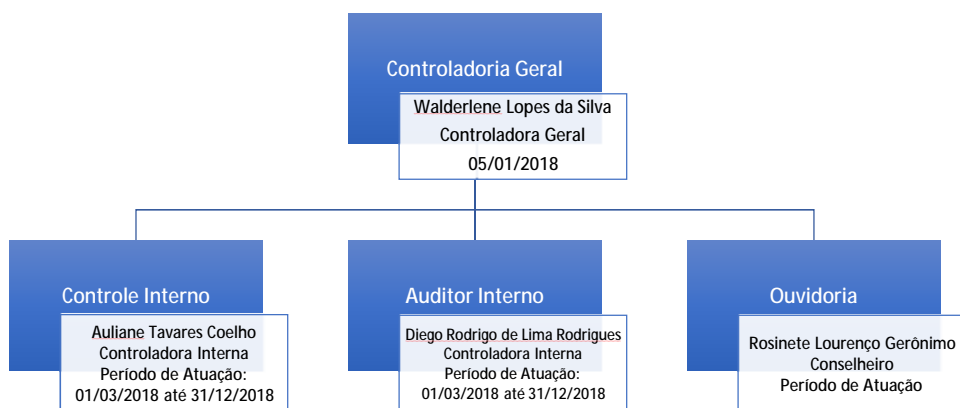
Técnica de Enfermagem
Dra. Aminadabe Souza
Monteiro

2.4. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

O artigo 70 da Constituição Federal instituiu o controle interno, realizado pelo próprio órgão da Administração Pública (Poder de autotutela) e o controle externo realizado com o auxílio do Tribunal de Contas da União – TCU. Neste contexto, a finalidade da Controladoria Geral no âmbito do Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem é de propiciar ações preventivas, corretivas e orientar as unidades do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas, com o intuito de colaborar para assegurar a legalidade, publicidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia, nas gestões administrativas, orçamentário-financeira, contábil e patrimonial, na forma e atribuições definidas em normas internas vigentes.

Conforme prevê o artigo 49 do [Regimento Interno do COREN-AM](#) aprovado pela Decisão COREN-AM Nº 01/2013 e homologado pela Decisão COFEN Nº 27/2013, em 2018, o novo Plenário buscou a estruturação da Controladoria Geral e de seus setores integrantes para que estes pudessem exercer o controle interno da instituição visando contribuir para que o atingimento dos objetivos e as metas estabelecidas. Para tanto, investiu no quadro de pessoal da área com a contratação de empregados comissionados.

Figura 14 – Estrutura da Controladoria Geral do COREN-AM



DAS ATIVIDADES EXECUTADAS

No exercício de 2018, a Controladora desenvolveu um controle de Receitas e Despesas para uma maior exatidão do fluxo de caixa, gerando um equilíbrio nas contas para o orçamento de 2019, concentrando grande parte da sua atuação nos pareceres técnicos dos processos administrativos do regional bem como o Controle Interno nos atos de pagamentos de despesas com a criação da Nota de Análise. As atividades realizadas em 2018 pelo Controle Interno, setor integrante da Controladoria Geral, foram executadas de acordo com a demanda encaminhada pelas áreas, levando em consideração as determinações e prioridades definidas pela presidência e diretoria do Coren-AM. Em razão disto, no ano de 2018, suas atividades concentraram-se em grande parte nos atos de pagamentos de despesas e suas fases.

Figura 15 – Tipos de Documentos Expedidos Anual – Controladoria Geral

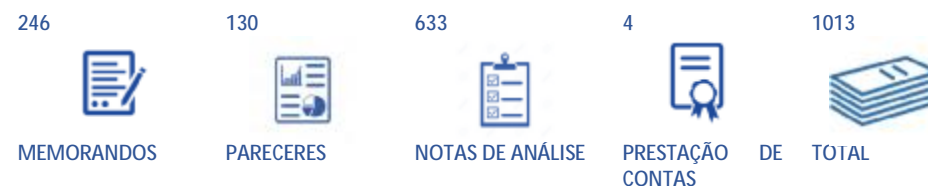
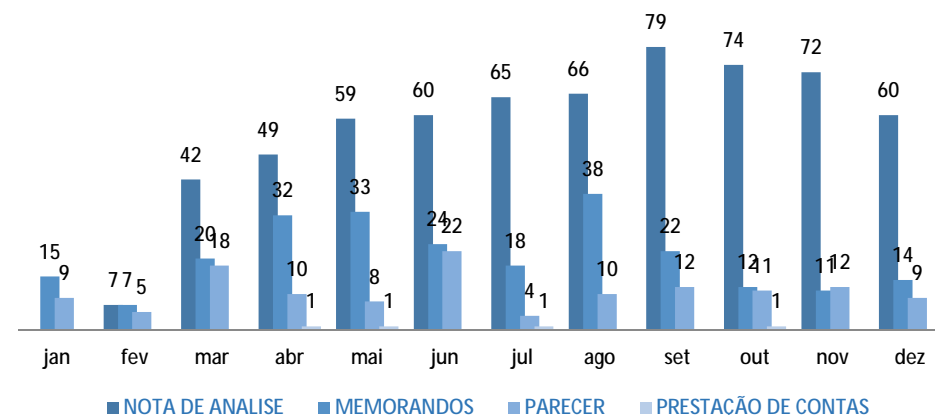


Figura 11 – Tipos de Documentos Expedidos Mensal – Controladoria Geral



Dentre outras atividades realizadas no decorrer do exercício de 2018, podemos destacar:

APONTAMENTOS:

- Comunicação expedida: Email Controladoria do dia 25/04/2018
- Descrição da recomendação: Comprovação da não procedência da cobrança de nota de Débito COFEN, relativo a pendência do Termo de Cooperação PAD Nº 027/2013 - da Semana de Enfermagem 2013
- Setor responsável: Controladoria/Presidência
- Providência adotava: Formalizado a resposta ao COFEN através do email e comprovantes de pagamento.
- Comunicação expedida: Email – Controladoria do dia 20/06/2018
- Descrição da recomendação: Transferência ao COFEN do saldo do recurso do PAD Nº 148/2012 – Parque Tecnológico no valor de R\$ 202,11
- Setor responsável: Financeiro/COFEN
- Providência adotava: Formalizada a comprovação de saldo remanescente do repasse.
- Comunicação expedida: Memorando CI n. 006/2018

- Descrição da recomendação: Solicitado manifestação jurídica acerca de formalizar Decisão sobre Isenção de Renovação de Carteira Profissional
- Setor responsável: Procuradoria
- Providência adotada: Formalização adotada para o ano de 2019.

MANUAIS E NORMAS:

- Elaboração da minuta de Decisão Nº 034/2018 que estabelece os procedimentos de valores e devolução de anuidades aos profissionais de Enfermagem para o exercício de 2018, conforme a Resolução COFEN 586/2018.

MANUAIS E NORMAS:

- Acompanhamento de vista técnica do responsável pelo Setor Compras e Contrato do Cofen, Sr. Alexandre Tadeu, com vistas a orientar sobre procedimentos legais nos dias 02 e 03 de julho/2018, na sede do Coren-AM;
- Acompanhamento de visita técnica do Chefe do Financeiro Sr Michel Figueiró responsável pelo Setor de Orçamento e Sra. Luciana Gaúna do COFEN, nos dias 01 e 02/08/2018 com vistas a orientar quanto a mudança de agência bancária do setor Privado para Agência Órgão público do Banco do Brasil, visando sanar pendências nas contas transferências ao COFEN e demais assuntos de procedimentos financeiros.
- Providência adotada: Formalização adotada para o ano de 2019.

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O risco pode ser apresentado como o efeito da incerteza nos objetivos (Positivo ou Negativo). Já a gestão de riscos, é a terminologia utilizada para definir um conjunto de ações estratégicas, como identificação, administração, condução e prevenção dos riscos ligados a uma determinada atividade. Quanto a identificação dos riscos, estes devem ser analisados conforme o grau de severidade. A análise do grau de severidade leva em consideração dois fatores: impacto e probabilidade de ocorrência, conforme a matriz abaixo:

Figura 16 – Mapa de Categorização de riscos

Probabilidade / Impacto	Sem Impacto	Leve	Médio	Grave	Gravíssimo
Quase certo	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Vermelho
Alta	Verde	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Vermelho
Média	Verde	Verde	Vermelho	Vermelho	Vermelho
Baixa	Verde	Verde	Amarelo	Vermelho	Vermelho
Raro	Verde	Verde	Verde	Amarelo	Amarelo

A categorização de riscos nos diferentes graus de severidade permite identificar os possíveis controles a serem implantados, com o objetivo de mitigar a ocorrência dos riscos e/ou minimizar seu impacto.

Figura 17 – Diagrama de análise de riscos



No âmbito do COREN-AM ainda não foi possível implantar a Matriz de Risco para identificação do grau de severidade, sendo uma proposta para 2019, considerando que 2018 foi um ano de início das atividades do Controle Interno e, portanto de estruturação dos procedimentos de trabalho. Porém os gestores buscaram entender e organizar as metodologias já integradas ao âmbito da autarquia por meio de normas vigentes do próprio Conselho e do COFEN. De acordo com o Regimento Interno do COREN-AM, a gestão de riscos no Conselho é conduzida de forma descentralizada na ESFERA ADMINISTRATIVA e na ESFERA FINALÍSTICA pelas diferentes áreas abaixo:

ESFERA ADMINISTRATIVA	ESFERA FINALÍSTICA
Controladoria Geral Procuradoria Jurídica	Corregedoria de Processos Ético-Disciplinares Comissão de Ética de Enfermagem do COREN-AM

3.1. GESTÃO DE RISCOS NA ESFERA ADMINISTRATIVA

CONTROLADORIA GERAL

No que tange a esfera ADMINISTRATIVA, a Gestão de Riscos no COREN-AM tem suas ações coordenadas pela Controladoria Geral, conforme competências previstas no Capítulo III, seção I do [Regimento Interno do COREN-AM](#) aprovado pela Decisão COREN-AM Nº 01/2013 e homologado pela Decisão COFEN Nº 27/2013 e apoiado pelo Comitê Permanente de Controle Interno instituído pela [Resolução COFEN Nº 505/2016](#). A Controladoria Geral está vinculada à Diretoria e ao Plenário do Coren-AM, consubstanciada em um sistema composto pelo Setor de Auditoria Interna, Setor de Controle Interno e Setor de Ouvidoria, visando controlar as atividades administrativas, orçamentário-financeira, contábil e patrimonial, sob os aspectos da legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia das ações da autarquia.

Já o Comitê Permanente de Controle Interno, é o elo entre o Plenário e a Controladoria Geral composto, por no mínimo 03 (três) integrantes, sendo destes, obrigatoriamente, 01 (um) Conselheiro, para atuar de forma independente e com apoio da Controladoria-Geral na fiscalização dos atos de gestão quanto à observância da legislação aplicável aos procedimentos de aquisição de bens e serviços, bem como alienação de qualquer bem móvel ou imóvel e pagamentos, inclusive convênios.

Ambos deverão emitir relatórios anuais com detalhamento da metodologia utilizada pelo órgão de controle interno para a avaliação de cada um dos itens de sua composição e, quando for o caso, para a escolha de amostra, abordando ainda:

- A capacidade de os controles internos administrativos da unidade identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos inerentes aos processos relevantes da unidade;
- Recomendar as medidas necessárias ao regular funcionamento do Sistema Integrado de Fiscalização Financeira, Contabilidade e Auditoria;

A Controladoria Geral foi instalada em janeiro de 2018 com a nomeação a Controladora Geral e demais membros dos setores integrantes e o Comitê Permanente de Controle Interno foi designado através da Portaria COREN-AM Nº 129 de 02 de março de 2018.

Portanto, de acordo com o referido modelo previsto em ambos os documentos (Regimento Interno e Resolução COFEN Nº 505/2016), a gestão de riscos no COREN-AM é conduzida de forma descentralizada pelos seus diferentes órgãos de Controle Interno onde são identificados, avaliados e tratados, os riscos que podem comprometer a eficiência dos processos da cadeia de valor integrada do COREN-AM e a eficaz entrega de valor ao cidadão, constringendo o alcance dos objetivos estratégicos. No âmbito da autarquia o Controle Interno é realizado nas seguintes modalidades:

CONTROLE PREVENTIVO	CONTROLE CORRETIVO
Finalidade de evitar a ocorrência de erros, desperdícios ou irregularidades, mediante atuação prévia e concomitante.	Visando à adoção de ações corretivas, após a detecção de erros, desperdícios ou irregularidades nos atos administrativos, mediante atuação posterior.

Portanto, a Controladoria atua na gestão dos seguintes riscos identificados na esfera ADMINISTRATIVA:

RISCOS	DESCRIÇÃO
GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTÁRIA E CONTÁBIL	Objetivo é o controle da arrecadação das receitas e realização das despesas, sendo realizada por meio do exame dos registros contábeis, da análise e interpretação dos resultados e disponibilidades econômico-financeiros, da prestação de contas de numerários, dos relatórios de cumprimento de metas e de gestão;
GESTÃO PATRIMONIAL	Visa a tutelar o patrimônio da instituição, examinando o procedimento de aquisição, tombamento, distribuição, estoque, contabilização, documentação e baixa dos bens patrimoniais, bem como contrato de aquisição, alienação e de prestação de serviços e, ainda, de execução de obras;
GESTÃO DE PESSOAL	Acompanhamento da estruturação de cargos, subsídios e vencimentos, dos provimentos e vacâncias dos mesmos, do cadastro, dos cálculos e dos registros financeiros;
GESTÃO OPERACIONAL	Visando à eficiência funcional da Administração, por meio da racionalização dos serviços e suas rotinas, estabelecendo normas padronizadas de instrumentalização e processamento e de comportamento do pessoal na execução das tarefas;
GESTÃO TÉCNICA	Realizada por meio da medição e avaliação de serviços, com vista a observância ou a revisão dos métodos e técnicas organizacionais, bem como dos planos, programas e projetos traçados e sistemas estruturados;
GESTÃO LEGAL	Visando ao fiel cumprimento das disposições legais e regimentais em vigor na prática dos atos de administração.

PROCURADORIA JURÍDICA

A necessidade de existência de um órgão jurídico competente e confiável na Administração Pública é imprescindível para orientação de gestores na realização de despesas e investimentos. A legalidade de um ato administrativo é a determinação entre a prudência, discricionariedade e finalidade, aspectos essenciais redução do risco administrativo. No âmbito do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas, o perfil de atuação do

órgão é voltado para questões contenciosas, abordando as competências regulamentares, de defesas técnicas e de representação das atividades finalísticas do exercício profissional da Enfermagem como órgão de controle externo da saúde pública no Estado do Amazonas.

No ano de 2018, a Procuradoria Geral passou por reformulação de procedimentos internos, buscando sistematizar a atuação consultiva dos processos administrativos que tratam de licitações, contratos, fiscalização do exercício profissional e de processos ético-disciplinares. Foram expedidos pareceres jurídicos direcionados à Diretoria Executiva, visando correção de atos administrativos, estabelecimento de normativas internas para aperfeiçoar os atos de gestão, vinculados e discricionários.

Portanto, a Procuradoria atua na gestão dos seguintes riscos identificados na esfera ADMINISTRATIVA:

RISCOS	DESCRIÇÃO
GESTÃO DE PRAZOS	- Evitar o risco por ausência de controle de prazos e compromissos judiciais e extrajudiciais da autarquia; - Intempestiva do exercício do direito/dever de ação que incide nas hipóteses de decadência e prescrição judicial;
GESTÃO TÉCNICA DE LEGAIS	- Evitar Inconformidades técnicas nas manifestações jurídicas; - Evitar ausência de acompanhamento e orientação ao Plenário do Regional na confecção de atos administrativos não vinculados, como normatização de procedimentos internos e de regulamentação do exercício profissional; - Evitar ausência de orientação e prevenção aos colaboradores e empregados públicos na formalização de processos administrativos e da interpretação de normativos dos Sistema Cofen/Conselhos Regionais; - Evitar ausência de orientação e de manifestações de aspectos de legalidade nos processos e julgamentos ético-disciplinares no âmbito do Regional; - Ausência de efeito pedagógico por meio de notificações extrajudiciais
GESTÃO DE PROCESSOS DE COBRANÇA E DÍVIDA ATIVA	Ausência de procedimentos e política de cobrança de anuidades no setor de Dívida Ativa;

3.2. GESTÃO DE RISCOS NA ESFERA FINALÍSTICA

Cabe destacar que, além dos riscos que podem constrianger a cadeia de valor e o alcance dos objetivos estratégicos (riscos na esfera administrativa), o COREN-AM também procura fortemente realizar a GESTÃO DE RISCOS NA ESFERA FINALÍSTICA, ou seja os chamados riscos de integridade, relacionados à eventual ocorrência de eventos associados a desvios de comportamento, fraudes, corrupção e conduta ética de profissionais de enfermagem, conselheiros e empregados públicos por meio de seu setor de Corregedoria de Processos Ético-Disciplinares e de Comissões de Ética de Enfermagem – CCE.

No que tange a esfera FINALÍSTICA, a Gestão de Riscos no COREN-AM tem suas ações coordenadas pela, Corregedoria de Processos Ético-Disciplinares apoiado pelas Comissões de Ética de Enfermagem instituídas nas instituições saúde.

CORREGEDORIA DE PROCESSOS ÉTICOS – DISCIPLINARES

A Corregedoria de Processos Ético-Disciplinares é um órgão de natureza administrativa e operacional, que possui a finalidade de gerenciar toda a tramitação de processos éticos e disciplinares no âmbito do Coren-AM, conforme competências previstas no Capítulo IV, seção III do [Regimento Interno do COREN-AM](#). A Corregedoria de Processos Ético-Disciplinares será composta por 01 Conselheiro Regional, designado pela Presidência do Coren-AM, no cargo de Chefe e no mínimo por 01 auxiliar administrativo do quadro do Coren-AM. Para os julgamentos éticos de profissionais de enfermagem, este órgão subsidia suas ações com base no Código de processo Ético [Resolução COFEN N° 370/2010](#) e Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem instituído pela [Resolução COFEN N° 564/2017 que revogou a Resolução COFEN N° 311/2007](#), definido como um conjunto de normas que estabelece os direitos, deveres e proibições para o exercício da enfermagem, visando a segurança do profissional, pacientes e equipe. Diante disso tem-se por ocorrências éticas cometidos pelos profissionais de enfermagem, a assistência que cause danos aos pacientes, equipe de trabalho ou coletivo. Visando a estruturação da Corregedoria, a nova gestão do COREN-AM nomeou o novo Corregedor de Processos Éticos e Disciplinares através da Portaria N° 02/2018. Dentre as atividades executadas ao longo de 2018, podemos destacar o levantamento de diversos processos que se encontravam pendentes de tramitação pela gestão anterior há mais de 5 anos. Como resultado de análise do período de 2012 a 2017, foram identificados vários processos prescritos, com falta de Instrução, com parecer Inicial e conclusivo, e alguns para agendamento de julgamento. Ainda, nestes processos também foram observadas diversas falhas processuais, dos quais se buscou a correção com o intuito de não ocorrer nulidade processual. Também em 2018 foram recebidos novos processos que também passaram a fazer parte do conjunto existente. Como resultado das diligências os processos foram classificados da seguinte forma:

Portanto, a Corregedoria atua na gestão dos seguintes riscos identificados na esfera FINALISTICA:

RISCOS	DESCRIÇÃO
GESTÃO DE PROCESSOS ÉTICOS E DISCIPLINARES	- Recebimento e Tramitação de denúncias e processos éticos e disciplinares imputados à profissionais de enfermagem;
GESTÃO DE JULGAMENTOS	- Julgar processos éticos e disciplinares imputados à profissionais de enfermagem. - Aplicação de penalidades conforme código de ética

COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM DO COREN-AM

As Comissões de Ética de Enfermagem são órgãos representativos dos Conselhos Regionais junto a instituições onde existe serviço de enfermagem, com funções educativas, consultivas, e de conciliação, orientação e vigilância ao exercício ético e disciplinar dos profissionais de enfermagem, conforme [Resolução COFEN N° 593/2018](#). Atuam, portanto, na esfera preventiva, conduzindo ações de sensibilização e gestão da ética, com o objetivo de minimizar os riscos à integridade. Porém em 2018, o COREN-AM não instituiu novas comissões em instituições com serviços de enfermagem, limitando-se apenas a realizar visitas de acompanhamento as já existentes verificando suas atuações. Ao longo do ano realizaram-se diversos eventos de educação e comunicação em ética, como palestras, participação em cursos e publicação de matérias. Na Gestão anterior foi iniciada a implantação das Comissões de Ética nas Unidades de Saúde, no entanto a continuidade das atividades ficou fragmentada devido aos vários acontecimentos na Regional de Manaus, entre eles a posse da Nova Gestão. A comissão designada deu início as suas atividades, priorizando a visitas as Unidades de Saúde, as quais tinham sido empossadas no mês de dezembro de 2017, o que ocorreu paulatinamente. Portanto, a Comissão de Ética atua na gestão dos seguintes riscos identificados na esfera FINALISTICA:


RISCOS	DESCRIÇÃO
GESTÃO DE COMISSÕES DE ÉTICA EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE	- Orientar sobre procedimento de implantação de comissões em instituições de saúde; - Acompanhar desenvolvimento de comissões

3.3. MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS NA ESFERA ADMINISTRATIVA

Atualmente estas atividades de mitigação de riscos administrativos são normatizadas pelo COFEN por meio de Regimento Interno e Resoluções extensivas a todos os Regionais como veremos a seguir.

CONTROLADORIA GERAL

QTDE DE NOTAS DE ANÁLISE EMITIDAS POR TIPO DE RISCO		
330	50	80
		
GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTÁRIA E CONTÁBIL	GESTÃO PATRIMONIAL	GESTÃO DE PESSOAL
112	40	50
		
GESTÃO OPERACIONAL	GESTÃO TÉCNICA	GESTÃO LEGAL

QTDE DE PARECERES DE APROVAÇÃO/REPROVAÇÃO EMITIDOS POR TIPO DE RISCO					
20		5		10	
APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
19	1	5	0	8	2
					
GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTÁRIA E CONTÁBIL		GESTÃO PATRIMONIAL		GESTÃO DE PESSOAL	
50		30		25	
APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
48	2	25	5	25	0
					
GESTÃO OPERACIONAL		GESTÃO TÉCNICA		GESTÃO LEGAL	

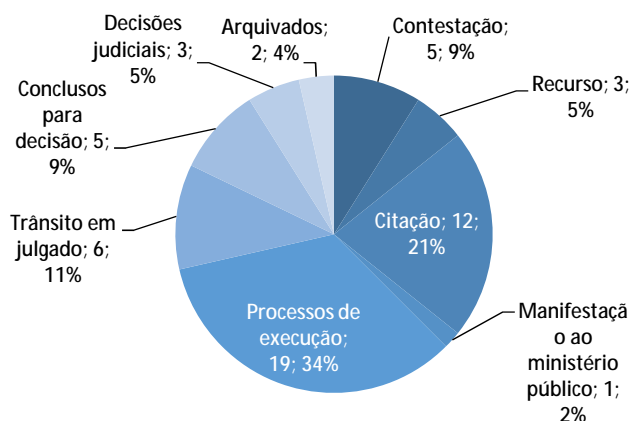
PROCURADORIA JURÍDICA

A conduta de rastreamento e identificação de ações judiciais no âmbito da Justiça Federal foi elemento fundamental para análise e classificação da viabilidade econômica de processos judiciais em curso e o risco de condenações que poderiam causar impacto no orçamento da autarquia.

Processos Judiciais

As intervenções judiciais após análise e classificação dos riscos dos processos judiciais que não tinham condenações ou passível de recurso, reduziram significativamente o quantitativo a ser indenizado e o risco de futuras condenações, demonstrando pelo aspecto conciliatório e na abordagem técnica a viabilidade de satisfazer a pretensão do requerente sem deixar de salvaguardar os interesses da autarquia.

Figura 18 – Processos Judiciais



Foi criado no âmbito da Procuradoria mecanismos de controle de prazos para realização das defesas e manifestações, estabelecendo *deadline* de 72 (setenta e duas) horas de protocolo de documentos e peças, eliminando riscos de força maior como ausência de sinal de internet, energia ou qualquer evento que pudesse eventualmente impedir o cumprimento da providência judicial.

Informações sobre ações trabalhistas contra a entidade

Proveniente de processo licitatório encerrado no exercício de 2017, a autarquia foi citada como litisconsorte no processo trabalhista nº 0001.249.23.2017.5.11.0013 de empregado terceirizado requerente responsabilidade subsidiária. Em sentença, a Justiça do Trabalho excluiu a responsabilidade do Coren-AM.

Em relação a outro contrato encerrado no ano de 2017, a autarquia foi citada a compor como litisconsorte no processo trabalhista nº 0001.102.69.2018.5.11.0010 de funcionário terceirizado requerendo responsabilidade subsidiária do Coren-AM por desvio de função. O processo encontra-se em fase de designação de audiência inaugural.

Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

No ano de 2018, foi identificada desconformidade em processo licitatório que tratava de serviços gráficos na autarquia. Em razão disso, foi instaurada a Portaria nº 323, de 18 de junho de 2018, designando comissão técnica para analisar o inteiro teor do procedimento que culminou na homologação de pregão presencial de empresa para prestar de serviço de confecção gráfica de livretos e outros materiais. O relatório conclusivo apontou ausência de mecanismos que efetivamente comprovassem a realização dos serviços, fragilidades na fiscalização do contrato e a realização de pregão presencial em desconformidade com a Lei nº 10.520/2002. Como providências após o conhecimento do relatório conclusivo, a Diretoria baixou provimento determinando a realização de todos os certames por pregão eletrônico, alterou e especificou as formas de fiscalização, readequando o quadro de fiscais de contrato e remanejando processos que envolvem licitação à outros serviços que tivessem a capacidade de gestão de contrato.

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário

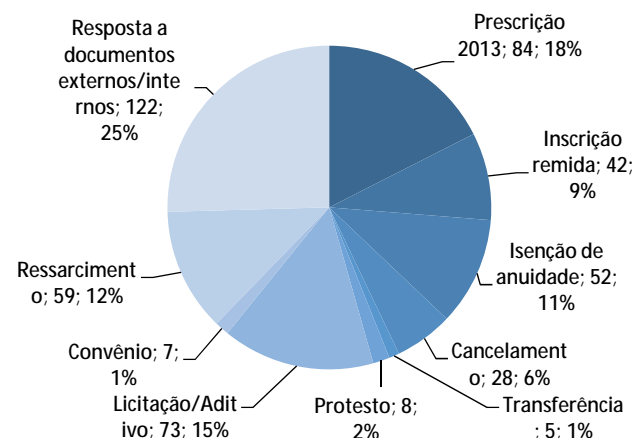
A Procuradoria identificou riscos administrativos em relação à situação de gestão do departamento, principalmente nas ações judiciais que resultaram em condenações sem possibilidade de reversão de sentença pela existência de certificação de trânsito e julgado. Posteriormente, foi elaborado relatório e encaminhado ao Conselho Federal de Enfermagem para análise e apuração dos fatos, por se tratar de ocorrências relacionadas à junta governativa designada pelo Cofen no período de 2015 – 2017. Com relação às hipóteses de desídia profissional, igualmente foi comunicada a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Amazonas, visando apuração de possíveis violações ético-profissional.

Por se tratar de condenações que transitaram em julgado nos períodos de 2016, 2017 e início de 2018, a Procuradoria tomou providências para tentar reduzir os prejuízos de condenações realizando intervenções nos processos, pleiteando a redução ou exclusão de multas e juros (acessórios) incluídos no passível de execução, para a partir do desembolso realizar providências administrativas e judiciais de ressarcimento.

Pareceres Jurídicos

Como órgão consultante, a Procuradoria revisou pareceres expedidos em exercícios anteriores, adequando-os e de acordo com as legislações aplicáveis à autarquia, corrigindo interpretações e recomendando ações aos órgãos internos.

Figura 19 – Pareceres Jurídicos

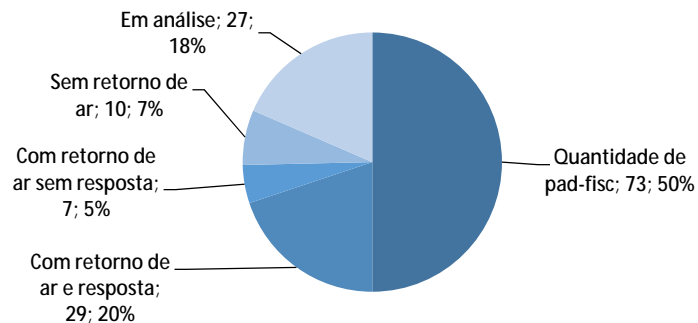


A Procuradoria passou a acompanhar as sessões deliberativas quando convocada, manifestando sua posição e interpretação sobre eventual questionamento de matéria em análise por membros da Diretoria e Plenário. Possibilitando a integração das manifestações (escrita e verbal) sobre os aspectos jurídicos das matérias a serem deliberadas. Buscando individualizar o exame dos conteúdos sem prejudicar a eficiência do processo administrativo, foi realizado diagnósticos sobre os procedimentos administrativos para aperfeiçoamento e celeridade de resultados aos requerimentos de usuários do sistema Cofen/Conselhos Regionais e da sociedade. Como participante da análise da regularidade processual dos processos éticos-disciplinares, a Procuradoria promoveu curso de elaboração de pareceres no mês de março de 2018, visando capacitar e orientar colaboradores e conselheiros. Propôs ainda, a normatização e o cadastramento de defensores dativos, buscando atribuir isonomia e transparência nos critérios de convocação de profissionais para atuarem em processos éticos - disciplinares quando houver ausência de defesa voluntária de réus.

Processos de Fiscalização

No intuito de aprimorar os atos extrajudiciais das ações de fiscalização do exercício profissional, a Procuradoria estabeleceu a promoção de recomendações administrativas em substituição do expediente de notificações extrajudiciais para instituir o caráter pedagógico ante a responsabilização do fiscalizado.

Figura 20 – Pareceres Jurídicos em Processos de Fiscalização



Outras ações

Como forma de orientação e de estreitamento no diálogo com os usuários do sistema Cofen/Conselhos Regionais, a Procuradoria Geral iniciou acompanhamento das causas e demandas de interesse dos profissionais da Enfermagem, participando de reuniões em conjunto com a Defensoria Pública do Estado do Amazonas e outros órgãos, por meio de audiências públicas, manifestando a posição jurídica da autarquia e opinando nas matérias que envolvem terceirização da saúde pública, convocação de profissionais aprovados em concurso público, repasse de verbas públicas para saúde e de violência obstétrica no âmbito do Estado do Amazonas.



Legenda: Audiência Pública para convocação de Enfermeiros e Técnicos classificados no concurso Susam-2014. Na oportunidade o Coren-AM se posicionou a favor da imediata convocação e a necessidade de participação da entidade no dimensionamento de pessoal da Enfermagem nos próximos certames. Link da matéria: <http://diariodoamazonas.com.br/politica/deputados-cobram-convocacao-de-todos-os-aprovados-em-concurso-da-susam/>



Link da matéria: https://www.youtube.com/watch?v=rDEb5_kWhKI&t=193s



Link da matéria: https://www.youtube.com/watch?v=wqok_FmLxal&t=191s






Legenda: O Coren-AM participou da sessão deliberativa da Assembleia do Estado do Amazonas, posicionando-se a favor da destinação de parte do FPI (Fundo de Participação do Interior) para o pagamento de profissionais da Enfermagem que atuam de forma terceirizada nos estabelecimentos de saúde da capital. Reforçando ainda, a necessidade de fiscalização desse repasse para que haja contemplação de todos os profissionais com atrasos de salários.

3.4. MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS NA ESFERA FINALÍSTICA

Atualmente estas atividades de mitigação de riscos finalísticos são normatizadas pelo COFEN por meio de Regimento Interno e Resoluções extensivas a todos os Regionais como veremos a seguir.

CORREGEDORIA DE PROCESSOS ÉTICOS – DISCIPLINARES








CLASSIFICAÇÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS POR TRAMITAÇÃO – 2012 À 2017		
58		
PROCESSOS ADMINISTRATIVOS ABERTOS		
14	14	0

 PRESCRITOS 11	 ARQUIVADOS 14	 ADMISSIBILIDADE 14
 PARECER DO RELATOR	 AVERIGUAÇÃO PRÉVIA	 CONCILIADOS

CLASSIFICAÇÃO DE PROCESSOS ÉTICOS DISCIPLINARES POR TRAMITAÇÃO – 2012 À 2017







27 		
PROCESSOS ÉTICO DISCIPLINARES ABERTOS		
06 	0 	19 
PARECER CONCLUSIVO	OITIVA	INSTRUÇÃO
06 	04 	02 
JULGADOS	ABSOLVIÇÕES	CONDENAÇÕES

CLASSIFICAÇÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS POR TRAMITAÇÃO – 2018

19 		
PROCESSOS ADMINISTRATIVOS ABERTOS		
0 	02 	0 
PRESCRITOS	ARQUIVADOS	ADMISSIBILIDADE
02 	05 	03 
PARECER DO RELATOR	AVERIGUAÇÃO PRÉVIA	CONCILIADOS

CLASSIFICAÇÃO DE PROCESSOS ÉTICOS DISCIPLINARES POR TRAMITAÇÃO - 2018

02 		
PROCESSOS ÉTICO DISCIPLINARES ABERTOS		







0 	0 	02 
PARECER CONCLUSIVO	OITIVA	INSTRUÇÃO
0 	0 	0 
JULGADOS	ABSOLVIÇÕES	CONDENAÇÕES

OUTRAS ATIVIDADES DA CORREGEDORIA

8 	8 	3 
TREINAMENTOS CÓDIGO DE ÉTICA - CAPITAL	TREINAMENTOS CÓDIGO DE ÉTICA - INTERIOR	PARECER TÉCNICO

COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM DO COREN-AM

OUTRAS ATIVIDADES DA COMISSÃO DE ÉTICA

0 	38 	0 
CCE'S ATUANTES	UNIDADES DE SAÚDE VISITADAS	CCE'S HOMOLOGADAS
2 	06 	39 
PRODUÇÃO DOCUMENTAL	ELEIÇÕES DE CCE'S	PALESTRAS/CURSOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

Os Programas Temáticos são um conjunto de Iniciativas Estratégicas relacionadas entre si para o alcance dos resultados propostos e podem ter mais de um Objetivo Estratégico vinculado. O Programa Temático retrata no PPA a agenda institucional e orienta a ação institucional.

Portanto, esta perspectiva de análise apresenta alguns resultados relevantes gerados pelo COREN-AM para os profissionais de enfermagem e para a sociedade em 2018, sejam eles direta ou indiretamente função da sua atuação institucional. Esses resultados serão apresentados de forma pontual e não haverá, necessariamente, relações de causa e efeito entre os mesmos. O leitor poderá avançar na leitura do documento para obter informações mais detalhadas a respeito desses resultados destacados, como também a respeito de outros resultados produzidos pela instituição.

4.1. RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR01	Programa de Treinamento e Desenvolvimento	Ações necessárias a qualificação e desenvolvimento do quadro de pessoal do COREN-AM, visando a retenção de talentos e valorização dos profissionais

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE1 OE8	Promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Conselho Regional. Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho.

Iniciativa estratégica correlacionada aos Objetivos Estratégicos

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
1	Patrocinar e promover cursos de capacitação e aperfeiçoamento de empregados públicos do COREN-AM	OE1	Número de empregados públicos do Coren-am capacitados no ano
25	Promover a valorização dos empregados públicos, mediante ações que contribuam para melhoria das relações interpessoais e clima organizacional	EO8	Índice de clima organizacional
64	Implantação de política de Cargos e Salários	OE1	Cronograma de implantação do Plano de Cargos e Salários
67	Patrocinar o Desenvolvimento Profissional de empregados e conselheiros do COREN-AM em programas de capacitação promovidos pelo COFEN (Mestrado/Seminários e etc)	OE1	Valor investido em patrocínio de ações de desenvolvimento profissional de empregados e conselheiros

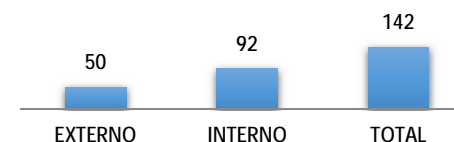
RESULTADOS DE ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO

No ano de 2018 foram ofertadas diversas capacitações voltadas para as atividades finalísticas e administrativas dos Conselhos organizados pelo COFEN. Nas capacitações externas, podemos destacar capacitações com grande impacto nas atividades do COREN-AM como SENAFIS – Seminário Nacional de Fiscalização, que trata de assuntos pertinentes as atividades fins da autarquia, O 21º CBCENF – Congresso Brasileiro de Enfermagem, que reúne diversos profissionais e conselhos regionais de enfermagem para atividades educacionais, o Seminário Administrativo voltado para a atividade meio do COREN-AM E que aborda assuntos pertinentes a gestão administrativa, financeira e orçamentária dos Conselhos do Enfermagem buscando melhores práticas de gestão pública e a participação de 01(uma) empregada do COREN-AM no programa de Mestrado Profissional em Economia e Finanças Públicas do COFEN que disponibilizou vagas para todos os empregados do Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem. Nas capacitações internas vale destacar que buscou-se abordar assuntos voltados para a melhoria de processos de trabalho Treinamento sobre Fiscalização, Autuação e Formação de Processos e Gestão e Fiscalização de Contratos. Portanto, são práticas que visam a melhoria da qualidade de serviços ofertados pelo COREN-AM aos profissionais de enfermagem e sociedade.

18
CAPACITAÇÕES



FIGURA 21 - PARTICIPANTES X TIPO DE CAPACITAÇÃO



N R	LOCAL	TREINAMENTO	ORGANIZAD OR	TIPO	PERÍODO	NR. PARTICIPANT ES
1	Brasilia - DF	Reunião dos Coordenadores de Fiscalização	COFEN	EXTERNO	30/01/2018 à 01/02/2018	1
2	Brasilia - DF	Reunião dos Coordenadores de Fiscalização	COFEN	EXTERNO	23/04/2018 à 25/04/2018	1
3	Manaus - AM	Treinamento Sobre Fiscalização	COFEN	INTERNO	27/04/2019	15
4	Maranhão - MA	10º SENAFIS	COFEN	EXTERNO	02 à 04/11	3
5	Brasilia - DF	Visita ao COFEN junto a Contraladoria	COFEN	EXTERNO	28/01/2018 A 30/01/2018	1
6	Brasilia - DF	Participar do Simposio de Direitos Humanos dos Pacientes e dos	COFEN	EXTERNO	13/03/2018 a 15/03/2018	2

		profissionais de Saúde em Brasília				
7	Brasília - DF	Participar do Seminário Administrativo na sede do COFEN em Brasília	COFEN	EXTERN O	17/04/2018 20/04/2018	7
8	Brasília - DF	Oficina de Planejamento Estratégico das ações para o ano de 2018 dos membros das câmaras técnicas/grupos e saúde da mulher na sede do COFEN	COFEN	EXTERN O	25/04/2018 27/04/2018	2
9	Brasília - DF	3º Seminário de Alinhamento Estratégico em Comunicação Sistema COREN / COFEN	COFEN	EXTERN O	12/06/2018 15/06/2018	4
10	Brasília - DF	Participar do Encontro de Pregoeiro na sede do COFEN	COFEN	EXTERN O	24/09/2018 27/09/2018	1
11	Brasília - DF	Participação no Seminário Nacional de Fiscalização	COFEN	EXTERN O	01/10/2018 05/10/2018	5
12	Florianópolis - SC	Seminário de discussão da discriminação do aborto	COFEN	EXTERN O	16/10/2018 17/10/2018	1
13	Campinas - SP	Participar do 21º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem	COFEN	EXTERN O	24/11/2018 30/11/2018	21
14	Manaus - AM	Autuação e formação de processos	COREN-AM	INTERN O	18/05/2018	28
15	Manaus - AM	Treinamento sobre formalização de convênios	COREN-AM	INTERN O	06 a 07/06/2018	18
16	Manaus - AM	Competências dos fiscais de contratos	COREN-AM	INTERN O	21/06/2018	10
17	Manaus - AM	Capacitação em Gestão e Fiscalização de Contratos	COREN-AM	INTERN O	2 a 3/07/18	21
18	Brasília - DF	Mestrado profissional – Economia e Finanças Públicas	UNB	EXTERN O	2018	1
	TOTAL					142

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Um dos principais desafios enfrentados pelo COREN-AM para capacitação de empregados está ligado às questões orçamentárias, tendo em vista que muitos treinamentos são realizados fora do Estado do Amazonas. É necessário realizar um planejamento mais abrangente que supra a necessidade de qualificação do corpo funcional da autarquia. Outro desafio também se refere à falta de descrição e normatização de competências funcionais dos empregados, uma vez que o COREN-AM teria uma visão mais abrangente das necessidades de qualificação da equipe. Como ações futuras, o Departamento de Administração pretende implantar o caderno de descrições de cargos e fluxos de processos necessários ao alinhamento das atividades com os objetivos organizacionais.

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR02	Programa Mais Fiscalização	Ações voltadas para as atividades de fiscalização e disciplina dos profissionais de enfermagem.

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE5	Fiscalizar o exercício profissional de enfermagem
OE15	Zelar pelo bom conceito da profissão de enfermagem e dos que a exercem.
OE16	Deliberar, fiscalizar e disciplinar a conduta ética dos profissionais de enfermagem, aplicando as penalidades cabíveis aos infratores do código de ética e dos atos normativos expedidos pelo Conselho Federal e/ou Conselho Regional.
OE17	Disciplinar e fiscalizar as atividades dos profissionais de enfermagem, utilizando a lei do exercício profissional, do Código de Ética e das normas disciplinares como instrumentos de orientação da prática dos profissionais de enfermagem.
OE8	Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho.

Iniciativa estratégica correlacionada aos Objetivos Estratégicos

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
11	Zelar pela competente fiscalização do exercício profissional.	OE5	Número de denúncias contra profissionais de enfermagem recebidas.
29	Deliberar, disciplinar e fiscalizar a conduta ética dos profissionais de enfermagem, aplicando as penalidades cabíveis aos infratores do código de ética e dos atos normativos expedidos pelo Conselho Federal e/ou Conselho Regional.	EO16	Numero de processos éticos abertos
38	Exercer as funções de órgão consultivo sobre a legislação e a ética profissional de enfermagem.	OE15	Numero de pareceres técnicos de enfermagem
39	Fiscalizar o exercício profissional de forma educativa, preventiva e resolutive.	OE17	Numero de instituições de saúde fiscalizadas

NÚMERO DE TREINAMENTOS/CAPACITAÇÕES PARA FISCAIS DO COREN-AM

A coordenação do Defis participou de duas reuniões intituladas como: “Encontro de Coordenadores de Fiscalização” que aconteceram no Auditório do COFEN em Brasília no período de 30/01/2018 à 01/02/2018 e 23/04/2018 à 25/04/2018, tais reuniões acontecem trimestralmente com objetivo de realinhar as condutas de fiscalização e traçar diretrizes em consonância com a Resolução Cofen 374/2011, que normatiza o funcionamento do Sistema de Fiscalização do Exercício Profissional da Enfermagem. O Encontro normalmente conta com uma média de 60 participantes entre eles: Coordenadores de fiscalização de todos os regionais, conselheiros federais, presidentes de regionais, enfermeiros fiscais e colaboradores do COFEN. Tal encontro é de suma importância para os regionais, pois, são discutidos os problemas e soluções para os diferentes problemas encontrados na fiscalização nos regionais, bem como são ministrados treinamentos sobre temáticas específicas para a fiscalização, são ainda repassadas normativas do COFEN como: pareceres emitidos naquele trimestre, decisões; dessa forma fazendo uma integração de todos os regionais e alinhamento de condutas de fiscalização para todo o Brasil. Em abril, foi realizado um treinamento pela Enfermeira Michele Filety - Colaboradora do COFEN e Membro da CTFIS (Câmara Técnica de Fiscalização), no auditório do COREN -AM, com a finalidade de se discutir a fiscalização do exercício profissional, passo a passo de sua realização, tal treinamento foi solicitado pela direção do COREN-AM ao COFEN, a fim de, que a gestão tivesse o entendimento como um todo do processo de fiscalização dentro do que rege a Resolução COFEN nº 374/211 e Resolução COFEN nº 518/2016, legislações que norteiam o sistema de fiscalização do sistema COFEN/CORENS. No período de 02 à 04/10, 3 membros do departamento de fiscalização participaram do 10º Seminário Nacional de Fiscalização, que aconteceu na cidade de São Luís no Maranhão. Tal evento é de organização do Conselho Federal de Enfermagem e teve como tema: “Somos todos enfermagem: Fiscalização para o fortalecimento da profissão”, o evento reuniu em média 270 fiscais e conselheiros de todo o Brasil. O Objetivo desse seminário de caráter nacional é a atuação de forma integrada, assegurando condições para que todos os conselhos regionais possam cumprir sua atividade fim. Foram discutidos temas de suma importância como: Exercício da enfermagem no contexto militar, visto as dificuldades que os regionais tem encontrado para a fiscalização do exercício profissional nas unidades militares. Problemas e desafios do sistema de fiscalização dos Conselhos regionais de enfermagem e a responsabilidade do gestor público a partir do controle finalístico do Tribunal de Contas da União, na perspectiva da independência entre as instâncias. Todos temas relevantes para o desenvolvimento e fortalecimento do sistema de fiscalização do exercício profissional nos Conselhos Regionais. No período de 26/11 à 31/11 foi realizado o 21º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem, o evento foi realizado em campinas no estado de São Paulo e teve como tema a Valorização Profissional, o congresso contou com dezenove cursos pré-congresso, incluindo temas como identificação da seps, hemodinâmica, práticas integrativas e complementares, dimensionamento, gerenciamento baseado em evidências, entre outros. As palestras foram concentradas no turno matutino e tarde, acontecem mesas redondas, além de apresentações de experiências exitosas e trabalhos científicos na modalidade e-poster. Tal evento é de grande importância para o desenvolvimento profissionais dos funcionários da área de enfermagem como as enfermeiras fiscais, afim de manter o corpo técnico atualizado visto que a fiscalização acontece nos diversos seguimentos da enfermagem e para fiscalizar precisamos conhecer o serviço e as atividades de enfermagem que são desenvolvidas no seguimento que se está fiscalizando. Para o congresso foram disponibilizadas 2 vagas para o departamento de fiscalização.



NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE SAÚDE FISCALIZADAS E PROCESSO DE TRABALHO

Em atendimento a Lei nº 5905/73 e as Resoluções COFEN nº 374/2011 e nº 518/2016 que regulamentam os procedimentos de fiscalização, desde o seu planejamento até o fim dos procedimentos administrativos realizados pelo DEFIS (Departamento de Fiscalização), foram realizadas pelo Departamento 209 fiscalizações, destas 157 foram visitas de rotina e 52 de retorno ou seja para verificar o cumprimento de notificações lavradas na 1ª visita. De um universo de 784 instituições fiscalizáveis no estado do Amazonas foram fiscalizadas 174 instituições de saúde no ano de 2018, percentual de 22.2% das instituições existentes. Das instituições fiscalizadas 103 eram na capital e região metropolitana e 71 no interior. Foram realizadas fiscalizações em 17 município do estado sendo estes: Manacapuru, Iranduba, Careiro Castanho, Itacoatiara, Uruará, Itapiranga, Humaitá, Maués, Tabatinga, Benjamin Constant, Fonte Boa, Presidente Figueiredo, Parintins, Manicoré e Rio Preto da Eva, Autazes e Borba, para qual foram lavradas notificações para regularização das irregularidades e ilegalidades encontradas. Somente no ano de 2018 tínhamos em tramitação PADs 163 PADs de fiscalização, dos quais 118 foram atuados somente em 2018 oriundos de denúncias e necessidade de realizar inspeções. Destes foram arquivados 14 por terem seus objetivos concluídos. Foram ainda encaminhados à Procuradoria Jurídica 54 PADs de fiscalização para providências, tendo vista, terem-se esgotadas as medidas administrativas de fiscalização. Foram lavradas 231 notificações, 41 termos de diligências e 21 auto de infrações pelas irregularidades e ilegalidades encontradas. Dentre as irregularidades mais encontradas e notificadas destacaram-se:

- Inexistência ou inadequação de documento(s) relacionado(s) ao gerenciamento dos processos de trabalho do serviço de enfermagem: nesse item estão incluídas: inadequações das escalas de serviço, inexistência ou inadequações nos regimentos internos, inexistência ou inadequações de POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) e normas e rotinas para o serviço de enfermagem com percentual de 48%.
- Inexistência de Anotação de Responsabilidade Técnica: não possuir anotação no Coren/AM para o enfermeiro responsável pelo serviço de enfermagem da instituição com percentual de 46,75%.
- Exercício irregular da enfermagem: Profissionais atuando com cédula profissional vendida, profissionais que vieram de outro estado e não realizaram a transferência de inscrição com percentual de 34,19%.
- Profissionais de enfermagem que não executam o processo de enfermagem contemplando as 05 etapas preconizadas com percentual de 26,83%.
- Inexistência, desatualização ou inadequação do cálculo de dimensionamento de pessoal com percentual de 24,67%.

No ano de 2018 tínhamos um quantitativo de 42.903 profissionais de enfermagem inscritos no COREN-AM e deste foram fiscalizados um quantitativo de 8.673, ou seja, um percentual de 20.21% dos profissionais de enfermagem registrados. Por fim o departamento ainda realizou atendimento aos profissionais de enfermagem presencial na sede de 08 às 16hs, por telefone e por e-mail onde os mesmos tiraram dúvidas sobre o exercício profissional, realizaram denúncias, solicitaram responsabilidade técnica para os serviços de enfermagem das instituições de saúde e ainda realizaram registro de pessoa jurídica para as empresas que possuíam como atividade fim o serviço de enfermagem. Contabilizando esses atendimentos foram realizados 786 atendimentos presenciais, 267 por e-mails atingindo um total de 1057 atendimentos.

FIGURA 23 -PROFISSIONAIS INSCRITOS X FISCALIZADOS

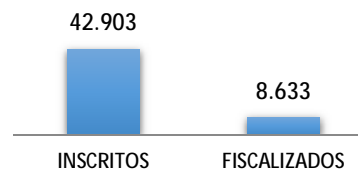


FIGURA 24 - INSTITUIÇÕES DE SAÚDE FISCALIZADAS

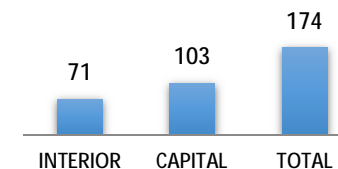


FIGURA 25 - PLANEJAMENTO X EXECUÇÃO DE FISCALIZAÇÕES

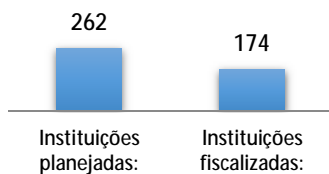


FIGURA 26 - TIPO DE FISCALIZAÇÕES REALIZADAS

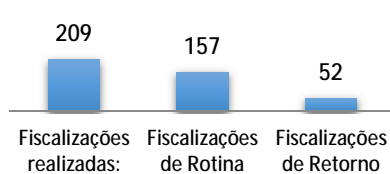


FIGURA 30 - DENÚNCIAS CONTRA PROFISSIONAIS POR CATEGORIA

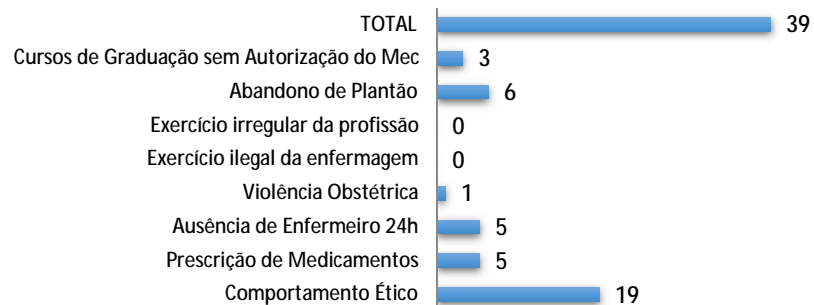


FIGURA 27 - DEMANDAS DE FISCALIZAÇÃO

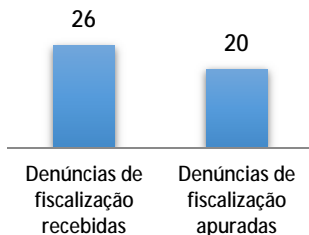


FIGURA 28 - STATUS DE PROCESSOS DE FISCALIZAÇÃO

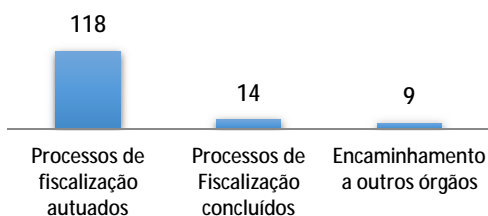


FIGURA 31 - DOCUMENTOS PRODUZIDOS PELA FISCALIZAÇÃO

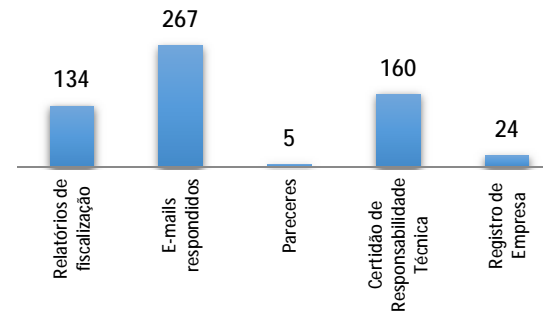


FIGURA 29 - PROCESSOS DE FISCALIZAÇÃO

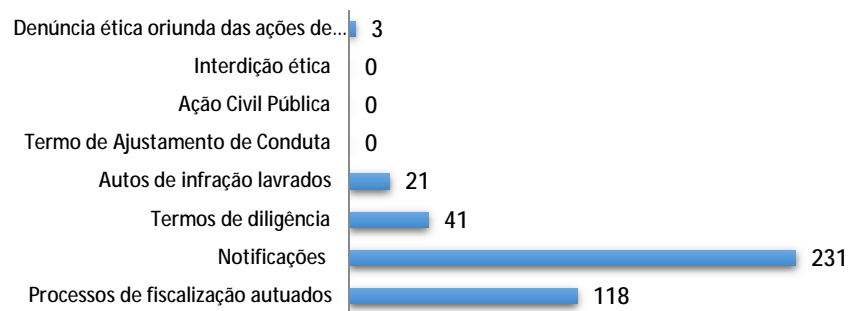


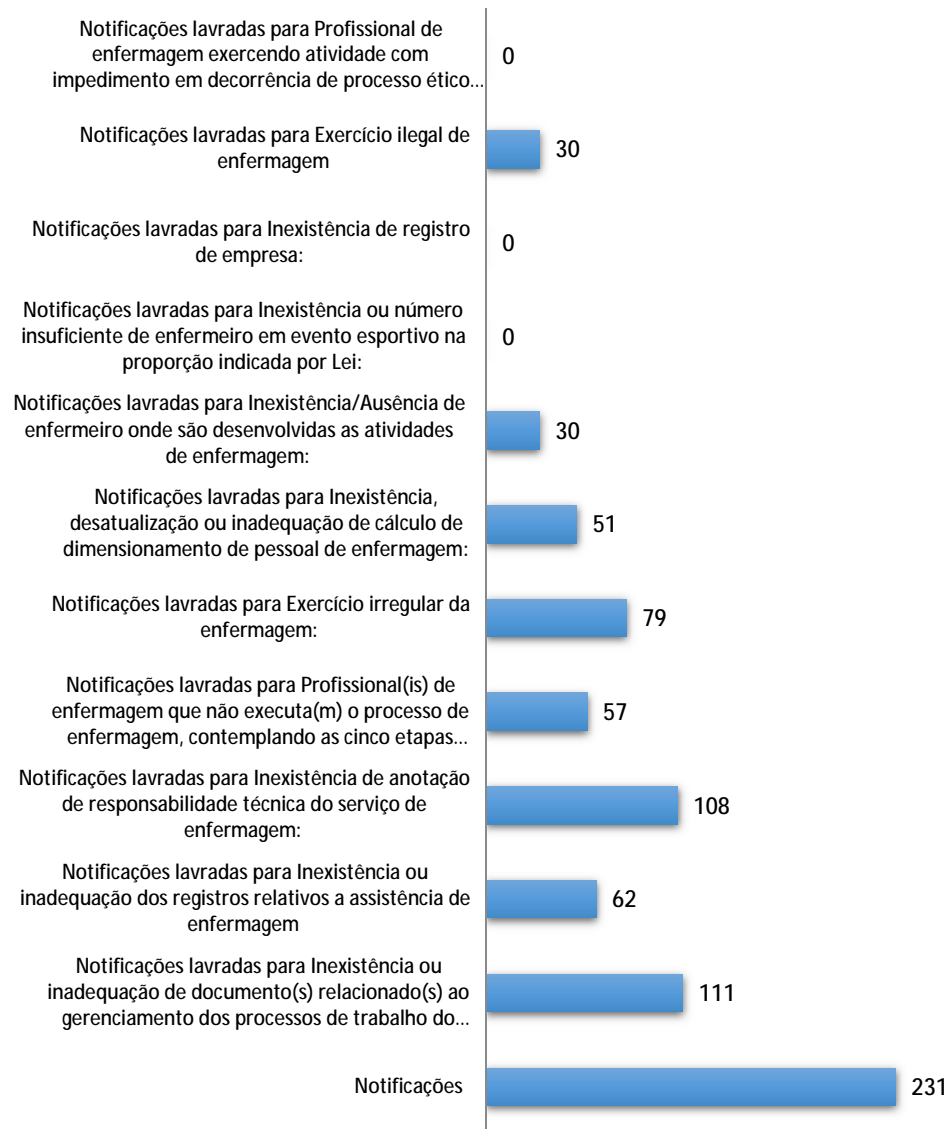
FIGURA 32 - DEMANDAS DE OUTROS ÓRGÃOS ATENDIDAS



FIGURA 33 - PÚBLICO ATENDIDO PARA ORIENTAÇÕES EM GERAL



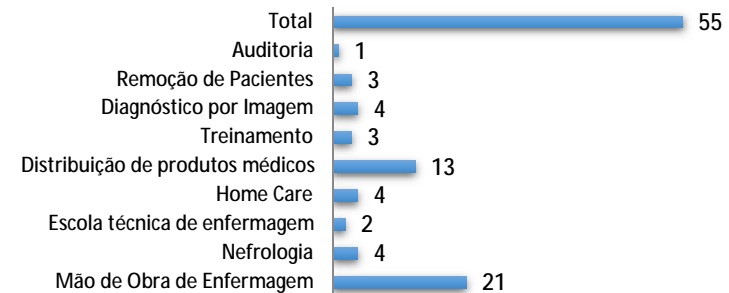
FIGURA 34 - NOTIFICAÇÕES POR CATEGORIA



EMPRESAS COM REGISTRO ATIVO NO ANO DE 2018

Considerando o art. 1º da Lei nº 6.839, e resolução COFEN 255/2001 que atualiza as normas para registro de empresa, que obrigam ao registro no COREN competente, toda Empresa basicamente destinada a prestar e/ou executar atividades na área da Enfermagem, inclusive sob as formas de supervisão e de treinamento de recursos humanos, ou que, embora com atividade básica não especificamente de enfermagem, presta algum desses serviços a terceiros. A vinculação pedida na legislação tem por finalidade assegurar a realização das atividades referidas neste artigo em termos compatíveis com as exigências éticas do exercício da Enfermagem. Toda empresa que vem ao Regional para realização do registro de empresa apresenta documentação necessária prevista na resolução COFEN 255/2001 e listagem com nome completo, CPF, número do registro do Profissional, onde a mesma é verificada quando a existência de registro profissional, validade das cédulas profissionais e regularidade financeira dos profissionais. Sendo a empresa registrada e o certificado emitido apenas se toda a documentação estiver correta e os profissionais devidamente escritos e quites com seu conselho. No ano de 2018 o departamento de fiscalização tinha 55 registros de empresa ativos, destes 24 registros forma emitidos no ano de 2018. Conforme o gráfico podemos verificar que o maior quantitativo de empresas registradas nesse regional é de terceirização de mão de obra de enfermagem, seguido da de distribuição de produtos médicos hospitalares. O estado do Amazonas tem crescido com as terceirizações de mão de obra nas diversas áreas dentro do setor de saúde, com isso houve um crescimento na abertura de empresas para terceirização de mão de obra tanto de profissionais enfermeiros como de técnicos de enfermagem. Contudo verifica-se que com essa situação houve a precarização da mão de obra de enfermagem, pois, essas empresas ganham licitações em valores altíssimos mas repassam salários baixíssimos para os profissionais de enfermagem, e devido a crise existente no estado essas empresas não tem honrado os pagamentos, ficando o profissional vários meses sem receber, gerando revolta e denúncias no ministério do trabalho e Coren/AM. Para a realização do serviço de registro de empresa e anotação de responsabilidade técnica o departamento dispõe de uma auxiliar administrativa terceirizada que atua sob a supervisão da chefe do departamento de fiscalização.

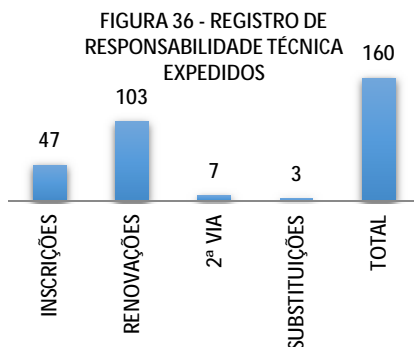
FIGURA 35 - REGISTROS DE EMPRESA EXPEDIDOS POR TIPO DE SERVIÇO



ANOTAÇÕES DE RESPONSABILIDADE TÉCNICAS EXPEDIDAS NO ANO DE 2018.

A Responsabilidade Técnica pelo serviço de enfermagem foi instituída para garantir a atuação profissional com qualidade, fazendo com que as instituições e os profissionais que ali atuam cumpram com o seu papel no agir cotidiano. Ela existe em quase todas as profissões e constitui-se em um processo essencialmente ético-profissional. No sistema COFEN/CORENS ela é regulamentada pela Resolução COFEN nº 509/2016 que coloca a

sua anotação como obrigatória para todo e qualquer serviço de enfermagem integrante de uma estrutura organizacional, formal ou informal, da instituição, pontua que somente o enfermeiro pode ser responsável técnico pelo serviço de enfermagem, elenca os documentos necessários para o seu registro, bem como descreve as atribuições do responsável técnico.

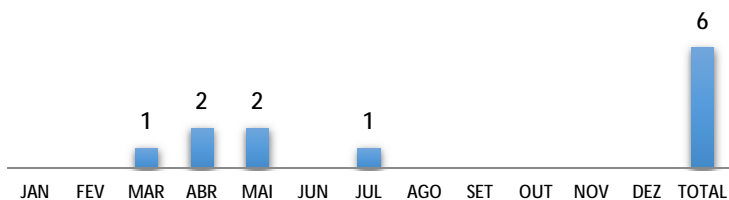


No ano de 2018 tivemos 103 renovações conforme demonstrado no gráfico e 47 novos registros, estes são frutos de fiscalizações com notificações emitidas para os enfermeiros que respondem pelo serviço de enfermagem e representantes legais; garantindo dessa forma que estes profissionais possam atuar como liame entre o Serviço de Enfermagem da empresa/instituição e o Conselho Regional de Enfermagem, visando facilitar o exercício da atividade fiscalizatória em relação aos profissionais de Enfermagem que nela executam suas atividades, assim como, promover a qualidade e desenvolvimento de uma assistência de enfermagem em seus aspectos técnico, ético, e segura para a sociedade e profissionais de enfermagem; tendo como base a Lei nº 7.498/86 e as Resoluções nº 509/2016, nº 518/2019.

NÚMERO DE PALESTRAS REALIZADAS PELO DEPARTAMENTO NAS UNIDADES DE SAÚDE.

Conforme Resolução COFEN nº 374/2011, está dentro das atribuições do Coordenador de fiscalização e Fiscais a realização de palestras nas instituições de saúde do estado e escolas de ensino técnico e universidades desde que designados pela presidência do Regional. No ano de 2018 foram realizadas 06 palestras dessas 4 foram realizadas no interior do estado nos municípios de Manacapuru, Maués, Tabatinga e Benjamin Constant. As demais foram realizadas na capital do estado, uma sobre o novo Código de Ética dos Profissionais de enfermagem foi realizada no Hospital Getúlio Vargas devido a solicitação do Hospital, afim de, capacitar os seus funcionários pela publicação da Resolução COFEN nº 568/2017 que versa sobre o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. O Departamento ainda participou com a palestra sobre a importância e o papel do responsável técnico pelo serviço de enfermagem, em um evento promovido pelo COREN para os próprios RTs (enfermeiros responsáveis técnicos) das unidades de saúde do Estado do Amazonas, tal palestra teve como objetivo chamar a atenção desses profissionais para as suas reais atribuições como responsável técnico, bem como colocar o COREN-AM como parceiro na realização de suas atividades do dia a dia, na resolução de dúvidas e demais demandas atinentes ao papel desse profissional. O público total atingido com essas atividades educativas foram: 340 profissionais.

FIGURA 37 - PALESTRAS SOBRE LEGISLAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO



PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O departamento de fiscalização é um dos departamentos primordiais do Conselho Regional de Enfermagem, no entanto, algumas dificuldades causam entraves e dificultam os processos de fiscalização como:

- Existência de apenas 4 fiscais para todo o estado do Amazonas num universo de 784 instituições fiscalizáveis.
- Municípios de Difícil acesso devido a geografia do estado o que torna o processo demorado e de alto custo.
- Existência de apenas um auxiliar administrativo para auxiliar 4 fiscais sendo que atualmente o mesmo ocupasse apenas com a emissão de certidão de responsabilidade técnica e registro de empresa.
- Departamento acumula outras funções como emissão de certidão de responsabilidade técnica e registro de empresa regulamentados pela Resoluções COFEN nº 509/2016 e nº 255/2001 respectivamente.
- Tempo despendido pelo fiscal para elaboração de relatório circunstanciado (modelo de relatório normatizado pelo COFEN é muito detalhado e extenso).
- Outros.

Portanto, como ações futuras é necessário um alinhamento dos objetivos idealizados pelo Plenário de modo a fornecer maior apoio e investimento nas atividades de fiscalização.

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR03	Programa de Comunicação e Relações Institucionais	Ações voltadas ao aperfeiçoamento dos meios de comunicação interna e externa do COREN-AM e a interação com órgãos públicos e privados.

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE6	Promover a melhoria contínua da infraestrutura física e tecnológica do Conselho Regional.
OE7	Aprimorar a comunicação institucional.

Iniciativa estratégica correlacionada aos Objetivos Estratégicos

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
16	Implantar novas soluções de comunicação no COREN-AM.	OE6	Numero de soluções de comunicação implantadas
20	Aprimorar os canais de comunicação do Conselho Regional com os profissionais de enfermagem e a sociedade.	OE7	Numero de participações de profissionais em canais de comunicação

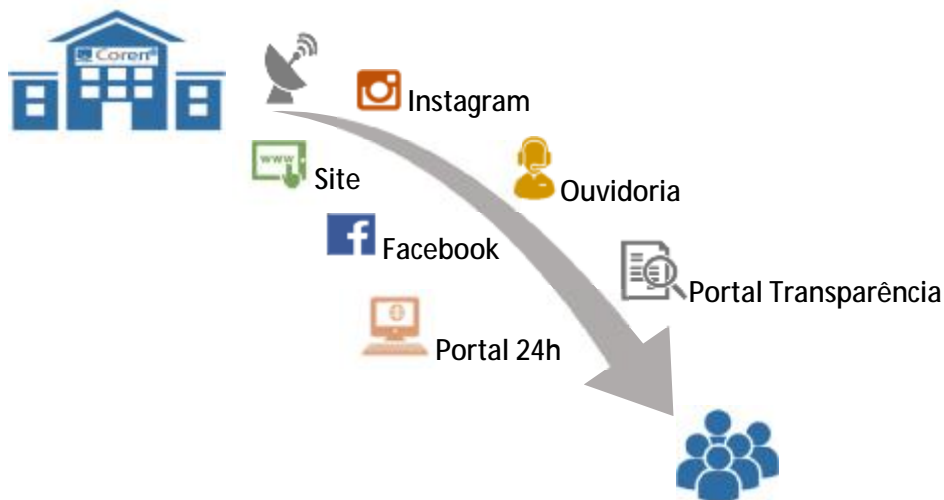
PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Nosso capital social e de relacionamento é formado pelas interações com nossos públicos de interesse. Estas interações são fortalecidas por meio de nossos canais de diálogo, nossos investimentos sociais e nossas iniciativas de gestão de marca e reputação, que buscam estreitar os vínculos de confiança com a sociedade.

A [Carta de Serviços ao Cidadão](#) é uma publicação do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas (Coren/AM), com o objetivo de informar a sociedade quais são os serviços disponibilizados pelo órgão, como podem ser acessados, a forma de avaliar o seu desempenho, sugerir melhorias, tecer críticas e fazer elogios. Ao ampliar e esclarecer os canais apropriados para acolher as demandas dos cidadãos, em especial dos profissionais de Enfermagem, este documento configura-se como uma verdadeira declaração de compromisso com a gestão de qualidade e da excelência na prestação de serviços. Cada um dos serviços oferecidos está descrito neste manual, de forma detalhada, assim como o papel do Conselho, suas atribuições, os processos de trabalho, canais

de comunicação e os padrões de atendimento estabelecidos, para informar o profissional e para que este tenha a plenitude dos seus direitos e deveres. Ao dar visibilidade das atividades promovidas pela Autarquia, se permite que o relacionamento com a sociedade ocorra com transparência e tranquilidade. Ao ampliar o acesso do cidadão estimula-se o controle social e a avaliação periódica, possibilitando o aprimoramento contínuo do trabalho realizado. Uma administração participativa e atenta às demandas sociais são os pilares de uma gestão moderna e faz acreditar que toda parceria é baseada numa relação mútua de confiança e de compromisso. Nesse sentido o COREN-AM conta com as seguintes ferramentas de comunicação:

Figura 37 – Canais de Comunicação do COREN-AM



Todos os canais de comunicação possuem um propósito e são direcionadas as todas as categorias de profissionais de enfermagem e estudantes. A diversificação dos meios de comunicação visa a inclusão do COREN-AM na nova era digital em que as formas de comunicar de forma eficaz não são mais apenas as convencionais como rádio e tv, e sim aquelas com um alcance mais extenso e imediato como as mídias sociais mais populares na atualidade como facebook e instagram, que inclusive em 2018 mostraram-se com força ao decidir os rumos das eleições presidenciais do Brasil. Portanto, é preciso que a instituição acompanhe a evolução da sociedade e de suas formas de interação social para que assim consiga cumprir seu papel de social e prestar contas de suas ações com finalidade pública, conforme dados a seguir:

RESULTADOS DOS SERVIÇOS DE OUVIDORIA

Figura 38 – Tipos de Atendimento

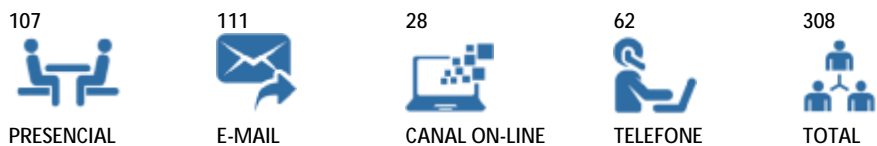


Figura 39 – Tipos de Demanda

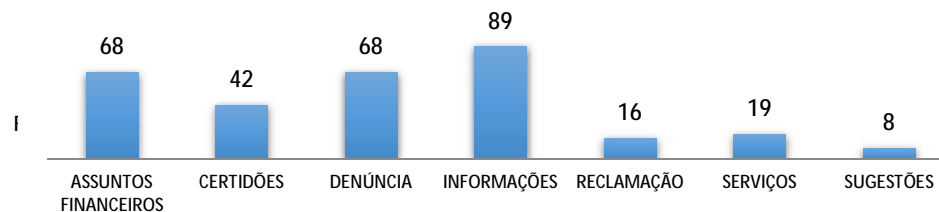
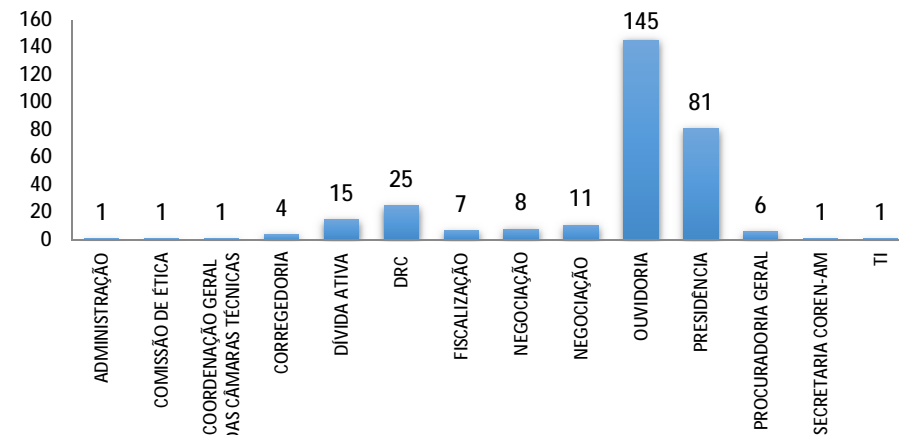


Figura 40 – Setores Demandados



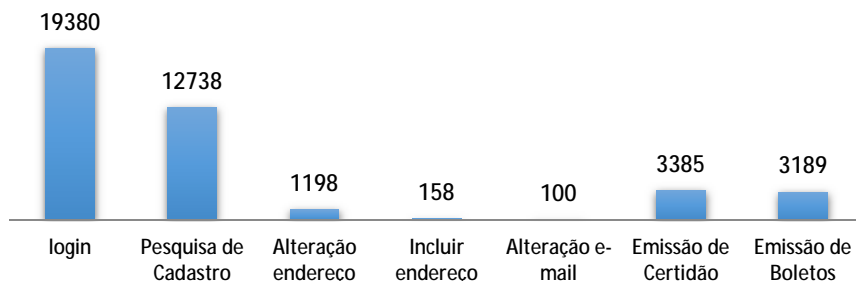
RESULTADOS DAS ATIVIDADES DE MÍDIAS SOCIAIS

Figura 41 – Medição de Engajamento de Mídias Sociais



RESULTADOS DAS ATIVIDADES DO CANAL DE SERVIÇOS ON-LINE

FIGURA 42 - DEMANDAS DE SERVIÇOS ON LINE - CANAL ATENDIMENTO 24H



PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Um dos principais desafios refere-se a velocidade das informações e a necessidade de atualização constante dos meios de comunicação do COREN-AM. Atualmente a autarquia não dispõe de profissional de comunicação permanente para planejamento e coordenação de atividades de comunicação. Como ação futura, será realizado estudo para verificar a possibilidade de um profissional da área.

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR04	Programa de Melhoria de Infraestrutura	Ações com objetivo de melhorar as instalações prediais da Sede do COREN-AM, para maior conforto de todos os usuários.

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE6	Promover a melhoria contínua da infraestrutura física e tecnológica do Conselho Regional

Iniciativa estratégica correlacionada aos Objetivos Estratégicos

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
46	Ampliação do espaço físico do COREN-AM, com a ampliação do número de salas e acessibilidade para profissionais	OE6	Mudança de sede
48	Aquisição de móveis e equipamentos para melhoria do trabalho no COREN-AM	OE6	Quantidade de moveis adquiridos

RESULTADOS DAS AÇÕES SOBRE ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

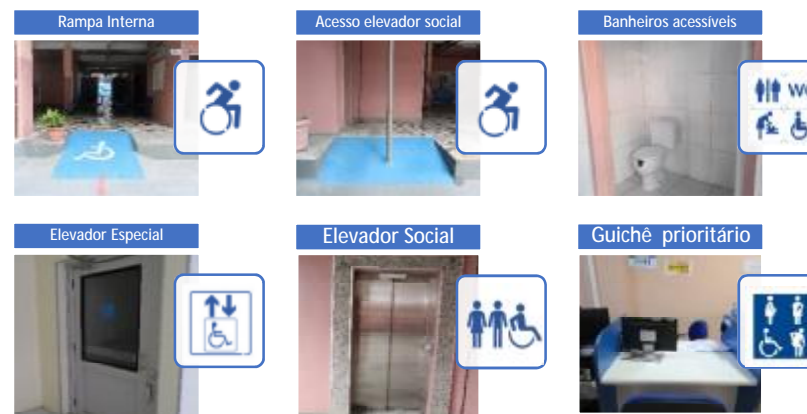
A Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no campo. Considerando que ela gera resultados sociais positivos e contribui para o desenvolvimento inclusivo e sustentável, sua implementação é fundamental, dependendo, porém, de mudanças culturais e atitudinais. Assim, as decisões governamentais e as políticas

públicas e programas são indispensáveis para impulsionar uma nova forma de pensar, de agir, de construir, de comunicar e de utilizar recursos públicos para garantir a realização dos direitos e da cidadania.

A fim de possibilitar à pessoa com deficiência ter maior independência para participar plenamente de todos os aspectos do cotidiano da autarquia, o COREN-AM vem trabalhando pela implementação de medidas apropriadas para assegurar o acesso, em igualdade de oportunidades, à todos os profissionais e membros da comunidade com algum tipo de necessidade especial. Essas medidas incluem a identificação de barreiras à acessibilidade e a disseminação do conceito de desenho universal. Ainda há diversas ações a serem realizadas e que irão compor o Planejamento Estratégico da autarquia, porém destacamos algumas melhorias já realizadas em 2018. A partir da locação da nova Sede do COREN-AM foi possível implantar diversas medidas de acessibilidade para os profissionais e sociedade em geral:

Rampas de Acessos para cadeirantes nas áreas internas do Prédio permitindo acesso a elevador especial e social;
Banheiros adaptados para cadeirantes;
Guichê exclusivo para pessoas com prioridades especiais;

Figura 43 – Medidas de Acessibilidade realizadas pelo COREN-AM em 2018.



PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O desafio mais latente referente a restrição orçamentária que requer estudos mais aprofundados para viabilização de novas melhorias da infraestrutura. Como ações futuras o COREN-AM pretende implantar outras melhorias para acessibilidade das instalações físicas e de serviços on-line como:

Piso guia para cegos;
Demarcação de assentos preferenciais com a confecção de placas ou capas de identificação;
Piso antiderrapante para evitar pisos escorregadios que prejudiquem a mobilidade de pessoas com muletas e bengalas;
Bebedouro para cadeirantes com altura adequada da legislação;
Assentos para pessoas com alta obesidade
Ferramentas para cegos e surdos no site do COREN-AM.
Instalação de trocadores de fraudas para mães com crianças de colo nos banheiros sociais

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR05	Programa de Modernização Tecnológica	Ações voltadas para a implantação de soluções tecnológicas que visem aprimorar as atividades dos setores.

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE6	Promover a melhoria contínua da infraestrutura física e tecnológica do Conselho Regional.
OE21	Aprimoramento e modernização de processos de trabalho do COREN-AM

Iniciativa estratégica correlacionada aos Objetivos Estratégicos

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
13	Implantar novas ferramentas para dar suporte às atividades administrativas e operacionais do Conselho Regional.	OE6	Numero de novos equipamentos adquiridos
19	Integração de sistemas informatizados para melhoria do controle de dados das áreas de contabilidade, gestão de pessoas, folha de pagamento, arquivo, almoxarifado e patrimônio.	OE6	Quantidade de sistemas integrados
56	Implantação de sistema informatizado de controle de processos éticos.	OE6	Percentual de implantação de sistema de controle de processos éticos
57	Modernização de parque tecnológico do COREN-AM com aquisição de novo servidor.	OE6	Aquisição de equipamento de informática
58	Realizar estudo sobre tecnologias e equipamentos necessários para melhoria da qualidade de conexão Wi-fi em todos os setores do COREN-AM	OE6	Prazo para elaboração de relatório de tecnologia de roteamento de internet
62	Aprimorar o controle de estoque do COREN-AM, buscando a soluções tecnológicas para garantir a fidelidade de informações e atender aos princípios contábeis	OE21	Cronograma de implantação de sistema de estoque
63	Aprimorar o controle de bens patrimoniais do COREN-AM, buscando a soluções tecnológicas para garantir a fidelidade de informações e atender aos princípios contábeis	OE21	Cronograma de implantação de sistema de controle patrimonial
66	Aprimorar o processo de solicitação de passagens e diária do COREN-AM, buscando a soluções tecnológicas para garantir a fidelidade de informações e atender aos princípios contábeis	OE21	Cronograma de implantação de sistema de requisição de passagens e diárias

RESULTADOS DOS SERVIÇOS DE TI

OBSERVAÇÃO:

Informações mais detalhadas no item 5.4. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO deste relatório.

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR06	Programa de Gestão de Processos	Ações visando a melhoria de processos internos do COREN-AM para melhoria de desempenho organizacional

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE1	Promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Conselho Regional
OE8	Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho.
OE21	Aprimoramento e modernização de processos de trabalho do COREN-AM

Iniciativa estratégica correlacionada aos Objetivos Estratégicos

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
9	Implementar a digitalização de prontuários e sua guarda conforme legislação vigente.	OE21	Numero de prontuários profissionais digitalizados.
27	Criação de grupos de trabalhos para estudos sobre assuntos atinentes ao Conselho Regional.	EO8	Numero de grupos de trabalhos criados
28	Otimizar atividades de cobrança do COREN-AM	OE21	Numero de ações de cobrança abertas em relação ao numero de inadimplentes
45	Melhorar o controle de tramitação e guarda de documentos e processos do COREN-AM com a implantação de soluções informatizadas de protocolo	OE21	Prazo de tramitação de processos
47	Estabelecer Instruções Normativas que visem a orientação aos órgãos Regional, com base na legislação aplicável	OE21	Numero de normativas criadas no COREN-AM
50	Criação de diretrizes de atendimento para os setores de negociação e dívida ativa	OE21	Prazo de implantação de manuais para atendimento ao profissional
51	Criação de cronograma de reuniões mensais com os integrantes do departamento fiscalização para tratar de assuntos pertinentes as atividades de fiscalização	OE21	Cumprimento do cronograma de reuniões
54	Criar meios de acesso à dados de profissionais para fiscais durante as visitas de fiscalização	OE21	Percentual de Implantação de sistema remoto de acesso de dados
55	Criar um manual de políticas de segurança de informação	OE21	Numero de normas de segurança de informação implantadas
60	Criação de Políticas de Recursos Humanos voltada para o Conhecimento e Cultura do COREN-AM, Motivação, Desenvolvimento de Pessoas, Benefícios, Política de Segurança e Saúde no Trabalho, Qualidade de Vida no Trabalho, Remuneração e Relações Trabalhistas;	OE21	Numero de normas de recursos humanos implantadas
61	Elaborar caderno de competências funcionais, descrevendo as atribuições e qualificações necessárias para cada cargo do COREN-AM;	OE1	Quantidade de descrições de cargos elaboradas

65	Adequação de processos e atividades ao sistema E-Social	OE21	Cronograma de implantação de processos adequados ao Sistema E-Social
----	---	------	--

RESULTADOS DE ATIVIDADES DE GESTÃO DE PROCESSOS

As atividades realizadas pelo COREN-AM em relação a gestão de processos, envolve a normatização e regulação de decisões emanadas pelo Plenário que são oficializadas através de Portarias, Ordens de Serviço e Decisões. A capacitação de pessoal e benchmarking de melhores práticas de gestão tanto em relação ao COFEN como de outros regionais também representam ações de melhoria de processos internos. A nova gestão buscou estreitar laços com essas entidades afim de agregar novas metodologias de trabalho e conseqüentemente melhorar o fluxo de processos. Assim seu Plenário se mostrou bastante atuante em 2018 quanto a formalização de atos da gestão, corroborando pelo volume de Atos Oficiais gerados internamente. O COREN-AM também recorreu a capacitações internas (já bordado no PR01 do Planejamento Estratégico), solicitações de visitas técnicas do COFEN e a normatização de fluxos de alguns fluxos de trabalho.

Figura 44 – Atividades de Gestão de Processos do COREN-AM em 2018.



PRINCIPAIS NORMAS IMPLANTADAS:

DECISÃO COREN-AM Nº 049/2018 - Aprova o Planejamento Estratégico e o Plurianual de 2019 a 2021 do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas para o exercício de 2019.

DECISÃO COREN-AM Nº 035/2018 - Dispõe sobre o manual de procedimentos para utilização, controle e condução dos veículos oficiais do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas.

DECISÃO COREN-AM Nº 034/2018 - Dispõe sobre a normatização de ressarcimentos de valores pagos em duplicidade ou indevidos pelos profissionais de enfermagem e dá outras providências.

DECISÃO COREN-AM Nº 033/2018 - Normatiza a criação, organização, funcionamento e eleição das Comissões de Ética de Enfermagem nos estabelecimentos de saúde do Estado do Amazonas.

DECISÃO COREN-AM Nº 017/2018 - Dispõe sobre o preenchimento de vaga de Conselheiro Suplente no exercício da Gestão 2018-2020.

DECISÃO COREN-AM Nº 003/2018 - Dispõe sobre a Criação de Cadastro de Defensores dativos para o Coren-AM.

DECISÃO COREN-AM Nº 002/2018 - Revoga a Decisão COREN-AM Nº 041/2017, que atualiza o organograma do COREN-AM, e constitui novos cargos de provimento efetivo e os de natureza em comissão conforme quantitativo estabelecido e dá outras providências.

DECISÃO COREN-AM Nº 001/2018 - Regimento Interno das Câmaras Técnicas do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas - COREN-AM

VISITAS TÉCNICAS RECEBIDAS:

- Visita técnica do responsável pelo Setor Compras e Contrato do Cofen, Sr. Alexandre Tadeu, com vistas a orientar sobre procedimentos legais de contratos e licitações nos dias 02 e 03 de julho/2018, na sede do Coren-AM;
- Visita técnica do Chefe do Financeiro Sr Michel Figueiró responsável pelo Setor de Orçamento e Sra. Luciana Gaúna do COFEN, nos dias 01 e 02/08/2018 com vistas a orientar sobre processos financeiros.
- Visita técnica do Responsável pelo Patrimônio do COFEN com intuito de prestar orientações sobre inventário, tombamento e controle patrimonial.
- Visita técnica de Auditor do COFEN com o intuito de orientar sobre controle de estoque e implantação de sistema informatizado.
- Visita técnica de responsável pelo registro e cadastro do COFEN
- Visita Técnica do Sr. Reni do Setor de Licitações e Contratos para orientar quanto a implantação de Pregão Eletrônico.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O principal desafio do Plenário é a grande demanda de atividades necessárias a gestão da autarquia. Somente após o levantamento dos resultados apresentados neste planejamento, será possível realizar uma análise dos atos dos atuais gestores e conseqüente aprimorar processos de trabalho em relação a governança corporativa.. Em 2019, será realizada a revisão do Planejamento Estratégico do COREN-AM.

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR07	Programa Consciência Solidária	Ações voltadas para a realização de ações sociais esolodárias pelo COREN-AM

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE15	Zelar pelo bom conceito da profissão de enfermagem e dos que a exerçam
OE23	Desenvolver as consciencia social dos profissionais de enfermagem perante a comunidade ao qual estão inseridos visando contribuir para a redução de maselas sociais.

Iniciativa estratégica correlacionada aos Objetivos Estratégicos

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Eixo Estratégico / Perspectiva
68	Promover ações sociais com a participação dos profissionais de enfermagem e comunidade em geral	OE23	Capacitação, desenvolvimento e retenção de talentos

RESULTADOS DAS AÇÕES SOCIAIS

Tendo em vista que o negócio do COREN-AM é voltado para fiscalização da enfermagem que tem como princípio o “cuidar”, torna-se evidente que todas ações promovidas no âmbito da autarquia também possam contribuir com questões sociais. Neste contexto, os valores trazidos pelo novo Plenário remetem a olhar para sociedade como um todo, não apenas como usuária dos serviços de saúde, como também muitas vezes carente de políticas públicas ou outras questões sociais. É importante frisar que apoiar ações sociais, esta não está desviando sua finalidade pública e sim tornando-a mais abrangente, pois ações sociais envolvem diversos aspectos tanto políticos, como profissionais e de solidariedade. Em 2018 do COREN-AM realizou as seguintes ações:

AÇÕES SOCIAIS REALIZADAS:

- Ação solidária em prol das famílias atingidas pelo incêndio no bairro Educandos
- Uma caminhada em prol da humanização do parto deu início às atividades dos 16 Dias de Ativismo pelo fim da Violência contra a Mulher no Amazonas. O Conselho Regional de Enfermagem esteve presente na ação apoiando o fim da violência.
- Na última sexta-feira, 16, no município de Autazes as instituições Luz da Infância e APAE receberam do Coren-AM a doação de alimentos não perecíveis, fruto da colaboração de profissionais que se inscreveram e participaram da I Corrida da Enfermagem no Município de Autazes no dia 21 de outubro.
- Coren-AM realiza a 1ª Corrida da Enfermagem em Alusão ao Outubro Rosa no município de Autazes. O município de Autazes, foi tomado pela cor branca, na manhã do último domingo (21), quando mais de 200 pessoas participaram da I Caminhada da Enfermagem no município de Autazes.
- Com o objetivo de incentivar a importância da amamentação e os benefícios que esse ato de amor traz à criança, um grupo de mães se reuniu na manhã deste domingo, 5, na Ponta Negra. O evento “A Hora do Mamaço” faz parte do da programação do mês agosto dourado com o tema “Aleitamento materno é a base da vida” definido pela Aliança Mundial para Ação em Amamentação (WABA, sigla em inglês).
- Coren realizará sorteio entre instituições filantrópicas para serem beneficiadas com doação de alimentos não perecíveis. Parte desses alimentos será destinada a instituições filantrópicas (asilos, orfanatos, casas de apoio, ONG’s entre outros) que não recebam ajuda financeira do governo. A outra parte da doação O Coren-AM entregará a Prefeitura de Manaus para o programa Fundo Manaus Solidária
- I Caminhada da Enfermagem reúne público de 2.000 pessoas na Ponta Negra. A atividade alusiva ao Dia Internacional da Enfermagem reuniu um público seletivo desde profissionais, acadêmicos, público em geral com o objetivo de mobilizar a categoria e a população à prática da atividade física e o hábito de caminhar.
- Campanha Abril Verde! Durante todo mês de abril realizamos diversas atividades voltadas para o tema, como por exemplo, “COREN NA PRACA”, onde orientamos a população, prestamos serviços básicos de saúde, vacinação e outros.

Figura 45 – Atividades de Ações Sociais do COREN-AM em 2018.



PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Os principais desafios desta ação refere-se a questão logística do estado do Amazonas, o que requer uma mobilização mais planejada. Para o próximo ano o COREN-AM pretende intensificar ações sociais também nos municípios do Amazonas um vez que são regiões mais carentes do Estado e cujas as ações públicas são precárias.

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR08	Programa de Redução da Inadimplência	Ações voltadas ao combate da inadimplência, trazendo propostas para a melhoria da arrecadação do COREN-AM

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE20	Promover as medidas administrativas de lançamento e recuperação de créditos

Iniciativa estratégica correlacionada aos Objetivos Estratégicos

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
42	Promover ações legais em caso de descumprimento do acordo de negociação de débito firmado no Conselho Regional.	OE20	Quantidade inscritos em dívida ativa

43	Promover o REFIS (Programa de Recuperação Fiscal) com o parcelamento da taxa de inscrição e de débitos atrasados, bem como a isenção de multas e juros.	OE20	Numero de profissionais que aderiram ao REFIS
44	Adotar estratégias de redução do percentual de profissionais inadimplentes, com o objetivo de ampliar a oferta de melhores serviços aos profissionais de enfermagem e a sociedade.	OE20	Percentual de inadimplência

RESULTADOS DA DÍVIDA ATIVA

O Setor de Dívida Ativa não possuía políticas de cobrança e de cadastro fidedigno para realizar ativações de devedores em dívida ativa por lote, ocasionando a inexigibilidade dos créditos (hipótese de prescrição). Desta forma, a Procuradoria passou a estimular o pedido administrativo de prescrição de anuidades como parte da estratégia de correção das informações cadastrais invés de solicitar anistia automática dos créditos prescritos. Com isso, os números de perdas de créditos e os riscos de ineficácia de notificações reduziram significativamente. Foram geradas um total de 9.522 (nove mil quinhentos e vinte e dois) notificações, das quais 8.435 (oito mil quatrocentos e trinta e cinco) foram efetivamente entregues. Dentro desse total, 4166 (quatro mil cento e sessenta e seis) foram recebidas na primeira tentativa e 4.000 (quatro mil) foram devolvidos e notificados via edital.

FIGURA 46 - NOTIFICAÇÕES

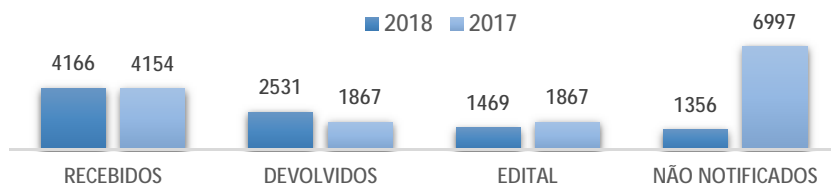


FIGURA 47 - ATIVAÇÕES DE CRÉDITOS EM DÍVIDA ATIVA



PROTESTOS

Outra ação importante e de impacto na recuperação de créditos fiscais foi o estabelecimento de convênio (sem ônus) com Instituto de Protesto - IEPTB -AM, visando o protesto dos créditos inscritos em dívida ativa.

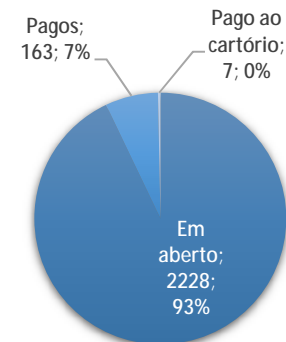


FIGURA 48 - Protestos em quantidade

ARRECAÇÃO EM DÍVIDA ATIVA

FIGURA 49 - Parcelamentos (10395)

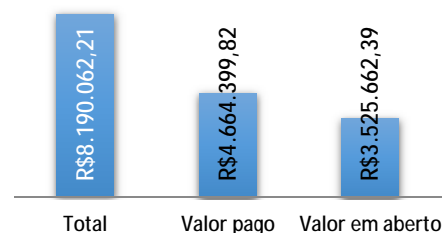


FIGURA 50 - Cota única (6634)

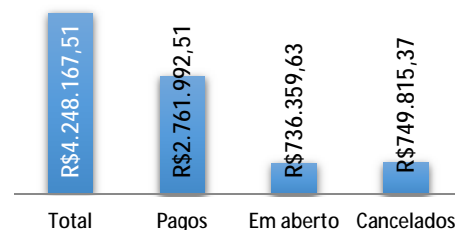
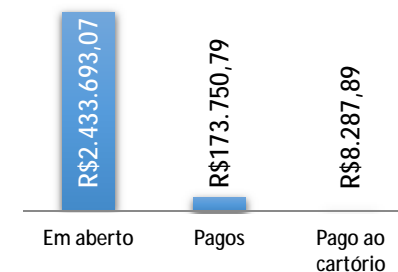


FIGURA 51 - Protestos em R\$



PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Podemos concluir que a gestão de dívida ativa da autarquia obteve significativos impactos na arrecadação do exercício de 2018 se comparado com o exercício de 2017. Visando a redução do déficit apurado, algumas providências e metas foram planejadas para o exercício seguinte, como: flexibilização das formas de negociação para estimular a regularidade e o poder de negociação da autarquia, padronização de fluxos de trabalho e automatização dos processos de inscrição de CDA'S em protestos.

Além disso, é necessário superar como prioridade a efetivação de inscrição de CDA próximo ao prazo prescricional de 5 (cinco) anos. Assim, será possível adequar a análise e as estratégias de cobrança por meio de um planejamento das políticas de execução fiscal. Por isso, foi proposto no planejamento estratégico (2018-2020) da autarquia o plano de providências fiscais, com o intuito de realização de ativações em dívida ativa dos créditos que atingem a exigibilidade fiscal com 1 (um) ano de antecedência.

Ademais, o plano de providências engloba a instituição de manual de dívida ativa aos empregados públicos e funcionários terceirizados que atuam diretamente na operação do setor de Dívida Ativa, visando padronização nos procedimentos, atendimentos e treinamento de equipe.

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR09	Programa de Valorização da Profissão e Conscientização Ética	Ações voltadas a conscientizações dos profissionais, estudantes e sociedade quanto a importancia da profissão e os direitos e deveres do profissional

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE2	Promover e participar de estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento e desenvolvimento dos profissionais de enfermagem.
OE3	Contribuir com a qualidade da formação em Enfermagem.
OE5	Fiscalizar o exercício profissional de enfermagem
OE7	Aprimorar a comunicação institucional.
OE10	Ampliar a representatividade da Enfermagem nos fóruns sociais relativos à saúde e educação e relacionados à Enfermagem.
OE12	Ampliar a visibilidade institucional e a confiança dos profissionais de enfermagem e da sociedade
OE13	Conceder honrarias para homenagear os profissionais da enfermagem que destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, o crescimento e a melhoria da enfermagem.
OE14	Acompanhar, articular, propor e apoiar a elaboração e a implementação de políticas públicas de saúde.
OE15	Zelar pelo bom conceito da profissão de enfermagem e dos que a exerçam
OE18	Defender os interesses coletivos dos profissionais de enfermagem, da sociedade e dos usuários dos serviços de enfermagem e de saúde.

Iniciativa estratégica correlacionada aos Objetivos Estratégicos

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
###	Estabelecer programa de educação continuada dos inscritos no COREN-AM	OE2	Número de campanhas promovidas no ano

3	Promover e apoiar a Semana Brasileira de Enfermagem no Estado e Interior do Amazonas	OE2	Numero de Eventos da Semana de Enfermagem promovidos e apoiados pelo COREN-AM
4	Capacitar os membros das Comissões de Instrução de Processo Ético, para que possam instruir os processos efetivamente, garantindo a todos os princípios constitucionais da ampla defesa, do contraditório e da presunção de inocência.	OE2	Número de cursos de capacitação promovidos pelo COREN-AM aos membros de Comissões de Ética
5	Oferecer cursos de aperfeiçoamento aos membros de Comissões de Ética Institucionais, bem como garantir a participação desses nas Comissões de Instrução de Processos Éticos do Regional.	OE2	Número de cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo COREN-AM aos membros de Comissões de Ética
6	Promover encontros de Responsáveis Técnicos.	OE2	Numero de RTS expedidas
7	Contribuir com a Implantação de políticas educativas nas escolas de nível técnico e de graduação em enfermagem sobre a autarquia e os princípios legais da profissão.	OE3	Número de palestras sobre princípios legais realizados em escolas técnicas e de graduação em enfermagem
10	Ampliar e fortalecer a presença do Conselho Regional nas unidades de saúde por meio da formação das comissões de ética.	OE5	Número de Comissões de Ética instauradas em instituições de Saúde
22	Divulgar a legislação nas instituições de Saúde, de ensino e na sociedade civil.	OE7	Numero de palestras sobre a legislação ministradas em instituições de saude e educacionais
33	Ampliar a representatividade da enfermagem nos fóruns deliberativos.	OE10	Numero de participações em fóruns deliberativos
35	Ampliar ações que promovam o reconhecimento e valorização dos profissionais da enfermagem, zelando pela boa imagem da profissão.	OE12	Numero de ações voltadas a valorização da profissão
36	Conceder honrarias para homenagear os profissionais da enfermagem que se destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, crescimento e a melhoria da enfermagem.	OE13	Numero de honrarias concedidas a profissionais de enfermagem
37	Participar de lutas organizadas pela categoria, com vistas à aprovação e/ou criação de Leis de interesse da profissão, bem como fortalecer a luta para a aprovação do Projeto de Lei que estabelece o piso salarial da categoria de Enfermagem.	OE14	Numero de representações do COREN-AM em ações em defesa da categoria
40	Defender os interesses coletivos dos profissionais de enfermagem, da sociedade e dos usuários dos serviços de enfermagem.	OE18	Ajuizamento de ações coletivas
49	Implantar reuniões mensais para repasse de informações sobre carteiras e legislação no DRC	OE15	Numero de reuniões de entrega de carteiras realizadas.

RESULTADOS DAS AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM

Sendo as ações de valorização da enfermagem competências do COREN-AM, o atual Plenário buscou ser atuante nas causas da categoria através da Representação do COREN-AM em diversas ações. Esta estratégia tem como objetivo mostrar a utilidade do conselho não só em ações de fiscalização, mas também em parceria com os profissionais em prol da melhoria dos serviços de enfermagem e condições de trabalho dos profissionais.

Figura 52 – Resultados de ações de valorização



CAUSAS DA CATEGORIA

O Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem lidera mobilização em defesa do ensino presencial e de qualidade na Enfermagem

O presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas, Sandro André, junto com o Procurador Geral, Davi Martins, estiveram na manhã desta quarta-feira (14) na Assembleia Legislativa do Amazonas – ALEAM, acompanhando e prestando total apoio aos servidores público da saúde.

PARTICIPAÇÕES EM REUNIÕES, FÓRUNS E ETC

Nesta segunda-feira, 10, no auditório do UNASUS, localizado no térreo da Escola Superior de Ciências da Saúde da UEA, foi realizado o Acordo de Cooperação entre a Universidade do Estado do Amazonas através do Laboratório de Pesquisa em Estomatoterapia (LABEST/ESA) e a Associação Brasileira em Ozonioterapia (ABOZ).

abertura do III Encontro de Enfermagem Obstétrica e Neonatal do Estado do Amazonas - III ENEON. O evento que acontece no auditório da Unip reúne profissionais obstetras, enfermeiros, acadêmicos e se propõe a discutir melhorias e projetos para essa área da saúde no estado.

A comitiva com o presidente Sandro André, conselheiros e colaboradores está a postos para representar nosso estado no maior evento anual de Enfermagem da América Latina. A equipe participa de oficinas, palestras e leva um pouco da nossa terra com stand temático da cultura amazônica

o presidente do Coren-AM, Sandro André Pinto participou da abertura do I Congresso de Estudantes de Graduação e Técnico de Enfermagem do Amazonas e IV Encontro Amazonense dos Estudantes de Enfermagem organizado pelo Comitê Estudantil da ABEN-AM e Centros Acadêmicos das IES, compoendo a mesa ao lado de outras autoridades de Conselhos Estudantis e Associações de Enfermagem

Hoje iniciamos o Evento Científico da 1 Semana Integrada da Enfermagem Coren e Aben. Cientes da greve que afeta todo o país, inclusive nosso Estado, entendemos que muitos não puderam chegar a tempo.

presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas, Sandro André Pinto participou da solenidade em alusão ao Dia do Enfermeiro, na Assembleia Legislativa do Amazonas – ALEAM. A iniciativa de autoria do deputado José Ricardo Lula (PT) e apoio dos deputados Sinésio Campos (PT) e Luiz Castro (Rede) contou com a participação de diversas autoridades, representantes da categoria, acadêmicos, professores e profissionais de enfermagem.

No último sábado, 12, durante o Baile de comemoração ao Dia do Enfermeiro promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Amazonas (ABEN-AM) foram diplomados os conselheiros empossados para a gestão 2018/2020 do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas.

Em solenidade celebrada na manhã de hoje, 11, no Auditório Nina Lins, localizado na Avenida Nilton Lins, Parque das Laranjeiras, estão oficialmente abertas as comemorações da Semana da Enfermagem do Coren-AM. Atualmente, há mais de 1,6 milhões desses profissionais no país, sendo cerca de 41 mil só no Amazonas.

Campanha Abril Verde! Durante todo mês de abril realizamos diversas atividades voltadas para o tema, como por exemplo, “COREN NA PRACA”, onde orientamos a população, prestamos serviços básicos de saúde, vacinação e outros.

HOMENAGENS

Há 23 anos trabalhando como enfermeira, Ivone Abolnik tem vasta experiência e grande contribuição para a enfermagem amazonense. Em reconhecimento e mérito pelo trabalho realizado em prol da sociedade e a luta pela valorização da enfermagem, a enfermeira foi agraciada com o prêmio Ana Nery na noite de ontem, 28, no 21º CBCENF.

DESAGRAVO PÚBLICO

Em parceria com órgãos fiscalizadores o Conselho Regional de Enfermagem – Coren-AM esteve com sua equipe de fiscalização nos dias 21 e 22 de agosto no município de Uruará atendendo a solicitação do Ministério Público para inspeção da Unidade Hospitalar do município.

Durante a manhã desta quinta-feira (16), em frente ao Hospital e Maternidade Balbina Mestrinho, o Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas (Coren/AM) em ato de Desagravo Público reuniu dezenas de profissionais e acadêmicos de Enfermagem que acompanharam o manifesto em favor da equipe de Enfermagem da referida maternidade que foram desrespeitados pelo médico Adolfo Lima Araújo.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O principal desafio do COREN-AM é a de resgatar a confiança da categoria profissional de enfermagem, tendo em vista que durante muitos anos, essa não observou a atuação massiva da autarquia em prol da categoria. Em 2019 o COREN-AM pretende intensificar sua participação em ações pró enfermagem buscando parcerias públicas, políticas e privadas que tragam mais peso as negociações.

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR10	Programa de Regularização Cadastral	Ações com objetivo de organizar o banco cadastral de profissionais registrados no COREN-AM

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE4	Manter o registro e cadastro de profissionais de enfermagem e de empresas comatidade fim de serviços de enfermagem.

Iniciativa estratégica correlacionada aos Objetivos Estratégicos

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
24	Atualizar os registros dos inscritos com a finalidade de melhorar a eficiência na comunicação com os profissionais de enfermagem.	OE4	Numero de atualizações cadastrais realizadas

RESULTADOS DE ATIVIDADES DO SETOR DE REGISTRO E CADASTRO

O COREN-AM designou diversas equipes aos municípios de: Careiro Castanho, Tabatinga, Benjamin Constant, Presidente Figueiredo, Manicoré, Rio Preto da Eva, Parintins, Maués, Itacoatiara, Uruará, Humaitá, Itapiranga, Autazes e Borba. Todos esses municípios foram visitados no ano de 2018 pelo Departamento de Registro e Cadastro para realização de inscrição, segunda via, transferência, inscrição de especialização dentre outras atividades aos profissionais que não podem vir até a capital para realizar tal procedimento. Devido a convocação da SUSAM e SEMSA, muitos profissionais inscritos vieram solicitar sua regularidade junto ao COREN e aos que concluíram o curso de enfermagem e que não possuíam registro no COREN, os mesmos vieram e solicitaram sua inscrição para que pudesse assumir o cargo almejado.

FIGURA 53 - VISITAS AOS MUNICIPIOS

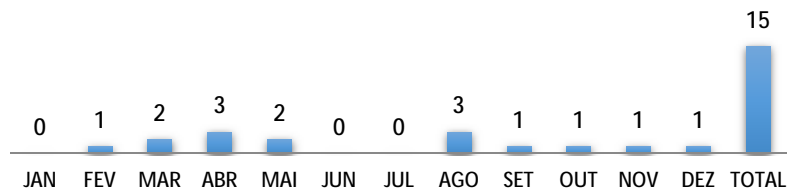


FIGURA 54 - ATENDIMENTOS

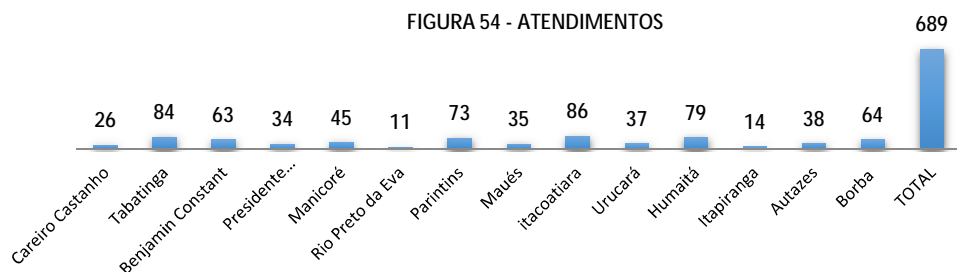


Tabela 25 – Programas Estratégicos 08

ITEM	MUNICÍPIO VISITADO	PERÍODO	ATENDIMENTOS
1	Careiro Castanho	19 e 20.02.2018	26
2	Tabatinga	19 a 21.03.2018	84
3	Benjamin Constant	22 e 23.03.2018	63
4	Presidente Figueiredo	13.04.2018	34
5	Manicoré	17 a 20.04.2018	45
6	Rio Preto da Eva	30.04.2018	11
7	Parintins	10 a 12.05.2018	73
8	Maués	14 a 16/05/2018	35
9	Itacoatiara	08 a 10.08.2018	86
10	Uruará	21 e 22.08.2018	37
11	Humaitá	28 a 31.08.2018	79

12	Itapiranga	19 e 20.09.2018	14
13	Autazes	22 a 25.10.2018	38
15	Borba	03 a 07.12.2018	64
TOTAL			689

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

A geografia do estado do Amazonas é o maior desafio para a realização de ações do COREN-AM. É necessário a criação de um grupo de trabalho para planejamento de viagens aos municípios.

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR11	Programa de Qualidade dos Serviços	Ações visando a melhoria no atendimento aos profissionais de enfermagem, trazendo soluções inovadoras para a realização de serviços

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE4	Manter o registro e cadastro de profissionais de enfermagem e de empresas comatidade fim de serviços de enfermagem.
OE21	Aprimoramento e modernização de processos de trabalho do COREN-AM

Iniciativa estratégica correlacionada aos Objetivos Estratégicos

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
8	Promover a melhoria continua dos serviços voltados para as atividades fins do COREN-AM	OE4	Número de carteiras expedidas por categoria profissional
21	Otimizar os serviços prestados aos profissionais	OE21	Índice de satisfação dos clientes

RESULTADOS DE ATIVIDADES DO SETOR DE REGISTRO E CADASTRO

O Departamento de Registro e Cadastro (DRC) no ano de 2018 dispunha de uma estrutura operacional composta por de 02 (duas) funcionárias terceirizadas, 01 (uma) funcionária terceirizada para posto de captura de foto, 01 (uma) funcionária terceirizada na impressão de carteira e uma funcionária pública responsável pelo DRC. Foram expedidas no ano de 2018, 7.742 carteiras para os profissionais das categorias de Auxiliar de Enfermagem, Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros, Conselheiro Regional, Doutorado, Especialista nível superior e médio, Fiscal.

FIGURA 55 - EMISSÃO DE CARTEIRAS PROFISSIONAIS

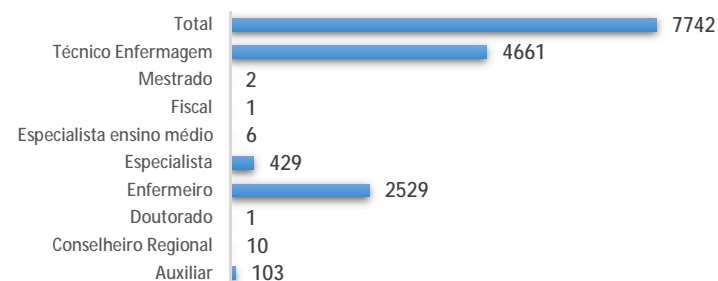


FIGURA 56 - SERVIÇOS AOS PROFISSIONAIS

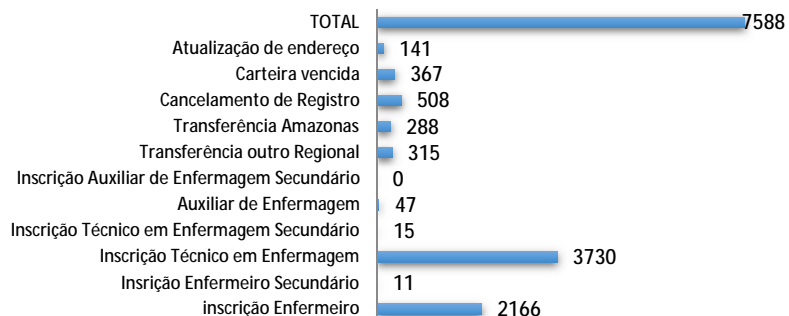


Figura 57 – Resultados de outras ações



PRINCIPAIS NORMAS IMPLANTADAS :

DECISÃO COREN-AM Nº 034/2018 - Dispõe sobre a normatização de ressarcimentos de valores pagos em duplicidade ou indevidos pelos profissionais de enfermagem e dá outras providências.

TREINAMENTOS :

Treinamento interno de 15 a 19/11/2018 sobre atualização de dados do sistema Incorp, Implantação de captura de foto para impressão de carteira e expedição no mesmo dia, informação sobre novas Resoluções e Decretos. Todos os 5 profissionais do setor de DRC participaram da capacitação.

MÃO DE OBRA :

Em 2018 foram contratados 01 Recepcionista para trabalhar na Portaria, como o objetivo de realizar a recepção, cadastro de visitantes e orientações de profissionais para os setores demandados. Também ocorreu a contratação de 01 estagiário de nível médio para recepção e triagem dos profissionais conforme tipo de serviço. O objetivo é melhorar a humanização do atendimento e agilizar o tempo de espera.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O Departamento de Registro e Cadastro (DRC) conta com uma defasagem no setor de atendimento pois ao contar apenas com uma funcionária pública e quatro funcionárias terceirizadas, não consegue atender ao público com agilidade, tornando o serviço precário, gerando desconforto e irritabilidade ao profissional de enfermagem que acaba aguardando mais tempo pelo atendimento. A atividade do atendente é conferir e cadastrar os novos inscritos e também realizar o atendimento de outros. Portanto a melhoria do serviço de atendimento ao profissional será proposto a contratação de mais funcionário terceirizados para o departamento de registro e cadastro. Também em funções das normas aplicadas ao setor, será necessário o treinamento da equipe para atualização de processos.

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR12	Programa de Reestruturação Organizacional	Ações voltadas para o estudo de mudança de estrutura organizacional com a criação de setores e mão de obra

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE22	Promover o dimensionamento adequado de pessoal para desempenho das atividades fins e meio do COREN-AM.

Iniciativa estratégica correlacionada aos Objetivos Estratégicos

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
12	Redimensionar o quadro de pessoal de todos os setores do Conselho Regional.	OE22	Numero de empregados nas atividades fins e meio do COREN-AM
53	Ampliação do quadro de fiscais para o Departamento de Fiscalização do CORE-AM através de concurso publico	OE22	Numero de fiscais do COREN-AM
59	Realização de Concurso Público para reduzir defasagem de quadro de empregados efetivos	OE22	Cronograma de execução de concurso publico

RESULTADOS DE ATIVIDADES DE DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL

NÃO HOUVERAM AÇÕES

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

EM 2018 o Departamento de Administração deu início a um estudo de mão de obra do COREN-AM, identificando um quantitativo de déficit de profissionais e quantitativo necessário para realização das atividades do COREN-AM. O estudo tem previsão de conclusão em 2019.

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR13	Programa de Transparência Organizacional	Ações voltadas a prestar contas aos profissionais e sociedade quanto as ações realizadas e gastos publicos do COREN-AM

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		
OE9	Manter o alinhamento da gestão do Conselho Regional aos princípios da Administração Pública e às instruções e provimentos do Conselho Federal.		
Iniciativa estratégica correlacionada aos Objetivos Estratégicos			
Nr	Iniciativa Estratégica	Cód	Indicador
30	Atender os princípios gerais da Lei de Acesso à Informação do Governo Federal (Lei nr 12.527/2011) no Conselho Regional.	OE9	Pecentual de atendimento o a LAI
31	Apresentar a prestação de contas do exercício financeiro anterior, ao Conselho Federal e ao TCU, dentro dos prazos estabelecidos em lei	OE9	Prazo de envio de prestação de contas
32	Encaminhar trimestralmente as prestações de contas contábeis ao Conselho Federal.	OE9	Prazo de prestação de contas

RESULTADOS DAS ATIVIDADES DO PORTAL TRANSPARÊNCIA

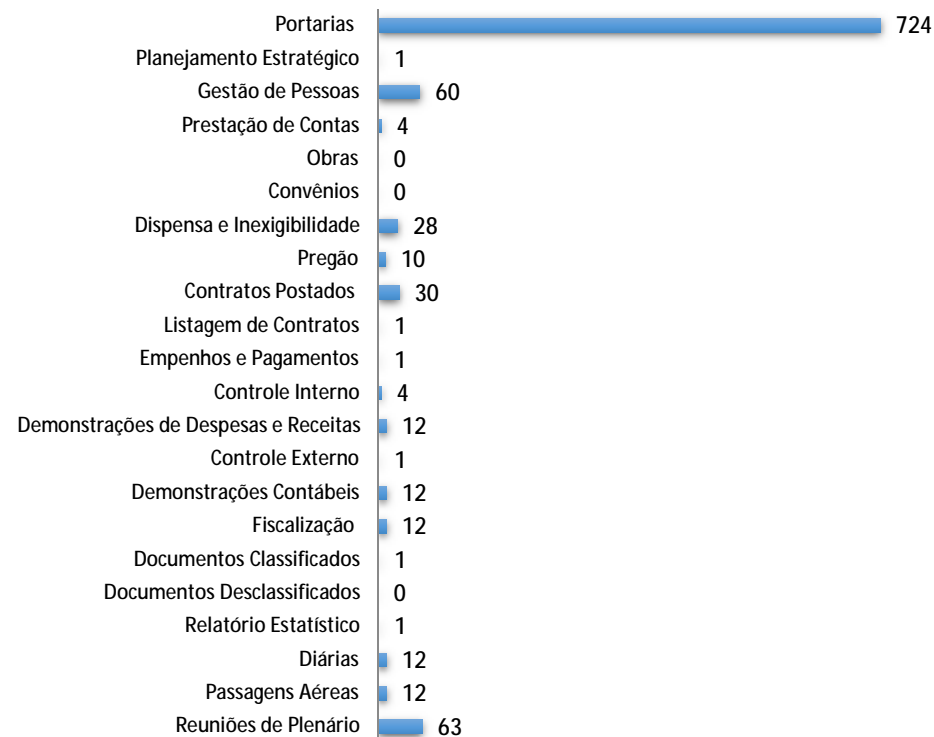
O COREN-AM busca divulgar regularmente uma série de relatórios e documentos referentes à gestão financeira e orçamentária, de planejamento estratégico, de seu quadro de pessoal e demais informações sobre as atividades finalísticas e administrativas do órgão. E para garantir a efetividade do acesso à informação pública, o COREN-AM observa um conjunto de padrões estabelecidos na legislação que dentre esses, destacam-se:

- Acesso é a regra, o sigilo, a exceção (divulgação máxima);
- Requerente não precisa dizer por que e para que deseja a informação (não exigência de motivação);
- Hipóteses de sigilo são limitadas e legalmente estabelecidas (limitação de exceções);
- Fornecimento gratuito de informação, salvo custo de reprodução (gratuidade da informação);
- Divulgação proativa de informações de interesse coletivo e geral (transparência ativa);
- Criação de procedimentos e prazos que facilitam o acesso à informação (transparência passiva)

Figura 58 – Tipo de Informações Publicadas no Portal Transparência



FIGURA 59 - PUBLICAÇÕES DE TIPOS DE DOCUMENTOS



PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O desafio quanto a transparência remete a necessidade de acompanhamento e atualização constantes das ferramentas de publicidade e comunicação. Publicar informações também requer um certo grau de clareza a leitor e permitir que a sociedade em geral possa ter acessos atividades do COREN-AM. Em 2019 será proposto a implantação de link para outros dados não abrangidos no espaço padrão destinado a informações do Portal Transparência. A ideia é apresentar o resultado de diversas ações realizadas pela autarquia e do qual muitas vezes não é dada a publicidade adequada.

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR14	Programa de Gestão Administrativa e Financeira	Ações visando aumentar a eficiência administrativa, promovendo eficácia dos processos administrativos e legislativos por meio da correta aplicação de recursos públicos

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE7	Aprimorar a comunicação institucional.
OE8	Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho.
OE19	Ter excelência e transparência na aplicação dos recursos necessários para a execução dos serviços prestados pelo Conselho Regional.

Iniciativa estratégica correlacionada aos Objetivos Estratégicos

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
23	Prestar contas a sociedade e profissionais sobre as atividades realizadas pelo COREN-AM voltadas para as atividades finalísticas.	OE7	Quantidade de ações divulgadas no Portal Transparencia
26	Implementar gestão participativa do COREN-AM com a participação de setores nas tomadas de decisão	OE8	Numero de reuniões administrativas realizadas
41	Elaborar a proposta orçamentária anual e respectivas alterações e submetê-las à aprovação do Conselho Federal.	OE19	Percentual de cumprimento ações do PPA relacionadas a proposta orçamentária

RESULTADOS DE ATIVIDADES DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

OBSERVAÇÃO:

Informações mais detalhadas no item 5.6. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA deste relatório.

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR15	Programa de Gestão de Parcerias e Convênios	Ações visando estabelecer parcerias com entidades publicas e privadas com objetivo de auxiliar o COREN-AM no cumprimento de suas atividades finalísticas

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

ODIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE11	Ampliar as relações institucionais de cooperação

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
34	Desenvolver ações conjuntas com órgãos institucionais: MPF, MPE, MPT, PF, PRF, ANVISA, MEC, CEE, APPM e Secretarias Municipais de Saúde.	OE11	Numero de convênios e acordos celebrados

RESULTADOS DE CONVENIOS FEITOS ENTRE COFEN, COREN E OUTRAS ENTIDADES

O ano de 2018 é um marco para o restabelecimento da representatividade da categoria da enfermagem, uma vez que, aproximadamente por quase 4 (quatro) anos, a autarquia foi gerida por junta governativa designada pelo Conselho Federal, por ocasião de questões judiciais que persistiram durante o período do triênio de 2015-2017. Em razão disso, uma das prioridades da gestão (eleita pela categoria) para o triênio de 2018-2020 visou estabelecer relacionamento permanente, por meio de convênios e parcerias com objetivo de aproximar e fortalecer a imagem, resgatar a credibilidade e aperfeiçoar os serviços oferecidos aos usuários. Assim, reuniões, debates e convites foram estimulados entre a autarquia e os órgãos que compõem a União, Estado do Amazonas, Prefeitura de Manaus, Defensorias, Ministério Público Estadual e Federal, Vigilância Sanitária e Conselhos Profissionais que atuam na saúde, para o alcance de finalidades relacionadas à fiscalização de instituições de saúde e da promoção permanente de orientação e conscientização das classes profissionais relacionadas à saúde e de toda a sociedade. Um dos destaques no exercício de 2018 foi a operação conjunta entre os Conselhos de Enfermagem e de Farmácia, ocorridos no mês de janeiro de 2018, que além de coibir a prática de ações privativas de outras categorias, inaugurou diálogo permanente com Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (Sems) sobre a dispensação de medicamentos por enfermeiros.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Com o primordial objetivo de tornar cada vez mais eficiente e transparente as atividades da autarquia, o direcionamento para o estímulo da capacitação de pessoal e apoio técnico passou a ser rotina para o desempenho das atividades na autarquia. Constantemente é requisitado o apoio operacional do Conselho Federal para desenvolvimento de ações. A abertura de canais de comunicação entre os conselhos do sistema Cofen/Conselhos Regionais é uma proposta que visa superar um dos principais desafio do sistema: A integração das informações relacionadas ao sistema de registro e cadastro profissional. Outro desafio identificado está relacionado à desburocratização e simplificação de procedimentos administrativos, que visam gerar economia para autarquia ao realizar determinado procedimento da forma menos onerosa e satisfatória ao usuário.

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR16	Programa de Gestão Patrimonial	Ações visando a inovação de processos voltados para o controle de gastos públicos e manutenção do patrimônio do COREN-AM

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE6	Promover a melhoria contínua da infraestrutura física e tecnológica do Conselho Regional.

Iniciativa estratégica correlacionada aos Objetivos Estratégicos

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
17	Zelar pela manutenção patrimonial do Conselho Regional.	OE6	Numero de serviço de manutenção de bens patrimoniais implantados
18	Realizar levantamento patrimonial e atualização de valores contábeis.	OE6	Quantidade de bens patrimoniais inventariados e depreciados

RESULTADOS DE ATIVIDADES DE GESTÃO PATRIMONIAL

OBSERVAÇÃO:

Informações mais detalhadas no item 5.3. GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA deste relatório.

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR17	Programa de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho	Ações visando a garantir a saúde, segurança e bem estar de empregados, colaboradores e usuários do COREN-AM

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE1	Promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Conselho Regional
OE6	Promover a melhoria contínua da infraestrutura física e tecnológica do Conselho Regional

Iniciativa estratégica correlacionada aos Objetivos Estratégicos

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
14	Implementação dos normativos de acessibilidade e ergonomia e saúde do trabalho	OE6	Numero de ações voltadas a normas de medicina e segurança no trabalho
52	Acompanhar junto ao RH o índice de absenteísmo do departamento de fiscalização.	OE1	Índice de absenteísmo de empregados por setor

RESULTADOS DE ATIVIDADES GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

NÃO HOUVEM AÇÕES

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

EM 2018, foi aberto o processo administrativo para contratação de serviços de segurança e medicina do trabalho. Porém em virtude da implantação do E-SOCIAL prevista para 2019 foi necessária a revisão do termo de referencia para inclusão de novas clausulas para abranger exames de estagiários e menor aprendiz. Em 2019 será realizado processo licitatório.

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR18	Programa de Apoio Operacional	Ações administrativas da Sede e demais unidades administrativas do COREN-AM, para operacionalização das atividades meio da instituição.

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE6	Promover a melhoria contínua da infraestrutura física e tecnológica do Conselho Regional

Iniciativa estratégica correlacionada aos Objetivos Estratégicos

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
15	Mapear os processos de trabalho do Conselho Regional.	OE6	Numero de processos de trabalho mapeados

RESULTADOS DE ATIVIDADES APOIO OPERACIONAL

O exame dos procedimentos internos da autarquia resultou no diagnóstico que apontou eventuais falhas e possibilitou a implementação de dinâmicas usuais nos processos de trabalho entre os departamentos e setores, melhorando a qualidade do registro de informações e do fato administrativo. Alguns procedimentos como a expedição de pareceres jurídicos tornaram-se de aplicação referencial para realização e aproveitamento de determinados atos administrativos. Assim, a entrega de posicionamento jurídico aos órgãos internos passou a ser tempestivo nos termos da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999. Outro resultado alcançado se deu através da realização de padronização de requerimentos administrativos, pois, a partir do momento que as formas de prestação de informações pelos usuários passaram a ser regulada, a expectativa e a possibilidade de atendimento as demandas passaram a ser frequentes e de maneira adequada e satisfativa.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O principal desafio nas ações de apoio operacional comprometido para o estabelecimento de quadro técnico capacitado capaz de alterar de maneira permanente as ações desenvolvidas pela autarquia, criando rotinas de trabalhos permanentes e de resolutividade e reação aos riscos eminentes possam decorrer da atividade pública. Ademais, o constante planejamento de ações é um dos desafios a serem superados, de modo que seja erradicado ou minimizado as hipóteses de urgências que eventualmente possam ser previstas anuladas.

MONITORAMENTO DOS RESULTADOS NÃO ALCANÇADOS

O acompanhamento da Estratégia do Coren-am é realizado por meio da Metodologia de Balanced Scorecard (BSC). Esta metodologia utiliza indicadores atrelados aos Objetivos Estratégicos (OE) para verificação, controle e acompanhamento de desempenho das iniciativas que compõem o objetivo. Cada indicador está vinculado a um Objetivo Estratégico, o qual pode ter um ou mais indicadores vinculados. Os indicadores utilizados na Metodologia BSC serão descritos no Caderno de Indicadores Institucionais – Modelo - Anexo 2, a ser elaborado posteriormente, o qual tem como propósito garantir conhecimento da forma como é realizada a avaliação do andamento da Gestão Estratégica e Gestão Operacional do Coren-AM. As grandezas dos valores dos indicadores das Iniciativas Estratégicas variam muito, por exemplo “número de eventos realizados” e “número de participantes nos eventos”. O primeiro indicador tem um valor que varia de 0 a 20 eventos e já o segundo indicador varia de 0 a 10.000 participantes. Para poder agregar estes valores de indicadores diferentes é necessário realizar a sua normalização. As equações 1 e 2 normalizam os dados desses indicadores. A equação 1 foi utilizada para o cálculo do indicador que apresenta uma faixa de variação entre os valores Pmin e Pmax pequena, por exemplo: “número de eventos realizados”. Já a equação 2 é utilizada no cálculo de indicador que apresenta uma faixa de variação entre os valores Pmin e Pmax muito grande, por exemplo: “número de participantes nos eventos”. Nas duas equações é somada uma constante “k” para retirar o resultado 0 (zero) quando Pi for igual ao Pmin. A constante “k” recebeu o valor de 0,00001. Os valores obtidos nas equações são multiplicados por 100 para obter um número inteiro maior que um. Porém, em 2018, não foi possível a definição de metas, uma que vários indicadores passaram a ser monitoradas no mesmo ano. Diante de tal, o Plenário optou pela definição de metas a partir de 2019 após a pauta dos indicadores de 2018.

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1. GESTÃO DE PESSOAS



Para assegurar a conformidade com o Decreto-Lei Nº 5.452/43 que aprovou a Consolidação das Leis do Trabalho e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, o COREN-AM observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas pelo regional ou referendadas pelo COFEN e órgãos de controle. Nesse contexto, o COREN-AM verifica, diariamente, as normas publicadas pela COFEN e Presidência da República, e orienta as unidades da autarquia quanto aos regulamentos aplicáveis.

ANÁLISE DA FORÇA DE TRABALHO

Ocupação de Cargos

O quadro de pessoal do COREN-AM é composto por empregados públicos efetivos e comissionados sob o regime jurídico celetista. Considerando que o órgão só realizou 01(um) concurso público desde a instituição da obrigatoriedade, o quadro vem sendo reduzido a cada ano, o que acaba gerando pouca diversificação dos cargos. O atual quadro de funções conta com 8 cargos de nível superior, 2 de nível médio e 2 de nível fundamental, sendo que este último encontra-se em extinção. Quanto ao número de vagas para os cargos de provimento efetivo, hoje o COREN-AM dispõe de 19 vagas autorizadas, sendo que somente 11 estão em ocupação. Em 2018, o novo Plenário criou 10 cargos com o mesmo número de vagas para provimento comissionado, visando a atender as demandas atuais do COREN-AM, sendo que deste total somente 4 vagas estão ocupadas por empregados sem vínculo com a instituição e 1 cargo preenchido por empregado efetivo da autarquia.

FIGURA 60 - QTDE CARGOS X NÍVEL DE ESCOLARIDADE

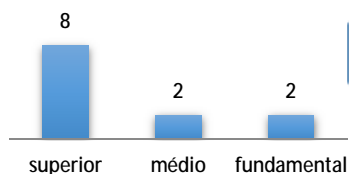


FIGURA 61 - VAGAS X OCUPAÇÃO CARGOS

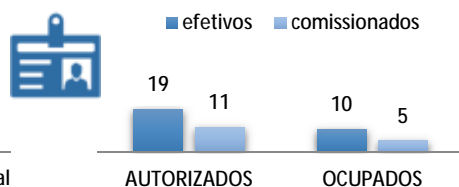


FIGURA 62 - OCUPAÇÕES X CARGOS COMISSONADOS

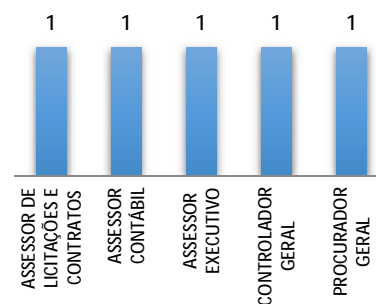
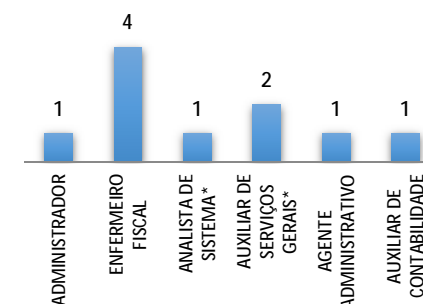


FIGURA 63 - OCUPAÇÃO X CARGOS EFETIVOS



Distribuição da força de trabalho

Dentre os cargos existentes no COREN-AM, podemos destacar o de Enfermeiro Fiscal cuja função está diretamente ligada às atividades finalísticas da autarquia. Portanto, de acordo com as necessidades do COREN-AM e do quantitativo de pessoal existente, a distribuição da força de trabalho esta alocada em áreas fins e áreas meio da autarquia conforme abaixo:

FIGURA 64 - LOTAÇÃO DE EMPREGADOS POR ÁREA

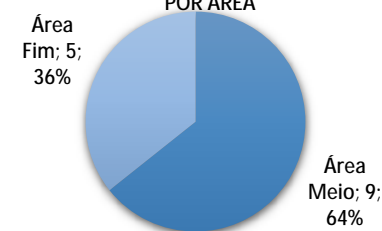
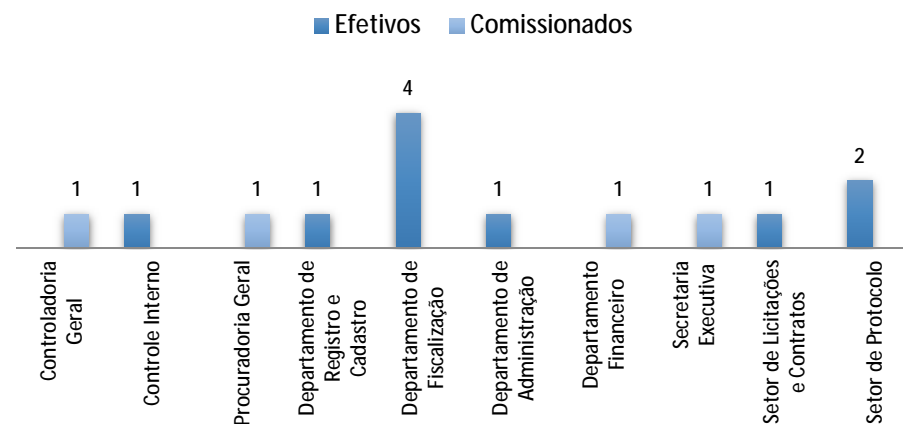
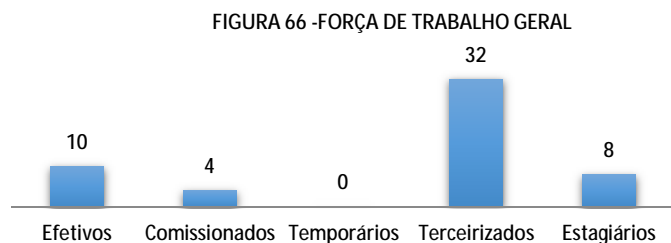


FIGURA 65 - EMPREGADOS LOTADOS POR SETOR

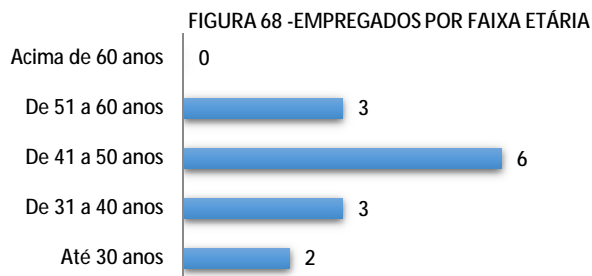
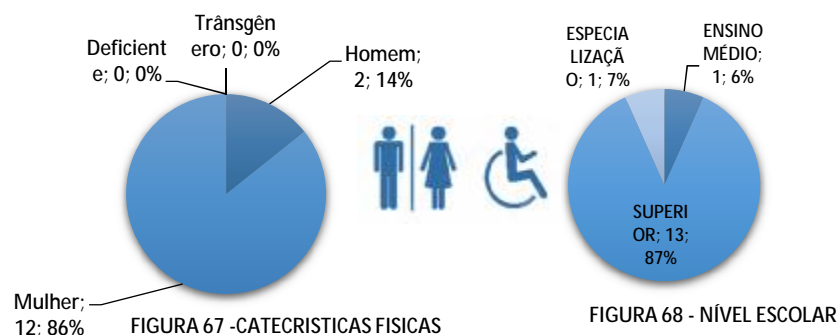


O Quadro de Pessoal do COREN-AM, também conta com outros tipos de mão de obra, sendo os terceirizados que somam 32 pessoas e 8 estagiários. Esta mão de obra complementar se mostrou essencial para dar suporte as diversas áreas da autarquia em virtude da quantidade reduzida de empregados efetivos. Dentre as funções terceirizadas, podemos destacar copeira, motorista, telefonista, recepcionista, técnico de informática, secretária e auxiliares administrativos, vigilantes e faxineiros.



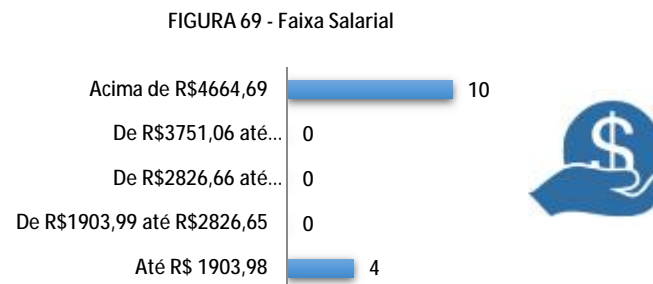
Características da força de trabalho

Como principais características da força de trabalho do COREN-AM, destacamos grande predominância de mulheres sendo o equivalente a 86% do quadro de empregados (Efetivos e Comissionados) e homens representando somente 14% do total. Observamos também uma alta taxa de escolaridade dos empregados chegando a 88% de nível superior e especialização e apenas 6% de ensino médio. Também podemos afirmar que se trata de um quadro de pessoal relativamente maduro, uma de vez que sua grande maioria encontram-se na faixa etária de acima de 30 anos.



REMUNERAÇÃO

Considerando que o COREN-AM enquadra-se como um conselho de pequeno porte, ressaltamos que a grande maioria encontram-se na faixa salarial acima de R\$4664,69 em comparação a tabela de tributação do Imposto de Renda sobre pessoas físicas.



RECURSOS APLICADOS EM PESSOAL

Em 2018 as despesas com remuneração de empregados somaram R\$ 1.736.420,29 reais, incluindo despesas fixas e variáveis com ativos, não havendo outras despesas com inativos e pensionistas. As despesas com capacitação somaram R\$ 89.345,00 sendo que a maioria foram qualificações realizadas pelo Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem fora de Manaus, ou seja, treinamentos totalmente voltados para as atividades da autarquia, com participação de empregados e conselheiros da autarquia.



FIGURA 70 - DESPESAS COM FOLHA DE PAGAMENTO

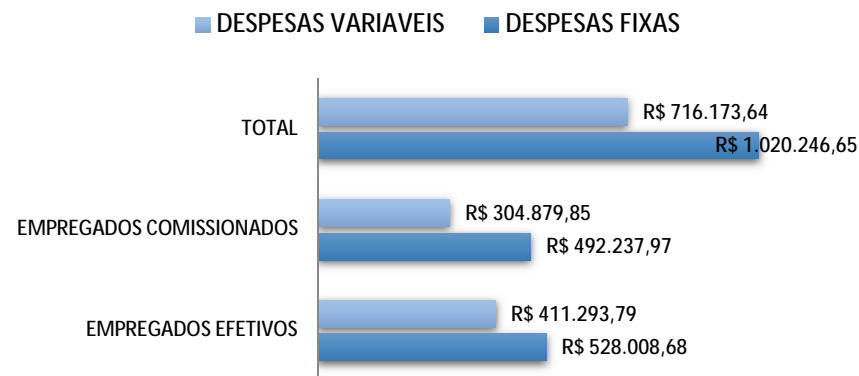


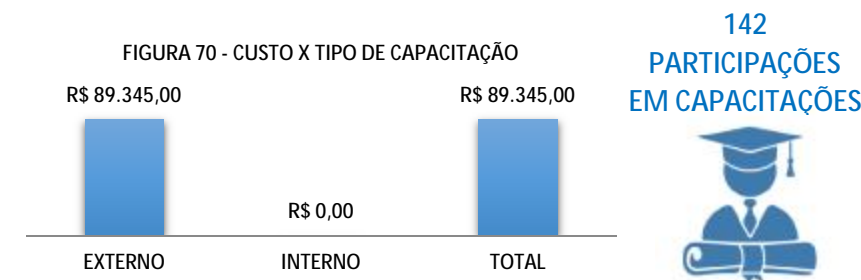
Tabela 25 – Programas Estratégicos 08

Tipologias/ Exercícios		EMPREGADOS EFETIVOS	EMPREGADOS COMISSIONADOS	TOTAL POR TIPO DE DESPESAS
Vencimentos e Vantagens Fixas	Salários	R\$ 528.008,68	R\$ 492.237,97	R\$ 1.020.246,65
Despesas Variáveis	Férias	R\$ 59.093,68	R\$ 40.345,07	R\$ 99.438,75
	Gratificações	R\$ 48.191,38	R\$ -	R\$ 48.191,38
	Auxílio Saude	R\$ 15.953,32	R\$ 5.538,73	R\$ 21.492,05
	Auxílio Alimentação	R\$ 32.192,34	R\$ 19.329,84	R\$ 51.522,18
	Auxílio Refeição	R\$ 66.191,54	R\$ 44.842,99	R\$ 111.034,53
	Hora Extra	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	IRRF Férias	R\$ 1.764,34	R\$ -	R\$ 1.764,34
	IRRF 13°	R\$ 6.199,48	R\$ 4.648,85	R\$ 10.848,33
	IRRF Folha	R\$ 59.304,26	R\$ 57.527,37	R\$ 116.831,63
	INSS Férias	R\$ 2.028,89	R\$ -	R\$ 2.028,89
	INSS 13°	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	INSS Folha	R\$ 59.233,26	R\$ 51.620,33	R\$ 110.853,59
	13° Salário	R\$ 54.612,90	R\$ 30.769,25	R\$ 85.382,15
	Rescisão	R\$ -	R\$ 50.257,42	R\$ 50.257,42
	Auxílio Transporte	R\$ 6.528,40	R\$ -	R\$ 6.528,40
	TOTAL		R\$ 939.302,47	R\$ 797.117,82

Tabela 25 – Programas Estratégicos 08

EMPREGADOS	DESPESAS FIXAS	DESPESAS VARIÁVEIS	TOTAL GERAL DE DESPESAS
EFETIVOS	R\$ 528.008,68	R\$ 411.293,79	R\$ 939.302,47
COMISSIONADOS	R\$ 492.237,97	R\$ 304.879,85	R\$ 797.117,82
TOTAL	R\$ 1.020.246,65	R\$ 716.173,64	R\$ 1.736.420,29

Vale destacar que do montante de despesas com capacitação de pessoal em geral, R\$12.240,00 reais foram para custeio de Mestrado Profissional de empregada do quadro efetivo, cujo curso acadêmico trata-se projeto idealizado e financiado pelo COFEN e estando voltado para as atividades de gestão econômica pública. Ao COREN-AM coube o financiamento do deslocamento da empregada para a cidade e Brasília-DF, onde o curso é ministrado. Vale ressaltar que a totalidade de qualificações em que houve a participação de representantes do COREN-AM são promovidas pelo COFEN, e, portanto, não se tratando de despesas com inscrições e sim de diárias para custeadas pelo COREN-AM para deslocamentos das equipes de trabalho.



SELEÇÃO E RECRUTAMENTO DE PESSOAS

Assim como na remoção e alocação, os principais órgãos, ou seja, àqueles estruturados em carreiras, possuem políticas e estratégias definidas para Seleção e Recrutamento de Pessoas. O COREN-AM adota o Concurso Público com estratégia de recrutamento de pessoal. Desde que passou a ser obrigatório o provimento em 2007, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem, vem realizando concursos públicos para provimento de cargos. Em cumprimento das determinações legais, o COREN-AM realizou seu primeiro concurso em 2007, sendo que desde então não foram realizados outros chamamentos.

NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS

Em um estudo prévio realizado ao final de 2018 pelo Departamento de Administração, foi levantado de dados sobre o quantitativo de força de trabalho avaliando-se os processos existentes no COREN-AM, o que permitiu obter uma visão clara sobre a defasagem de mão de obra dos setores em relação à demanda de processos de trabalho. O levantamento apontou que seria necessária a contratação de pelo menos 27,02 empregados que somada a força de trabalho atual de 14 pessoas, supriria o quantitativo ideal estimado de 41,02 pessoas para atendimento das demandas do COREN-AM. Também possível verificar que a taxa de vacância dos cargos efetivos encontra-se em 66%, ou seja, apenas 34% das vagas autorizadas estão ocupadas. Outro a ser esclarecido, refere-se à rotatividade de pessoal em 2018, tratando-se somente de funções comissionadas de livre nomeação e exoneração, que em virtude de mudanças de plenário da autarquia costuma sofrer oscilações em sua função de sua natureza transitória e de confiança daqueles que os nomeiam. Portanto, das funções comissionadas autorizadas pelo COREN-AM, somente 31% deles encontram-se ocupados, sendo que em 2018 somam-se 7 nomeações e 6 exonerações.

FIGURA 71 - ROTATIVIDADE DE PESSOAL EM 2018

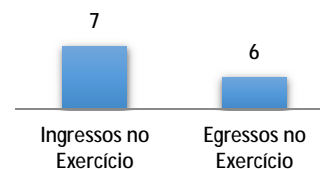
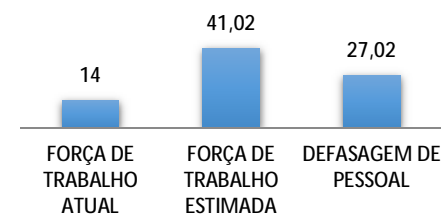
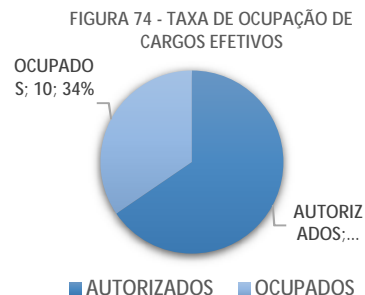
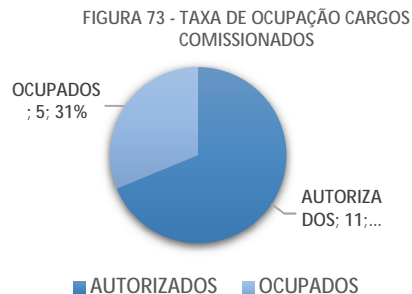


FIGURA 72 - DEFASAGEM DE PESSOAL





POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS

Não se aplica à natureza jurídica do COREN-AM, conforme artigo 14 do Regimento Interno do COFEN aprovado pela Resolução 421/2012 e artigo 7º do Regimento Interno do COREN-AM aprovado pela Decisão COREN-AM Nº 01/2013 e Decisão COFEN Nº 27/2013, o mandato dos membros do Plenário do COFEN e Conselhos Regionais são honoríficos, tendo duração de 03 anos, admitindo-se uma reeleição consecutiva.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O COREN-AM não possui política de Avaliação de Desempenho e Remuneração de pessoal, ensejando falta de perspectiva de crescimento profissional dos empregados e grande vacância de cargos. Como ação futura, o Departamento de Administração, responsável pela gestão de pessoal, pretende finalizar o estudo sobre necessidade de pessoal e traçar um plano para a realização de concurso público. O grande desafio será a adequação orçamentaria para cobertura de despesas com folha de pagamento, pois a implantação de um Plano de Cargos e Salários, depende da capacidade de custeio de remunerações dos empregados e suas perspectivas de reajuste dentro de um limite prudencial estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal.

5.2. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

RESULTADOS DAS ATIVIDADES DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Em 2018, o Setor de Licitações e Contratos realizou a transição da modalidade de Pregão Presencial para Pregão Eletrônico, em atendimento as normas de licitações já vigentes. A mudança só foi possível em 2018 devido à melhoria das tecnologias de TI disponíveis, como a adequação de softwares e melhoria da internet, primordial para a realização dos Pregões Eletrônicos. Com a visita técnica do Sr. Reni Fernandes, Chefe do Setor de Licitações do COFEN, foi realizado o treinamento da equipe técnica do COREN-AM para manuseio do sistema governamental COMPRASNET.

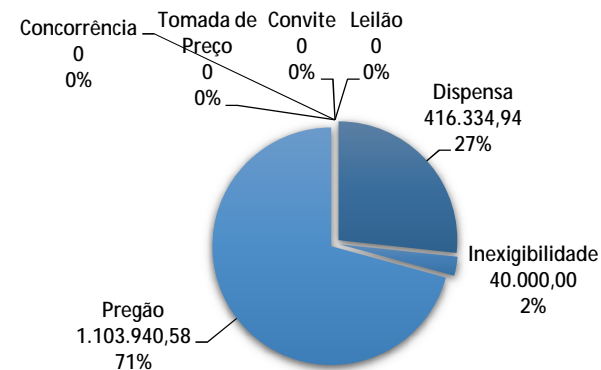
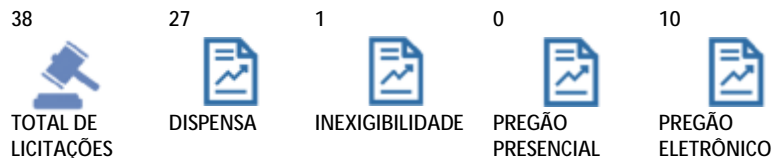


FIGURA 75 - VALORES LICITADOS POR MODALIDADE

O valor total de contratações em 2018 do COREN-AM foi de R\$ 1.560.275,52 milhões, sendo que deste montante de R\$ 1.103.940,58 milhões foram contratados pela modalidade Pregão o que equivale a 71% do total contratado. As dispensas correspondem a 27% com valor total de R\$ 416.334,94, já as contratações por inexigibilidade representam apenas 2% das contratações, sendo o equivalente a R\$40.000,00 reais.

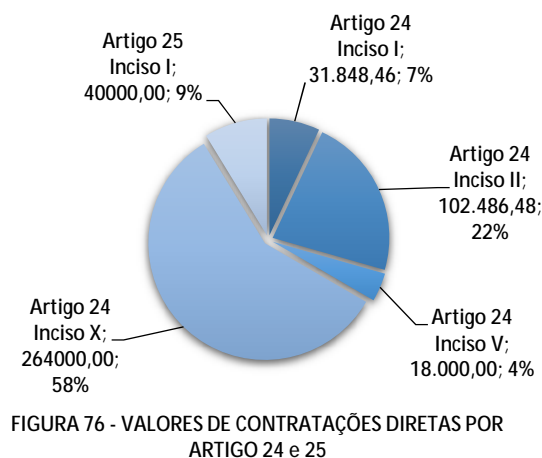


FIGURA 76 - VALORES DE CONTRATAÇÕES DIRETAS POR ARTIGO 24 e 25

Principais tipos de Contratações Diretas:

O valor de contratação de R\$ 40.000,00 refere-se a contratação de serviço de Publicações Oficiais no Diário da União, portanto voltado ao cumprimento do princípio da Administração da Pública de dar ampla publicidade aos seus atos.

Em relação às Dispensas destacam-se as contratações voltadas para as atividades fim do órgão que destina-se a fiscalização do exercício profissional de enfermagem, dentre elas: Serviço de Cartões de Benefícios para abastecimento de automóveis oficiais utilizados pelo setor de fiscalização; serviço de confecção de uniformes profissionais tipo colete para identificação das fiscais do COREN-AM durante o exercício de suas atividades em unidades de saúde; e a contratação de serviço de operadora ou agência de viagens para o fornecimento de passagens aéreas, terrestres e fluviais imprescindíveis para o deslocamento de profissionais do COREN-AM para realização de atividades finalísticas e administrativas.

Em relação às contratações por dispensa relativas ao funcionamento administrativo do COREN-AM destacamos os serviços voltados para melhoria da estrutura física da autarquia sendo eles: contrato de Locação de novo imóvel para instalação da Sede Administrativa do COREN-AM, que proporcionou a ampliação da estrutura física dos setores da autarquia e melhor acessibilidade aos profissionais; serviço de transporte, com fornecimento de mão de obra, para efetuar a mudança para a nova Sede; serviços de avaliação imobiliária do novo imóvel a ser locado; transferência e instalação de letreiros da fachada do COREN-AM; serviços de desinstalação, instalação, configuração e treinamento operacional da central telefônica essencial para comunicação do órgão; e a contratação de serviço de remanejamento de equipamentos de ar condicionados para a nova Sede.

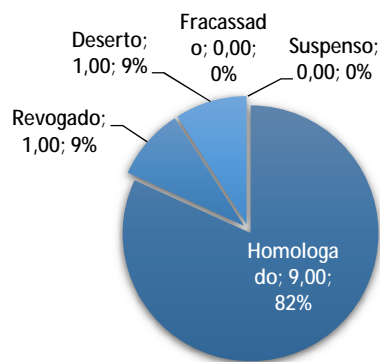


FIGURA 77 - RESULTADOS DOS PREGÕES

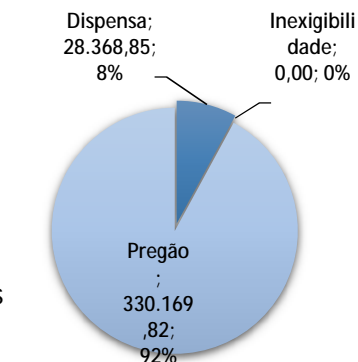


FIGURA 78 - ECONOMICIDADE POR MODALIDADE

Com a implantação do Pregão Eletrônico ampliou-se a publicidade das contratações e por consequência a competitividade devido ao aumento da quantidade de participantes nas sessões em relação ao Pregão Presencial, obtendo assim um percentual de homologações de contratações de 82% e uma economicidade equivalente a R\$330.169,82 reais.

Quanto a categoria de Pregões realizados pelo COREN-AM, destacamos uma maior incidência do Tipo Eletrônico Sustentável SRP, equivalente a 46% do montante realizado. Porém vale ressaltar que esta tipificação relaciona-se aqueles contratos cujo Edital e o Termo de Referência possuem algum item com previsão de sustentabilidade, seja ambiental ou econômico. No caso das contratações do COREN-AM, estas são relativas à inclusão de cláusulas de participação de microempresas ou empresas de pequeno porte voltadas, portanto, para o desenvolvimento econômico da região em que se concentra a prestação do serviço ou aquisição.

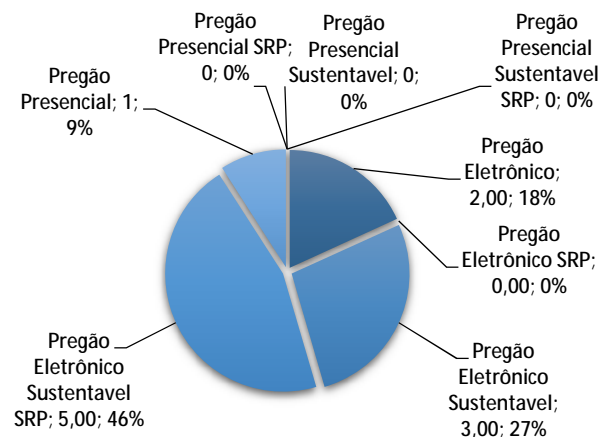


FIGURA 79 - TIPO DE PREGÕES REALIZADOS

É importante destacar que o COREN-AM vem buscando alcançar seus objetivos estratégicos por meio da concretização de projetos ou iniciativas estratégicas, utilizando-se como principal instrumento as contratações públicas. E para isso, vem buscando não só cumprir as legislações vigentes e suas alterações, conforme abaixo, como também inovando seus processos de trabalho o que se observa através dos números apresentados pelo Setor de Licitações e Contratos em 2018.

Tabela 25 – Programas Estratégicos 08

Conformidade Legal:	
Lei / Decreto / Instrução Normativa	Descrição
Constituição da República Federativa do Brasil de 1988	Art. 37. Inciso XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.
Lei de n.º 8.666, de 21 de Junho de 1993.	Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
Lei de n.º 10.520, de 17 de Julho de 2002.	Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de

	licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.
Lei Complementar de n.º 123, de 14 de Dezembro de 2006.	Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis no 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, da Lei no 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar no 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis no 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999.
Decreto de n.º 3.555, de 8 de Agosto de 2000.	Aprova o Regulamento para a modalidade de licitação denominada pregão para aquisição de bens e serviços comuns.
Decreto de n.º 5.450, de 31 de Maio de 2005.	Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.
Decreto de n.º 7.746, de 5 de Junho de 2012.	Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública - CISAP. (Redação dada pelo Decreto nº 9.178, de 2017).
<u>Instrução Normativa de n.º 02, de 30 de Abril de 2008 (Revogada pela IN nº 5, de 26 de maio de 2017)</u>	Art. 1º Disciplinar a contratação de serviços, continuados ou não, por órgãos ou entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais – SISG.
<u>Instrução Normativa n.º 5, de 27 de Junho de 2014. (Compilada)</u>	Art. 1º Esta Instrução Normativa dispõe sobre o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preços para a aquisição de bens e contratação de serviços em geral.

Para execução de suas atividades finalísticas e das relativas ao funcionamento do órgão, o COREN-AM possui um quantitativo de 34 contratos vigentes, sendo que destes, 23 foram iniciados em 2018, o equivalente a 67% do total existente. Esta proporção de novas contratações se deve principalmente pelo vencimento improrrogável de alguns contratos em cumprimento da legislação e de novas demandas de serviços em virtude da mudança da Sede Administrativa do órgão.

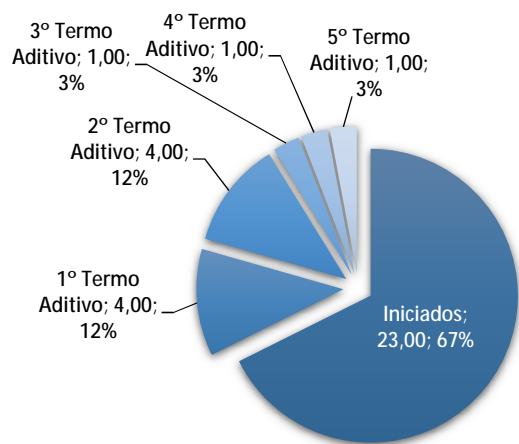


FIGURA 80 - GESTÃO DE CONTRATOS

FIGURA 81 - CONTRATOS INICIADOS EM 2018



PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Apesar de uma considerável evolução dos processos de trabalho do Setor de Licitações e Contratos, por meio da implantação do pregão eletrônico, uns dos principais desafios referem-se à adequação de suas contratações às normas vigentes, a exemplo a Instrução Normativa Nº 05, de 26 de maio de 2017, tendo em vista que a elaboração dos projetos básicos e termos de referência tornaram-se mais complexos devido a necessidade de designação de grupo de trabalho para sua análise previa, o que vem sendo prejudicado em virtude do quadro reduzido de pessoal, que já encontra-se com alta sobrecarga de atribuições. Apesar disso, o COREN-AM vem realizando um esforço conjunto com sua equipe de pessoal para cumprimento das legislações. Espera-se que em 2019, sejam atenuados os problemas de falta de pessoal qualificado para melhoria da qualidade dos processos de contratações do COREN-AM, corroborado pela capacitação da equipe técnica do setor responsável. Outro desafio do setor é a melhoria do planejamento das contratações, pois as particulares e necessidades específicas de cada área do COREN-AM, requer um enfoque diferenciado para cada contratação o que demanda muitas vezes um prazo maior para conclusão das licitações. Entende-se que a integração de compras entre os órgãos do COREN-AM resultaria em consideráveis ganhos de escala. A restrição orçamentária no âmbito também vem exigindo contínua adaptação da autarquia para manter a qualidade dos serviços prestados com uso de menos recursos financeiros, sendo indicada como dificuldades enfrentadas pelos COREN-AM na gestão de licitações e contratos.

5.3. GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

INFRAESTRUTURA PATRIMONIAL

Com a posse da gestão em 2018, foi iniciado um trabalho de organização do setor de Materiais e Patrimônio, com a designação de grupos de trabalho para a realização de inventário patrimonial da autarquia e o levantamento do estado de conservação de diversos bens móveis. Ocorre que por conta de um quadro reduzido de pessoal, desde 2012, a autarquia não vinha realizando um inventário patrimonial abrangente. O resultado dos trabalhos apontou um montante de 762 bens patrimoniais tombados pelo COREN-AM com valores totais registrados de R\$ 778.048,63, classificados em diversas categorias.

FIGURA 82 - BENS TOMBADOS

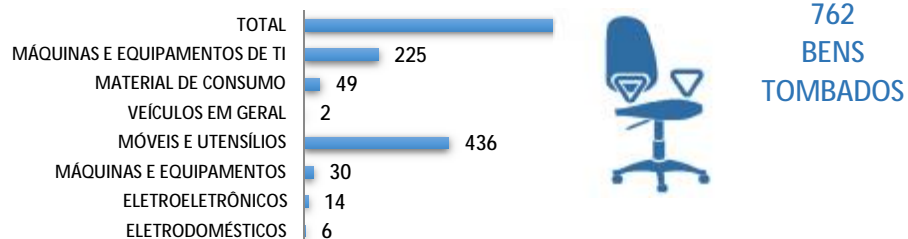
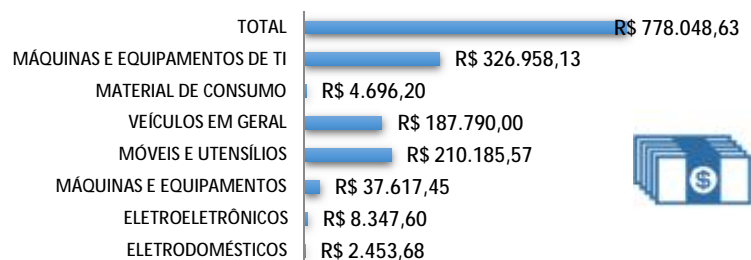


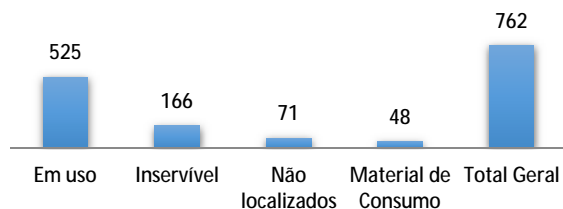
FIGURA 83 - VALORES DE BENS TOMBADOS



O levantamento também trouxe um panorama do atual estado de conservação dos bens patrimoniais registrados, sendo identificado que dos 762 tombados, 525 estão em pleno uso, 166 foram considerados inservíveis, 71 não foram localizados e 48 eram bens de consumo que foram tombados de forma errônea. Portanto, se tem com estimativa um total de 285 bens que devem ser baixados do patrimônio com valor previsto de R\$185.161,89.



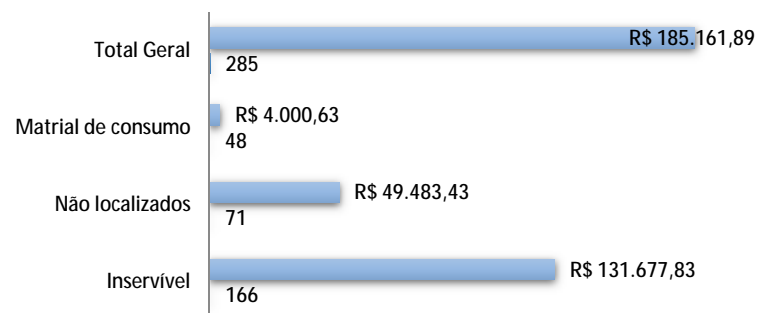
FIGURA 84 - ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE BENS



Legislação Aplicada :

RESOLUÇÃO COFEN Nº 592/2018 - Aprova o Manual de Patrimônio dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem, e dá outras providências.

FIGURA 85 - PREVISÃO DE BAIXA PATRIMONIAL



MOVIMENTAÇÕES DE BENS PATRIMONIAIS

Em 2018 setor de Materiais e Patrimônio registrou a entrada de 57 novos bens patrimoniais para tombamento. Após a realização do inventário foram emitidos 25 Termo de Responsabilidade de Bens Patrimoniais para chefias de setores, não havendo transferências registradas de bens entre setores, nem desfazimento de bens.



INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA

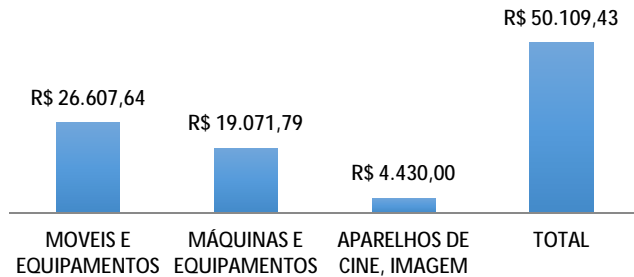
Em 2018, o COREN-AM investiu R\$ 58,1 milhões* em adaptações, obras de construção, compra, instalação e reparo de sistemas de ar condicionado, CFTV, elevadores e geradores.

LOCAÇÃO DE MÓVEIS E EQUIPAMENTOS



Os valores relativos a este item, encontra-se detalhados na Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis.

FIGURA 86 - INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURA



Os investimentos realizados estão relacionados com o objetivo de promover a melhoria da infraestrutura física do COREN-AM, como a aquisição de móveis e aparelhos de ar condicionado e de equipamento de máquina fotográfica para melhoria da comunicação do COREN-AM.

GESTÃO DE ESTOQUE

Outra ação de melhoria da infraestrutura que não está inclusa no rol de despesas com aquisições, refere-se a instalação de software de Gestão de Estoque do COREN-AM. Trata-se de uma solução de TI desenvolvido pelo COFEN e disponibilizado de forma gratuita ao COREN-AM. A ferramenta trouxe maior confiabilidade de informações sobre gestão e controle de estoque da autarquia. Ao final do corrente ano de 2018, o estoque do COREN-AM foi fechado com um valor disponível de R\$ 15.521,27 de bens de consumo.

FIGURA 87 - MOVIMENTAÇÃO DE ESTOQUE - DEZ/18



PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Dos itens não localizados, verificou-se que sua grande maioria se tratava de bens muito antigos, porém foram apontados no relatório para providências futuras do Plenário em 2019, tendo em vista a finalização do relatório em dezembro de 2018. Considerando os itens que foram classificados como inservíveis pela comissão, em 2019 será designado novo grupo de trabalho para baixa de bens e verificação de formas de desfazimento entre doações, transferências, leilões, inutilizações, abandonos e reversão. O aperfeiçoamento de ferramentas e processos de controle também será necessário em 2019, com previsão de investimentos para aquisições de softwares de controle patrimonial.

5.4. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



RESULTADOS DOS SERVIÇOS DE TI

MÃO DE OBRA DE TI

O Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação constitui-se em órgão de competência executiva e operacional que tem como objetivo central auxiliar a Diretoria a planejar, coordenar, controlar e executar as atividades relativas à tecnologia da informação e comunicação corporativa do COREN-AM. A mão de obra de TI atualmente é 01 empregado público efetivo na função de Analista de Sistemas e 01(um) terceirizado técnico em informática.



RECURSOS APLICADOS

Em 2018, o COREN-AM passou por período de reestruturação em virtude da mudança de plenário. O que impactou os investimentos, considerando o orçamento reduzido e a revisão dos objetivos organizacionais dos novos gestores.

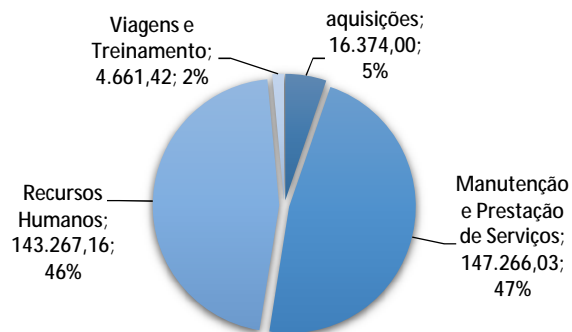


FIGURA 88 - RECURSOS APLICADOS TI

O valor total de recursos aplicados em TI no ano de 2018 foi de R\$ 311.568,61 reais, sendo que deste montante somente R\$ 16.374,00 foram utilizados para novas aquisições de equipamentos e softwares, o que equivale à apenas 5% do total de recursos aplicados. Os contratos de serviços de TI contratados pelo COREN-AM para gestão de atividades finalísticas e administrativas somam o equivalente a R\$ 147.266,03 reais e correspondem 47% das despesas da área, já os gastos com Recursos Humanos em geral somam R\$ 147.928,58.

DETALHAMENTO DE RECURSOS APLICADOS EM TI

Tabela 25 – Programas Estratégicos 08

RECURSOS APLICADOS EM AQUISIÇÕES - TI		
Descrição	Valor (R\$)	Objeto
E-mail	R\$ 11.694,00	Aquisição de 50 Licenças de e-mail (Gmail) para uma melhor comunicação interna e externa na autarquia.
Máquina digital	R\$ 4.430,00	Aquisição Máquina Digital utilizada para uma melhor divulgação das atividades do Conselho para a sociedade através de sites e redes sociais.
Bolsa Maquina	R\$ 250,00	Aquisição de bolsa para proteção da máquina fotográfica.
Total	16.374,00	

RECURSOS APLICADOS EM CONTRATOS DE MANUTENÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - TI		
Descrição	Valor (R\$)	Objetivo
Sistema Incorp	R\$ 84.161,98	Contrato de Manutenção dos sistemas utilizados nos departamentos de Registro e Cadastro, Fiscalização, Estoque, Contabilidade e Financeiro.
NET	R\$ 7.191,04	Contrato de Manutenção para Serviço de Internet Banda Larga e TV.
Sistema Alterdata	R\$ 2.625,01	Contrato de manutenção do sistema utilizado no Setor de Rh para a folha de pagamento.

Cprint	R\$ 53.288,00	Contrato de serviço de Impressão (Com fornecimento de Toner).
Total	R\$ 147.266,03	

RECURSOS APLICADO RECURSOS HUMANOS - TI		
Descrição	Valor (R\$)	Objetivo
Empregado Efetivo	R\$ 86.556,00	Atender as atividades do Setor de TI da autarquia.
Empregado Terceirizado	R\$ 56.711,16	Atender as atividades do Setor de TI da autarquia.
Total	R\$ 143.267,16	

RECURSOS APLICADO VIAGENS E TREINAMENTO - TI		
Descrição	Valor (R\$)	Objetivo
MANAUS(MAO)-CAMPINAS(SP)-MANAUS(MAO)	R\$ 1.550,86	Viagem para congresso CBCEnf onde foi realizado a reunião anual de TI do sistema COFEN/Conselhos Regionais.
MANAUS(MAO)-BRASILIA(BSB)-MANAUS(MAO)	R\$ 3.110,56	Viagem para Treinamento e apresentação de novas tecnologias para TI.
Total	R\$ 4.661,42	

INFRAESTRUTURA DE TI

Soluções de TI

A Soluções de TI do COREN-AM são classificadas em 4 categorias:

Serviços: são atividades desenvolvidas com o auxílio de softwares e suporte de técnicos;
Sistemas: é aquele que automatiza ou apoia a realização de atividades humanas através do processamento de informações. Nessa classificação, devido sua complexidade e criticidade, ficam instalados em servidores;
Aplicativos: é aquele que automatiza ou apoia a realização de atividades humanas através do processamento de informações. Nessa classificação, devido sua menor complexidade e criticidade, estão fisicamente instalados em computadores locais;
Site: apesar de não ser um sistema propriamente dito, é um conjunto de hipertextos que requer codificação, manutenção e constante atualização.

Atualmente o COREN-AM utiliza 13 "Soluções em TI", dentre elas: serviços, sistemas, sites e aplicativos relacionados abaixo:

Tabela 25 – Programas Estratégicos 08

SOLUÇÕES DE TI						
Nr	Serviço/Sistema/Site/Software	Classificação	Desenvolvimento (Interno X Externo)	Instalação (Interno)	Suporte/Manutenção (Interno X Externo)	Utilizado Por
			X		X	

				X Externo)		
1	Incorpware	Sistema	Externo	Interno	Interno / Externo	DRC, DEFIS
2	IncorpWeb	Sistema	Externo	Externo	Externo	Contabilidade, Financeiro
3	Alterdata	Sistema	Externo	Interno	Interno / Externo	RH
4	Sigep (Correios)	Serviço	Externo	Interno	Interno	Protocolo, Dívida Ativa
5	SPE - Escritório	Serviço	Externo	Interno	Interno	Protocolo
6	Top Ponto	Software	Externo	Interno	Interno	RH
7	Gerenciador REP Win	Software	Externo	Interno	Interno	RH
8	OCS Inventory	Software	Externo	Interno	Interno	TI
9	VALID	Sistema	Externo	Externo	Externo	Carteiras
10	GLPI	Software	Externo	Interno	Interno	TI
11	Sistema de Almoxarifado - COFEN	Sistema	Externo	Externo	Externo	Estoque
12	Sistema de Ouvidoria - COFEN	Sistema	Externo	Externo	Externo	Ouvidoria
13	Sistema de Portal da Transparência - COFEN	Sistema	Externo	Externo	Externo	TI

Móveis e Equipamentos

Atualmente o parque tecnológico do COREN-AM possui um total de 125 máquinas e equipamentos de informática em pleno uso como por exemplo: computadores, notebooks, scanners, impressoras, switches, roteadores, central telefônica, projetores etc..., totalizando o valor patrimonial de R\$ 205.700,09 reais. Apesar de ser um quantitativo razoável de bens disponíveis, é necessária a renovação de diversos equipamentos em virtude da mudança de tecnologia ou da necessidade de melhoria de desempenho.

125



MÁQUINAS
EQUIPAMENTOS

R\$ 205.700,09



E VALORES
PATRIMONIAIS

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O principal desafio enfrentado pelo setor TI é relacionado ao quadro reduzido de pessoal. A rotatividade de mão de obra, impactada principalmente pela contratação de estagiários e terceirizados para a área, prejudicam a continuidade de projetos a longo prazo, como a elaboração de normas de segurança de informação, estudos técnicos mais aprofundados para renovação do parque tecnológico do COREN-AM. Porém, apesar da escassez de pessoal, o setor vem envidando esforços para cumprimento de alguns objetivos estratégicos voltados para atividades finalísticas e administrativa do COREN-AM. Como ações futuras para o ano de 2019, o setor pretende realizar a implantação do processo de gestão de Tecnologia da Informação para o biênio 2019-2020, que contemplará um modelo de governança para orientar, direcionar e organizar os projetos e ações relacionados direta ou indiretamente com a Tecnologia da Informação (TI) no Conselho.

O modelo de governança a ser implantado está pautado nos seguintes princípios:

- 1-Responsabilidade;
- 2-Estratégia;
- 3-Aquisição;
- 4-Desempenho;
- 5-Conformidade;
- 6-Comportamento Humano;

Framework para governança de TI:

1. Mapeamento dos projetos e ações previstos no Planejamento Estratégico relacionados direta ou indiretamente com a TI
2. Elaboração do inventário de necessidades (Infraestrutura e Recursos Humanos)
3. Dimensionamento da capacidade de TI
4. Definição das prioridades

Como principais ações o setor realizará um estudo para contratação de serviços de digitalização de documentos visando à agilização de atividades de registro e cadastro dos profissionais e a melhoria do processo de gestão documental do COREN. Outra ação importante relaciona-se a implantação de sistema de controle de controle de passagens e diárias desenvolvido pelo COFEN, com custo gratuito de aquisição e manutenção.

5.5. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES



O COREN-AM vem buscando adotar, mesmo que ainda de forma modesta, os seguintes critérios de sustentabilidade:

- Aquisição/Utilização de produtos constituídos por materiais reciclados, atóxicos ou biodegradáveis;
- Assinaturas de jornais, revistas e periódicos em versões eletrônicas;
- Micro e pequenas empresas para incentivar o desenvolvimento econômico.

CAMPANHAS EM 2018



Campanha "Impressão Consciente. Reduzindo custos e ajudando o meio ambiente", com início previsto para o dia 01/09/2018.

Orientações:

- 1) Reutilize papéis impressos somente de um lado como rascunhos;
- 2) Imprima somente o necessário;
- 3) Antes de imprimir, utilize a opção visualizar impressão para ter certeza da configuração do documento;

Metas:

Reduzir em 30% o consumo de papel em um período de 4 meses.

RESULTADOS APURADOS SOBRE CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

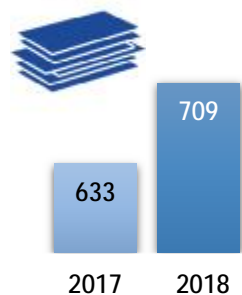
ENERGIA ELÉTRICA



ÁGUA E ESGOTO



RESMA DE PAPEL



PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Considerando que 2018 foi o primeiro ano de gestão do mandato do novo Plenário, foram realizados os levantamentos preliminares de informações sobre o consumo de recursos naturais pelo COREN-AM como água e esgoto, energia elétrica e papel. Os dados em comparação a 2017 demonstraram um aumento considerável de despesas e consumo desses recursos.

Possíveis causas de aumento do consumo de ENERGIA ELÉTRICA:	Ações futuras para redução:
<p>Apesar dos números demonstrarem um aumento das despesas de energia elétrica em 2018, foi identificado que o consumo permaneceu estável, atribuindo-se esta diferença ao reajuste da tarifa em 12,68% que passou a vigorar a partir de novembro de 2017. De acordo com os cálculos o percentual surtiu um acréscimo estimado de R\$5.511,21 sobre a despesa de 2017, totalizando R\$48.975,00 previsto para 2018, ou seja, com diferença de R\$428,34 do valor real apurado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em 2019 substituir lâmpadas fluorescentes por LED; • Reduzir o período de funcionamento do ar condicionado e elevador do prédio; • Implementar o desligamento programado das luzes em alguns pontos do prédio.

Possíveis causas de aumento do consumo de ÁGUA E ESGOTO:	Ações futuras para redução:
<p>Em relação ao aumento do consumo de água e esgoto pelo COREN-AM em 2018, não foram identificados a princípio causas materiais que justificassem a diferença em relação a 2017. É possível que alguns fatores estruturais como falta de manutenção da caixa d'água e o aumento do quadro de terceiros em 2018, tenha surtido impacto sobre o consumo. Portanto, é necessário investigar as causas e propor ações para redução do consumo em 2019.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Focar em manutenções hidráulicas e preventivas para evitar vazamentos e desperdício de água; • Implantação de torneiras automáticas em banheiros e descarga econômica.

Possíveis causas de aumento do consumo de RESMA DE PAPEL:	Ações futuras para redução:
<p>Em relação ao aumento do consumo de resmas de papel pelo COREN-AM em 2018, não foram identificados a princípio causas materiais que justificassem a diferença em relação a 2017. É possível que alguns fatores como falta o aumento do número de profissionais que buscam serviços na autarquia e o a intensificação dos trabalhos de cobrança e dívida ativa tenha surtido impacto sobre o consumo. Portanto, é necessário investigar as causas e propor ações para redução do consumo em 2019.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reutilizar papéis impressos somente de um lado como rascunhos; • Imprimir somente o necessário; • Conscientizar para antes de imprimir, utilizar a opção visualizar impressão para ter certeza da configuração do documento; • Investir na digitalização de documentos.

5.6. GESTÃO DE CUSTOS

O COREN-AM ainda não realiza o processo distribuição de recursos consumidos entre áreas finalísticas e de suporte nos registros contábeis, tendo em vista que o software INCORP utilizado pelo setor de contabilidade se limita apenas a registrar transações, não gerando informações de centro de custo que sejam capazes de apurar e avaliar a gestão orçamentária, financeira e patrimonial da entidade de forma detalhada. A apuração de gastos e as informações geradas são obtidas através da consolidação das despesas e receitas.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos, é necessário que o COREN-AM disponha de ferramentas tecnológicas mais adequadas para o alcance dos objetivos estabelecidos. Portanto uma das próximas ações a serem realizadas no âmbito do Setor Contábil será a aquisição de software que contemple o processo registro contábil em centro de custos, uma vez que o sistemas atual não está mais suprindo as novas demandas do COREN-AM.

O maior desafio será a falta de disponibilidade orçamentária em 2019, uma vez que o COREN-AM já conta um orçamento limitado para custeio de despesas administrativas. Considerando que será necessário a aquisição de um módulo integrado com diversas funcionalidades que abranjam registros contábeis, financeiros, patrimoniais e de estoque, estima-se um custo elevado para sua contratação. Portanto o projeto de contratação de novo sistema contábil com o modulo de centro de custos será inserido na proposta orçamentária de 2020 a fim de elucidar e aplicar as orientações remetidas no Art. 15 da LRF.

Conformidade Legal :

RESOLUÇÃO COFEN Nº 442/2013 (modificada pela Resolução Cofen nº 465/2014) - Aprova o Plano de Contas Unificado do Sistema Cofen/Conselhos Regionais e dá outras providências.

DECISÃO COFEN Nº 277/2017 - Homologa, com contingenciamento, a Decisão Coren-AM nº 031/2017, que dispõe sobre a aprovação da proposta orçamentária do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas para o exercício de 2018 e dá outras providências.

5.7. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Proposta Orçamentária do COREN-AM para o exercício 2018, foi aprovada pela Decisão COFEN Nº 277/2017, que homologou, com contingenciamento a Decisão COREN-AM Nº 31/2017, no valor de R\$11.030.105,30 (onze milhões, trinta mil, cento e cinco reais e trinta centavos), com Reserva de Contingência no valor de R\$1.464.438,81 (um milhão, quatrocentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e trinta e oito reais e oitenta e um centavos).



Execução Orçamentária

Em 2018, o COREN-AM recebeu dotação de R\$ 11.030.105,30 milhões. Desse total, foram empenhadas R\$ 9.116.297,79 milhões, liquidadas R\$8.025.782,46 milhões e pagas despesas no montante de R\$8.025.782,46 milhões, valor esse equivalente a 72,76 % do autorizado na Decisão COFEN Nº 277/2017.

Execução Financeira

O valor pago em 2018 totalizou R\$8.025.782,46 milhões, dos quais a maior parte foi direcionada ao pagamento de despesas de custeio. Nesse montante, inclui-se fornecedores e contratos dentre outras obrigações. Valores significativos também foram desembolsados a título de investimentos, e despesas com pessoal, cuja soma alcançou R\$8.025.782,46. Em 2018, o pagamento de obrigações oriundas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados) totalizou R\$1.464.438,81 milhões, o que elevou a execução financeira total do exercício para a cifra de R\$ 12.494.544,11 milhões.

Finalidade dos Recursos

A Proposta Orçamentária para o exercício 2018 fixou ao COREN-AM dotação para o atendimento de despesas cujas finalidades podem ser assim sintetizadas: 1) Despesas de correntes: pagamento de pessoal e outros encargos; e 2) Despesas de correntes: gastos relacionados à manutenção do COREN-AM em suas atividades meio e finalísticas; 3) Despesas de investimentos: gastos relacionados ao bens e patrimônio.

	QTDE EMPENHO	DE EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
TOTAL	360	9.116.297,79	8.025.782,46	8.025.493,15

FIGURA 89 - APURAÇÃO DE LIMITE DE DESPESA COM PESSOAL

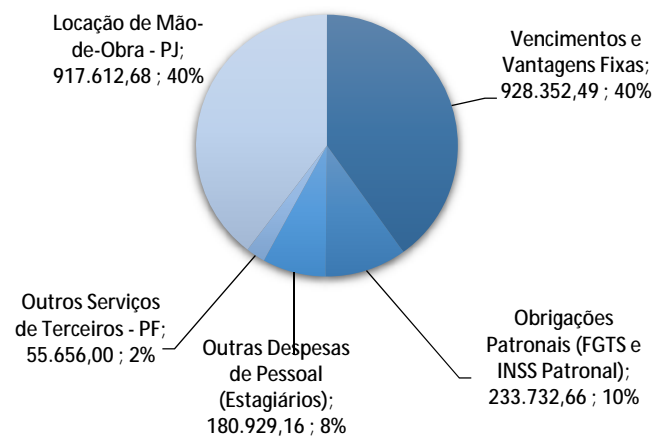
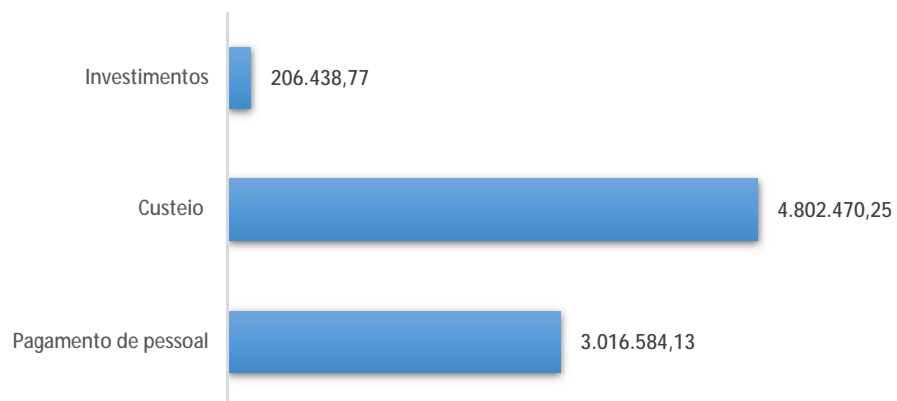


FIGURA 90 - VALOR PAGO EM 2018



DECLARAÇÃO DO CONTADOR



O Setor de Contabilidade compõe a estrutura do Departamento Financeiro do COREN-AM, que conforme artigo 103 do Regimento Interno homologado pela Decisão COFEN Nº 27/013, compreende os princípios de ordem técnica e legal a que se subordinam o registro e o controle sistemático dos atos e fatos da gestão, em seus aspectos orçamentários, financeiro e patrimonial, de forma a permitir o estudo e o conhecimento do patrimônio público, demonstrando todas as incidências e repercussões da ação administrativa.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas (COREN-AM), autarquia pública federal criada pela Lei 5.905, de 12 de julho de 1973, dotada de autonomia administrativa e financeira e com subordinação hierárquica ao Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela Controladoria Geral, de acordo com os objetivos e competências descritas no Regimento Interno da Instituição. Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no INCORP, que é o sistema informatizado do COREN-AM onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Nossas demonstrações contábeis do COREN-AM são as seguintes:

Balanco Orçamentário
Balaço Patrimonial
Demonstração das Variações Patrimoniais
Demonstração do Fluxo de Caixa
Balanco Financeiro
Demonstrações das Variações do Patrimônio Líquido

Estas demonstrações financeiras e contábeis consolidadas do ano de 2018, foram homologadas e aprovadas pelo Plenário do COREN-AM em 15 de fevereiro de 2019. A moeda funcional é o real e as informações foram elaboradas com observância às normas contábeis vigentes no Brasil aplicáveis ao setor público, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição – MCASP. Outras normas específicas do Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem também foram aplicadas, como: Resolução COFEN Nº 504/2016, Art.12.

A preparação das nossas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Nossos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado, a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

Ressalvas

Devido à complexidade, diversidade e amplitude de alguns processos de trabalho do COREN-AM, na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados, conforme destacamos a seguir:

- Ainda não foi finalizado o processo de classificação de contas por centro de custo

Declaração

Portanto considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Orçamentário, Balaço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa, Balanço Financeiro, Demonstrações das Variações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Manaus-AM, 31 de maio de 2019

Alcilene de Souza Melo
CRC nº 010446/O-2
Contadora do COREN-AM

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

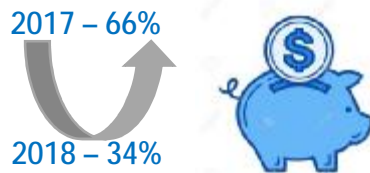
O processo de análise contido neste Relatório buscou demonstrar de forma clara e concisa a regular gestão dos recursos públicos pelo COREN-AM, sobretudo no que tange à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade. No capítulo, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com normativos estabelecidos pelo TCU, os quais formalizam a elaboração do Processo de Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2018.

Balanço Orçamentário

As informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2018, juntamente com seu detalhamento, cumpriram a determinação contida no art.12,VI da [Resolução Cofen nº 504/2016](#), registre-se que a execução orçamentária do exercício de 2018 esta em conformidade com o demonstrativo e as demais peças do balanço consolidado, em cumprimento ao quanto estabelecido nas Normas de Direito Financeiro, sobretudo no que refere à [Lei de Finanças Públicas Nº 4320/64](#), artigo 101.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
	2018		2017	
	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$
Receita Corrente	10.580.105,30	8.631.796,51	9.343.213,67	7.925.367,09
Receita Capital	450.000,00	8.631.796,51	450.000,00	0,00
Total das Receitas	11.030.105,30	0,00	9.793.213,67	7.925.367,09
Despesas Correntes	9.115.666,49	8.631.796,51	9.343.213,67	6.578.036,19
Despesas de Capital	450.000,00	8.004.172,21	450.000,00	183.678,56
Reserva de Contingência	1.464.438,81	21.610,25	0,00	0,00
Superávit Exec. Ant	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Das Despesas	11.030.105,30		9.793.213,67	6.761.714,75
Déficit R\$	0,00	8.025.782,46	0,00	0,00
SUPERAVIT R\$	0,00	606.014,05	0,00	1.163.652,34

Verifica-se que tanto no exercício de 2017 quanto em 2018 ocorreram superávits orçamentários, respectivamente, de R\$ 1.163.652,34 e R\$ 606.014,05.



Balanço Patrimonial

A evolução patrimonial da entidade, cumpri as determinações do art. 12, V da Resolução Cofen nº 504/2016, Diante destas informações é importante destacar a capacidade do COREN-AM para honrar compromissos de curto prazo, o que é constatado através do Índice de Liquidez Corrente - ILC, o qual determina quanto a instituição possui de disponibilidade e créditos para cada unidade de obrigações exigíveis. Calculando-se o quociente entre o ativo financeiro e passivo financeiro, registrou o valor de 50,92 em 2018, enquanto em 2017

o ILC correspondeu a 19,63. Cumpre informar que não há registro no Balanço Patrimonial 2018 de obrigações de longo prazo, justificando-se a ausência, neste relatório, dos cálculos inerentes aos respectivos índices.

ILC - 2017
19,63



ILC - 2018
50,92

Tabela 25 – Programas Estratégicos 08

BALANÇO PATRIMONIAL				
NR	ATIVO	EXERCÍCIOS		
		2018	2017	VARIAÇÃO S
1.1	ATIVO CIRCULANTE	12.502.477,96	5.100.440,57	145%
1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.017.546,73	2.558.519,75	18%
1.1.2	Créditos a Curto Prazo - Tributários e Contribuições a Receber (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	9.457.898,48	2.411.100,72	292%
1.1.2.1	Dívida Ativa - Curto Prazo	3.168.938,03	1.561.671,57	103%
1.1.3	Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	11.911,29	11.816,99	1%
1.1.4	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	-
1.1.5	Estoques	15.121,46	119.003,11	-87%
1.1.6	VPD Pagas Antecipadamente	-	-	-
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	502.712,53	850.388,77	-41%
1.2.1	Créditos a longo Prazo (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	-	280.349,80	-100%
1.2.1.1	Dívida Ativa - Longo Prazo	280.349,80	280.349,80	0%
1.2.2	Demais Créditos e Valores de Longo Prazo	1.677,62	1.677,62	0%
1.2.3	Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	0,01	0,01	0%
1.2.4	Estoques	-	-	-
1.2.5	VPD Pagas Antecipadamente	-	-	-
1.2.6	Bens Móveis (deduzir depreciação)	196.305,11	224.952,79	-13%
1.2.7	Bens Imóveis (deduzir depreciação, exaustão e amortização)	293.388,90	330.448,62	-11%
1.2.8	Intangível (deduzir amortização)	11.340,89	12.959,93	-12%
1.2.9	Diferido (deduzir amortização)	-	-	-
TOTAL DO ATIVO R\$		13.005.190,49	5.950.829,34	119%

BALANÇO PATRIMONIAL				
NR	PASSIVO	EXERCÍCIOS		
		2018	2017	VARIAÇÕES
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	245.533,93	259.778,08	-5%
2.1.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	8.660,19	45.002,43	-81%
2.1.2	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	-
2.1.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	19.824,93	66.498,80	-70%
2.1.4	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	5.111,89	31.991,44	-84%
2.1.5	Obrigações de Repartições a Outros Entes	-	-	-
2.1.6	Provisões a Curto Prazo	211.936,92	116.285,41	82%
2.1.7	Demais Obrigações a Curto Prazo	-	-	-
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-
2.2.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	-	-	-
2.2.2	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-	-
2.2.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-	-
2.2.4	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-	-
2.2.5	Provisões a Longo Prazo	-	-	-
2.2.6	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-	-
2.2.7	Resultado Diferido	-	-	-
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.759.656,56	5.410.701,46	136%
2.3.1	Patrimônio Social e Capital Social	-	-	-
2.3.2	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
2.3.3	Reservas de Capital	-	-	-
2.3.4	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-
2.3.5	Reservas de Lucros	-	-	-
2.3.6	Demais Reservas	-	-	-
2.3.7	Resultados Acumulados	12.759.656,56	5.410.701,46	136%
2.3.8	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$		13.005.190,49	5.670.479,54	129%
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE		50,86	19,18	
SUPERÁVIT FINANCEIRO R\$		12.241.822,57	4.721.659,38	159%

Neste item foram apresentados os inventários dos bens móveis e imóveis, do estoque e Dívida Ativa.

COMPARATIVO INVENTÁRIO X BALANÇO PATRIMONIAL - 2018			
DESCRIÇÃO	BALANÇO PATRIMONIAL	INVENTÁRIO PATRIMONIAL	DIFERENÇA
Bens Móveis - valor líquido	196.305,11	196.305,11	0,00
Bens Imóveis - valor líquido	293.388,90	293.388,90	0,00
Estoque - valor líquido	15.121,46	15.121,46	0,00
Dívida Ativa - valor líquido	3.449.287,83	3.449.287,83	0,00

Intangível - valor líquido	11.340,89	11.340,89	0,00
TOTAL R\$	3.965.444,19	3.965.444,19	-

Demonstração das Variações Patrimoniais

O COREN-AM apresenta as informações inerentes à variação patrimonial do exercício de 2018, fornecendo o necessário detalhamento quanto à movimentação resultante da execução orçamentária, bem como da mutação patrimonial, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IX. No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações: Tendo em vista a correlação entre a DVP e as demais peças contábeis, sobretudo o balanço patrimonial, a análise correspondente a este item será efetuada, o qual trata da consolidação das demonstrações contábeis, observando-se a ocorrência de superávit no exercício no valor de R\$ 7.348.955,10.

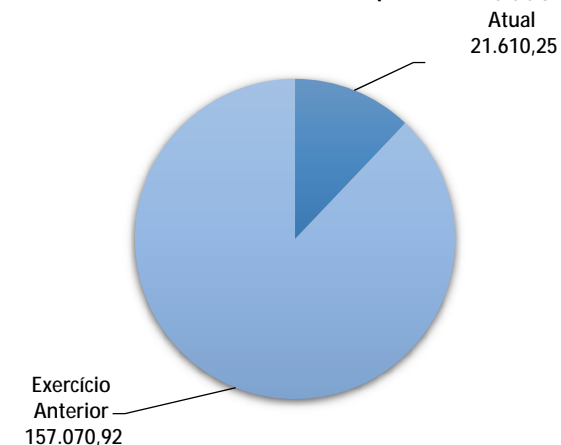
Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à variação patrimonial qualitativa.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
	EXERCÍCIO ATUAL R\$	EXERCÍCIO ANTERIOR R\$
Contribuições	12.894.144,85	11.445.283,47
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	12.894.144,85	11.445.283,47
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.496.523,03	1.486.752,60
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.496.523,03	1.486.752,60
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.287.891,52	1.126.123,60
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.198.643,26	975.335,81
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	89.248,26	150.787,79
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Transferências Intra Governamentais	-	-
Transferências Inter Governamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Valorização e Ganhos com Ativos	-	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimento	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	34,87	330,01
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	34,87	330,01
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ (I)	15.678.594,27	14.058.489,68

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
	EXERCÍCIO ATUAL R\$	EXERCÍCIO ANTERIOR R\$
Pessoal e Encargos	1.932.143,38	1.380.991,64

Remuneração de Pessoal	1.292.036,04	952.412,65
Encargos Patronais	393.673,61	250.058,49
Benefícios a Pessoal	193.691,16	150.099,34
Custo de Pessoa e Encargos	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	52.742,57	28.421,16
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	3.305.232,99	2.735.469,36
Uso de Material de Consumo	218.192,69	144.630,99
Serviços	2.973.770,57	2.487.068,53
Depreciação, Amortização e Exaustação	113.269,73	103.769,84
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo	-	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	6,17	1.995,39
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	6,17	1.995,39
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	2.135.629,98	1.943.563,82
Transferências Intra Governamentais	2.135.629,98	1.943.563,82
Transferências Inter Governamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Desvalorização e Perdas de Ativos	-	3.972.013,16
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	-	3.848.620,69
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	123.392,47
Tributárias	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Custo com Tributos	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	956.626,65	626.264,81
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
VPD de Constituição de Provisões	-	-
Custo de Outras VPD	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	956.626,65	626.264,81
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ (II)	8.329.639,17	10.660.298,18
Resultado Patrimonial do Período R\$ (II - I)	7.348.955,10	3.398.191,50

FIGURA 91 - Incorporação de Ativo



Demonstração do Fluxo de Caixa

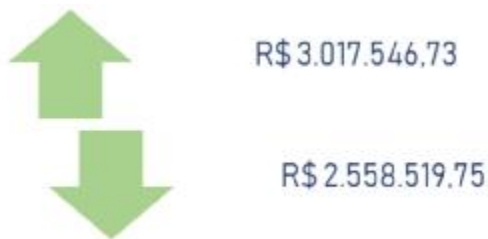
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
ITEM	RUBRICA	VALOR R\$
1	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
1.1	Ingressos	16.697.675,87
1.1.1	Receita Corrente	8.631.796,51
1.1.2	Ingressos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	8.065.879,36
1.1.3	Outros ingressos operacionais	-
1.2	Desembolsos	16.217.038,64
1.2.1	Despesa Corrente Paga	8.003.882,90
1.2.2	Despesa de Capital Paga	
1.2.2	Desembolsos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	8.213.155,74
1.2.3	Outros desembolsos operacionais	-
	FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	480.637,23

2 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
ITEM	RUBRICA	VALOR R\$
2.1	Ingressos	
2.1.1	Alienação de bens	
2.2.2	Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	
2.2.3	Outros ingressos de investimentos	
2.2	Desembolsos	21.610,25
2.2.1	Aquisição de ativo não circulante	21.610,25
2.2.2	Concessão de empréstimos e financiamentos	
2.2.3	Outros desembolsos de investimentos	
	FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS (II)	21.610,25

3 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
3.1	Ingressos	0
3.1.1	Operações de crédito	0
3.1.2	Integralização do capital social de empresas dependentes	0
3.1.3	Transferências de capital recebidas	0
3.1.4	Outros ingressos de financiamentos	0
3.2	Desembolsos	0
3.2.1	Amortização /Refinanciamento da dívida	0
3.2.2	Outros desembolsos de financiamentos	0
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)		-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		459.026,98
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		2.558.519,75
Caixa e Equivalente de Caixa Final		3.017.546,73

Balço Financeiro

O saldo disponível verificado ao final do exercício de 2018 após a conciliação do respectivo balanço foi de R\$ 3.017.546,73 representando uma variação positiva de 17,94% em relação ao exercício anterior 2017, o qual correspondia em 31/12/17 à R\$ 2.558.519,75.



Não foram verificadas divergências entre os extratos bancários e saldos registrados no Balço Patrimonial.

BALANÇO FINANCEIRO				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2018	2017
	1	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)	8.631.796,51	7.925.367,09
6212	1.1	Corrente	8.631.796,51	7.925.367,09
6212	1.2	Capital	0,00	0,00
	2	TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	0,00	0,00
4511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	0,00
4512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	3	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	8.066.168,67	6.876.214,21
5311	3.1	Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	0,00	38026,09
5321	3.2	Inscrição de Restos a Pagar Processados	289,31	114366,33

2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	8.065.879,36	6.723.821,79
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	0,00	0,00
	4	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)	2.558.519,75	1.346.694,88
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.558.519,75	1.346.694,88
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
TOTAL INGRESSOS (V) = (I+II+III+IV)			19.256.484,93	16.148.276,18

DISPÊNDIOS				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2018	2017
	1	DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)	8.025.782,46	6.761.714,75
62213	1.1	Corrente	8.004.172,21	6.578.036,19
62213	1.2	Capital	21.610,25	183.678,56
	2	TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)	0,00	0,00
3511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	0,00
3512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	3	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)	8.213.155,74	6.828.041,68
6314	3.1	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	37.733,09	36.800,28
6322	3.2	Pagamento de Restos a Pagar Processados	108.900,53	83.940,97
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	8.066.522,12	6.707.300,43
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-
	4	SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)	3.017.546,73	2.558.519,75
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.017.546,73	2.558.519,75
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
TOTAL DISPÊNDIOS (X) = (VI+VII+VIII+XI)			19.256.484,93	16.148.276,18
SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX) - CALCULADO PELO SISTEMA			3.017.546,73	

Demonstrações das Variações do Patrimônio Líquido

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.759.656,56	5.410.701,46
RESULTADOS ACUMULADOS	12.759.656,56	5.410.701,46
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	12.759.656,56	5.410.701,46
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO	12.759.656,56	5.410.701,46

SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	7.348.955,10	3.398.191,50
Superávits Ou Déficits Do Exercício Corrente	7.348.955,10	3.398.191,50
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIOS ANTERIORES	5.724.443,00	2.326.251,50
Superávits Ou Déficits Acumulados De Exercícios Anteriores	5.724.443,00	2.326.251,50
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	- 313.741,54	- 313.741,54
Ajustes De Exercícios Anteriores	- 313.741,54	- 313.741,54
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.759.656,56	5.410.701,46
TOTAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.005.190,49	5.670.479,54

7. NOTAS EXPLICATIVAS

01 – NATUREZA JURÍDICA DA ENTIDADE

O Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas – COREN/AM, com sede na Avenida André Araújo, nº 619, Altos, Bairro Aleixo, Cep: 69.060-000, Cidade de Manaus, Estado do Amazonas, Brasil. Faz parte do Sistema COFEN/Conselhos Regionais criado pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, constituindo-se em uma Autarquia Federal fiscalizadora do exercício profissional de Enfermagem que tem por finalidade a normatividade, disciplina e fiscalização do exercício da Enfermagem em observância com os Princípios Éticos Profissionais. É uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial, orçamentária e política, sem qualquer vínculo funcional ou hierárquico com os órgãos da Administração Pública.

A principal fonte de recursos do COREN/AM é a arrecadação de anuidades dos profissionais da enfermagem, sendo que, do produto de arrecadação das anuidades, 25% é creditado ao COFEN.

O Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas – Coren-AM é dirigido por uma diretoria eleita para o triênio 2018 à 2020 composta por: Presidente, Secretário e Tesoureiro, responsáveis pelas atribuições executivas da Autarquia.

O COREN/AM possui autonomia administrativa e financeira, observada a subordinação ao Conselho Federal de Enfermagem estabelecida no Art. 3º da Lei 5.905/73.

Conforme determina o Art.140 da Resolução COFEN Nº 340 de 28 de outubro de 2008, os Conselhos Regionais que tenham suas contabilidades efetuadas no próprio Regional devem enviar ao Conselho Federal, até o dia 28 de fevereiro de cada ano, a prestação de contas anual do exercício anterior.

A gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial deste Regional, no exercício de 2018, foi exercida sob responsabilidade da Diretoria Executiva, composta dos seguintes membros:

Presidente: Sandro Andre as Silva Pinto
 Secretário: Cleise Maria de Goes Martins
 Tesoureiro: Andreia Pedroso da Silva

02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A contabilidade do COREN/AM se adequou às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP a partir do exercício financeiro de 2015.

As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em Reais (R\$), foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 7º Edição, Portaria Conjunta STN/SOF nº 02, de 22 de dezembro de 2016 e Portaria STN nº 840, de 21 de dezembro de 2016, que observa os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, Resolução COFEN 340/2008 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade relativa aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16).

Os demais pelo regime de arrecadação para a execução das receitas e o de competência para as despesas, em conformidade com o art. 35 da Lei nº 4.320/64, deforma integrada com os princípios contábeis estabelecidos pelas Resoluções CFC nº 750/1993 e CFC nº 2016/NBCTSPEC, que Aprova a NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público.

03 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

03.1 – ATIVO CIRCULANTE

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

As contas bancárias são conciliadas mensalmente pelos extratos bancários. O seu saldo é controlado em relatórios de conciliação bancária, devidamente anexados à prestação de contas anual.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do fechamento do balanço.

Os saldos das contas-correntes e aplicações financeiras estão registrados conforme demonstrado a seguir:

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Caixa e Equivalentes de Caixa	Saldos em		Variação	%
	2016	2017		
BANCOS - Contas Correntes	-	-	-	-
BANCOS - Contas Aplicações Financeiras	2.558.519,75	1.346.694,88	1.211.824,87	89,99%
Total de Saldo Bancário	2.558.519,75	1.346.694,88	1.211.824,87	89,99%

Os recursos financeiros do Conselho são aplicados e resgatados automaticamente pelo banco. No quadro acima fica evidenciado que as contas-correntes fecharam com saldo zerado, uma vez que todo saldo bancário se encontra nas aplicações financeiras. No relatório “Comparativo da Receita”, verifica-se que o resultado das aplicações financeiras gerou uma receita com rendimentos de aplicação no valor de R\$ 89.248,26 (oitenta e nove mil, duzentos e quarenta e oito reais e vinte e seis centavos).

(b) Créditos Curto Prazo

Compreendem a créditos relativos às anuidades de profissionais, inscritas em dívidas ativas, em fases de cobranças administrativas e de execução judicial, ajustados pelas provisões para perdas de créditos de liquidações duvidosas.

Créditos a Curto Prazo	31/12/2017	31/12/2016
Anuidades Pessoa Física Do Exercício	4.698.049,84	-
Dívida Ativa Tributária e de Contribuições	1.561.671,57	249.991,29
(-) Ajuste De Perdas De Créditos De Liquidação Duvidosa	- 3.848.620,69	-
Total	2.411.100,72	249.991,29

(b.1) Provisão para Perda de Créditos de Curto Prazo:

Os procedimentos de reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa estão respaldados nos Princípios de Contabilidade, normatizados pela Resolução CFC nº 1.111/07 e suas alterações, em especial: Oportunidade e Prudência.

A provisão para perda dos créditos a receber de curto prazo foi calculada de acordo com a metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC, a qual baseia-se na média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios imediatamente anteriores. Devido à adoção do princípio da competência para reconhecimento dos créditos a receber a partir do exercício de 2011, a adoção inicial desse procedimento, em 2018, utilizou o exercício (2018). Assim, a cada novo ano a partir de 2017 será acrescentado um novo exercício, até que se tenha a média de inadimplência dos três últimos, conforme abaixo:

METODOLOGIA DE CÁLCULO PARA APURAÇÃO DO PERCENTUAL DE INADIMPLÊNCIA					
2018	A - Saldo Inicial	B - Inclusões (Débito)*	C - Recebimentos* Cancelamentos	D - Percentual Recebimento	E - Percentual Inadimplência
	(Saldo Anterior)*			D = (C/(B+A))	E = (1 - D)
Total de Créditos a Receber - CP	4.698.049,84	14.527.475,04	9.087.943,74	0,47	0,53
1.1.2.2.1.01.01 - Créditos do Exercício 2018	4.698.049,84	9.829.425,20	9.087.943,74	-	-
1.1.2.2.1.01.02 - Créditos do Exercício Anteriores	-	4.698.049,84	-	-	-
Total de Créditos a Receber DÍVIDA ATIVA - CP	1.561.671,57	1.973.989,21	366.722,75	0,10	0,90
1.1.2.3.1.01.01 - Dívida Ativa Executada	1.561.671,57	1.973.989,21	366.722,75	-	-
Total de Créditos a Receber - LP	280.349,80	-	-	-	1,00

1.2.1.1.1.03 - Dívida Ativa Executada	280.349,80	-	-	-	-
Média Percentual Inadimplência CP =					
(% Inadimplência Ano X1 + %Inadimplência Ano X2 + %Inadimplência Ano X3) / número de exercícios (1)					0,53
Média Percentual Inadimplência LP =					
(% Inadimplência Ano X1 + %Inadimplência Ano X2 + %Inadimplência Ano X3) / número de exercícios (1)					0,90
*Balanço Patrimonial: Sistema Contabilidade /Relatórios /Anuais /Balanço Patrimonial					

CRÉDITOS A RECEBER – PERDA ESTIMADA DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA				
2018	A - SALDO FINAL (DEZEMBRO)	B - PERCENTUAL INADIMPLÊNCIA	C – CÁLCULO AJUSTES DE PERDAS (C = A * B)	D - CRÉDITOS LÍQUIDOS (D = A – C)
Créditos a Receber – CP	10.137.581,14	0,53	5.372.918,00	4.764.663,14
Créditos a Receber DÍVIDA ATIVA – CP	3.168.938,03	0,90	2.852.044,23	316.893,80
TOTAL DA CARTEIRA - CP	13.306.519,17		8.224.962,23	5.081.556,94
Créditos a Receber DÍVIDA ATIVA – LP	280.349,80	1,00	280.349,80	-
TOTAL DA CARTEIRA - LP	280.349,80	-	280.349,80	-

(c) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, são contabilizados os adiantamentos, devedores da entidade e os valores que serão reavidos e restituídos ao COREN/AM. É representado pelas seguintes contas:

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	31/12/2018	31/12/2017
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros a Curto Prazo	742,30	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados a Curto Prazo	-	-
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	11.168,99	11.816,99
Total	11.168,99	11.816,99

(d) Estoques

Representam os materiais de consumo utilizados nas atividades operacionais e administrativas, tais como: materiais de expediente, materiais de higiene e limpeza, materiais e informática entre outros. Estes materiais estão avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição.

Almoxarifado	31/12/2017	31/12/2016
Material de Consumo	119.003,11	32.666,71
Total	119.003,11	32.666,71

Almojarifado	31/12/2018	31/12/2017
Material de Consumo	15.121,46	119.003,11
Total	15.121,46	119.003,11

Foi efetuado lançamento de no valor de R\$ 6.704,00 da conta de Bens Móveis (1.2.3.1.1.01.06 – Máquinas E Equipamentos) para a Conta de Estoques (1.1.5.6.1.01.01 – Materiais de Consumos), por trata-se de bens de baixos valores. E outro no valor de R\$ 2.274,60 na conta Ajustes De Exercícios Anteriores para ajuste do Estoque.

03.2 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

Neste grupo de ativos estão incluídos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da entidade, assim como os direitos exercidos com essa finalidade realizáveis no longo prazo. Representam esse grupo:

(a) Créditos a Longo Prazo

Os valores apresentados são exclusivamente correspondentes a Dívida Ativa Consolidada até o ano de 2015, conforme levantamento nos livros Diário e Razão, sendo: no ano de 1997 a quantia no valor de R\$ 3.600,00, no ano de 1999 a quantia no valor de R\$ 28.548,00, no ano de 2001 a quantia no valor de R\$ 19.570,00, no ano de 2007 a quantia no valor de R\$ 228.631,80 totalizando a quantia no valor de R\$ 280.349,80.

Créditos a Longo Prazo	31/12/2017	31/12/2016
Dívida Ativa Tributária e de Contribuições	280.349,80	280.349,80
(-) Ajuste De Perdas De Créditos De Liquidação Duvidosa	- 280.349,80	
Total	-	280.349,80

(a.1) Provisão para Perda de Créditos de Longo Prazo:

A provisão para perda dos créditos a receber de longo prazo foi calculada pelo mesmo método da provisão de perdas de a longo prazo, isto é, a metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC, a qual baseia-se na média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios imediatamente anteriores.

Devido à adoção do princípio da competência para reconhecimento dos créditos a receber a partir do exercício de 2011, a adoção inicial desse procedimento, em 2018, utilizou apenas um exercício (2018). Assim, a cada novo ano a partir de 2017 será acrescentado um novo exercício, até que se tenha a média de inadimplência dos três últimos.

(b) Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição e não inclui os encargos financeiros incorridos. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas.

DESCRIÇÃO DOS BENS	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual 31/12/2017	31/12/2016
IMOBILIZADO - MÓVEIS	701.009,81	476.057,02	224.952,79	171.392,11
Aparelhos De Cine, Foto E Som	25.423,31	25.423,31	-	-

Biblioteca	5.369,00	5.369,00	-	-
Equipamentos De Informática	296.152,91	169.156,45	126.996,46	53.776,22
Máquinas E Equipamentos	15.311,89	1.589,64	13.722,25	1.811,65
Móveis E Utensílios	170.202,69	150.449,62	19.753,07	28.565,23
Veículos	187.790,00	123.309,00	64.481,00	87.239,00
Outros Bens Móveis	0,01	-	0,01	0,01
Insígnias, Flamulas e Bandeiras	760,00	760,00	-	-
IMOBILIZADO - IMÓVEIS	926.491,59	596.042,97	330.448,62	367.508,34
Edifícios	926.491,59	596.042,97	330.448,62	367.508,34
INTANGÍVEIS	20.220,30	7.260,37	12.959,93	10.064,81
Softwares e Aquisições de Licenças	20.220,30	7.260,37	12.959,93	10.064,81
TOTAL GERAL	1.647.721,70	1.079.360,36	568.361,34	548.965,26

Resumo da Movimentação do Imobilizado						
DESCRIÇÃO DOS BENS	Saldo 31/12/2017	em	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2018	em
IMOBILIZADO - MÓVEIS	701.009,81		52.647,89	6.704,60	746.953,10	
Aparelhos De Cine, Foto E Som	25.423,31		4.430,00	-	29.853,31	
Biblioteca	5.369,00		-	-	5.369,00	
Equipamentos De Informática	296.152,91		-	-	296.152,91	
Instalações	-		2.538,46	-	2.538,46	
Máquinas E Equipamentos	15.311,89		19.071,79	6.704,60	27.679,08	
Móveis E Utensílios	170.202,69		26.607,64	-	196.810,33	
Veículos	187.790,00		-	-	187.790,00	
Outros Bens Móveis	0,01		-	-	0,01	
Insígnias, Flamulas e Bandeiras	760,00		-	-	760,00	
IMOBILIZADO - IMÓVEIS	926.491,59		-	-	926.491,59	
Edifícios	926.491,59		-	-	926.491,59	
INTANGÍVEIS	20.220,30		-	-	20.220,30	
Softwares e Aquisições de Licenças	20.220,30		-	-	20.220,30	
TOTAL GERAL	1.647.721,70		52.647,89	6.704,60	1.693.664,99	

DESCRIÇÃO DOS BENS	Saldo 31/12/2016	em	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2017	em
IMOBILIZADO - MÓVEIS	582.075,89		118.933,92	-	701.009,81	
Aparelhos De Cine, Foto E Som	25.423,31		-	-	25.423,31	
Biblioteca	5.369,00		-	-	5.369,00	
Equipamentos De Informática	190.297,99		105.854,92	-	296.152,91	
Máquinas E Equipamentos	2.232,89		13.079,00	-	15.311,89	
Móveis E Utensílios	170.202,69		-	-	170.202,69	
Veículos	187.790,00		-	-	187.790,00	
Outros Bens Móveis	0,01		-	-	0,01	

Insignias, Flamulas e Bandeiras	760,00	-	-	760,00
IMOBILIZADO - IMÓVEIS	926.491,59	-	-	926.491,59
Edifícios	926.491,59	-	-	926.491,59
INTANGÍVEIS	15.988,30	4.232,00	-	20.220,30
Softwares e Aquisições de Licenças	15.988,30	4.232,00	-	20.220,30
TOTAL GERAL	1.524.555,78	123.165,92	-	1.647.721,70

A depreciação do ativo se inicia quando este está disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração. A depreciação de um ativo cessa quando este é baixado ou foi totalmente depreciado. A vida útil de um ativo é definida em termos da utilidade esperada do ativo para entidade. Para os itens ativo imobilizado, os bens móveis e imóveis do COREN/AM não foram reavaliados em 2017, e conforme determina o item 36 da NBC T SP 16.10, e está prevista para 2018. A administração julgou, irrelevante a modificação das taxas de depreciação desses itens e decidiram manter as já utilizadas taxas fiscais.

Vidas Úteis e Taxas de Depreciação

A depreciação dos ativos imobilizados foi realizada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas pela Administração, está sendo registrada em conformidade com a NBC T SP nº 16.9 – Resolução CFC nº 1.136/2008 – Depreciação, Amortização e Exaustão, conforme taxas fixadas por espécie de bens, como segue:

Edificações	4%
Instalações	10%
Ferramentas	20%
Móveis e Máquinas	10%
Utensílios Diversos	10%
Veículos	20%
Computadores e Periféricos	20%
Instalações Elétricas	20%

Intangível

São ativos caracterizados por gerar benefícios econômicos presentes e futuros ou serviços potenciais. Os Ativos Intangíveis do COREN/AM são, em sua totalidade, softwares classificados com vida útil definida e vida útil indefinida. Esses com vida útil indefinida são reavaliados anualmente, com exceção dos softwares que não são mais encontrados no mercado para venda. No que diz respeito à Amortização os softwares de vida útil definida são amortizados no prazo da sua licença de uso em quotas constantes, e os softwares de vida útil indefinida não sofrem amortização.

Redução ao Valor Recuperável - Impairment

O COREN/AM, revisa o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações, com o objetivo de determinar e avaliar sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São realizadas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos de vida longa e medir a taxa potencial de deterioração. Os ativos são agrupados e avaliados segundo a possível deterioração, com base nos fluxos futuros de caixa projetados descontados do negócio durante a vida remanescente estimada dos ativos, conforme o surgimento de novos acontecimentos ou novas circunstâncias. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor

provável de recuperação de um ativo de vida longa. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre (a) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e (b) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

A Administração não verificou evidências claras na data do balanço patrimonial de desvalorização de ativos imobilizados. Diante disso, o COREN/AM não identificou necessidade de constituição de provisão para impairment

03.3 – PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Financeiro representa as obrigações de curto prazo. É registrado pelo valor de liquidação em ordem decrescente de exigibilidade. Corresponde às Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, Fornecedores de serviços e materiais, Obrigações Fiscais e Provisões a Curto Prazo, e Valores Restituíveis.

Passivo Circulante	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	8.660,19	45.002,43
Fornecedores e Contas a Pagar	19.824,93	66.498,80
Obrigações Fiscais	5.111,89	31.991,44
Provisões a Curto Prazo	211.936,92	116.285,41
Valores Restituíveis	-	-
Total	245.533,93	259.778,08

A Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais é composta dos seguintes encargos sociais a pagar: INSS a Pagar – R\$ 7.325,22 e; FGTS a Pagar – R\$ 280,22.

Em “Fornecedores e Contas a Pagar” constam os valores inscritos em Restos a Pagar Processados, que registra os valores empenhados e liquidados dentro do exercício em questão, mas não pagos até o dia 31 de dezembro, conforme art. 36 da Lei 4.320/64, no montante de R\$ 19.824,93.

A conta “Obrigações Fiscais” representa o somatório de: INSS Retido – R\$ 1.054,75; IRRF sobre a Folha/Autônomos – R\$ 4.336,30, e; Outros Tributos e Contribuições Federais – R\$ 775,59.

03.3 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A situação do Patrimônio Líquido apurada no Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2018 está assim constituída:

Patrimônio Líquido	31/12/2018	31/12/2017
Superávits Ou Déficits Do Exercício Corrente	7.348.955,10	3.398.191,50
(-) Restos a Pagar Não Processados 2017	-	-38.026,09
Superávits Ou Déficits Acumulados De Exercícios Anteriores	5.724.443,00	2.326.251,50
Ajustes De Exercícios Anteriores	- 313.741,54	-313.741,54
Total	12.759.656,56	5.372.675,37

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente.

Ajustes de Exercícios Anteriores são decorrentes de efeitos na mudança de políticas contábeis e da retificação de erro imputável a exercícios anteriores. No exercício de 2018, os ajustes estão previsto para o próximo exercício.

03.4 – RESULTADO PATRIMONIAL

Atendendo a Resolução CFC 2016/NBCTSPEC, que Aprova a NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público, as receitas e despesas foram registradas pelo regime de competência.

Resultado Patrimonial do Período	31/12/2017	31/12/2016
Variações Patrimoniais Aumentativas	14.058.489,68	6.134.561,26
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	10.660.298,18	4.868.614,43
Déficit / Superávit Patrimonial	3.398.191,50	1.265.946,83

No exercício de 2018 o COREN/AM apurou um superávit patrimonial de R\$ 7.348.955,10.

03.5 – RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. O superávit financeiro apresentado poderá servir de fonte de recurso para a abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2018 conforme art. nº 43 da Lei 4.320/64.

Resultado Financeiro	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Financeiro	12.487.356,50	4.981.437,76
(-) Passivo Financeiro	- 245.533,93	- 259.778,08
Superávit Financeiro	12.241.822,57	4.721.659,68

Resultado Financeiro	31/12/2017	31/12/2016
Ativo Financeiro	4.981.437,76	1.628.655,47
(-) Passivo Financeiro	259.778,08	113.067,31
Superávit Financeiro	4.721.659,68	1.515.588,16

03.6 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

No Balanço Orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas empenhadas no exercício, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre o total desses valores.

As receitas correntes estão representadas por anuidades, emolumentos com inscrições, expedições de carteiros e certidões, atualização monetária, multa e juros sobre créditos, multa de eleições, multa por infrações e rendimentos de aplicações financeiras. As receitas de capital estão representadas pela alienação de bens do imobiliário.

As despesas correntes estão representadas por pessoal e encargos, benefícios assistenciais, uso de bens e serviços, financeiras, tributárias e contributivas (Cota Parte). As despesas de capital estão representadas pela aquisição de bens do imobilizado.

No exercício de 2017 ocorreu superávit orçamentário R\$ 1.163.652,34 em 2018 houve a ocorrência de superávit orçamentário no valor de R\$ 606.014,05.

A disponibilidade financeira do período atual superou a do período anterior em R\$ 1.970.497,13 (Hum milhões, novecentos e setenta mil, quatrocentos e noventa e sete reais e treze centavos), aumento percentual de 169,34%.

Resultado Orçamentário	31/12/2018	31/12/2017	Variação	%
Receitas Correntes	8.631.796,51	7.925.367,09	706.429,42	8,91
Receitas de Capital	-	-	-	-
(-) Despesas Correntes	8.004.172,21	6.578.036,19	1.426.136,02	21,68
(-) Despesas de Capital	21.610,25	183.678,56	- 162.068,31	- 88,23
Superávit Orçamentário	606.014,05	1.163.652,34	1.970.497,13	169,34

Resultado Orçamentário	31/12/2017	31/12/2016	Variação	%
Receitas Correntes	7.925.367,09	5.883.410,08	2.041.957,01	0,35
Receitas de Capital	-	-	-	-
(-) Despesas Correntes	6.578.036,19	4.802.470,25	1.775.565,94	0,37
(-) Despesas de Capital	183.678,56	15.651,60	168.026,96	10,74
Superávit Orçamentário	1.163.652,34	1.065.288,23	3.985.549,91	374,13%

03.7 – RESULTADO DOS FLUXOS DE CAIXA

Esta Demonstração permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	
RUBRICA	VALOR R\$
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Ingressos	14.649.188,88
Receita Corrente	7.925.367,09
Ingressos Extraorçamentários	6.723.821,79
Outros ingressos operacionais	
Desembolsos	13.280.293,09
Despesa Corrente Paga	6.452.251,41
Desembolsos Extraorçamentários	6.828.041,68
Outros desembolsos operacionais	
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)	1.368.895,79
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Ingressos	-
Alienação de bens	
Outros ingressos de investimentos	
Desembolsos	- 157.070,92
Aquisição de ativo não circulante	- 157.070,92

Outros desembolsos de investimentos		
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)	-	157.070,92
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ingressos	-	
Operações de crédito		
Outros ingressos de financiamentos		
Desembolsos	-	
Amortização /Refinanciamento da dívida		
Outros desembolsos de financiamentos		
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	1.211.824,87	
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	1.346.694,88	
Caixa e Equivalente de Caixa Final	2.558.519,75	

A demonstração evidencia a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$ 459.026,98 (quatrocentos cinquenta e nove mil e vinte seis reais e noventa e oito centavos).

O Caixa do Conselho fechou o exercício financeiro com um saldo de R\$ 3.017.546,73 (Três milhões, dezessete mil, quinhentos e quarenta e seis reais e setenta e três centavos), conforme demonstrativo de caixa e equivalentes de caixa:

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Caixa e Equivalentes de Caixa	Saldos em		Variação	%
	31/12/2017	31/12/2016		
BANCOS - Contas Correntes	-	-	-	-
BANCOS - Contas Aplicações Financeiras	2.558.519,75	1.346.694,88	1.211.824,87	0,90
Total de Saldo Bancário	2558519,75	1346694,88	1211824,87	89,99%

03.8 – PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

(a) Comparativo da Receita Prevista com a Realizada

O Regional elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2018, estimando uma arrecadação no patamar de R\$ 10.580.105,30, enquanto o montante efetivamente arrecadado alcançou R\$ 8.631.796,51, correspondendo a uma variação negativa de 21,74% em relação ao inicialmente previsto, arrecadação das receitas correntes apresentou uma variação negativa de 18,41%.

CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	SALDO	%
RECEITA CORRENTE	10.580.105,30	8.631.796,51	-1.948.308,79	-18,41
Receita Tributária	-	-	-	-
Receita de Contribuições	5.884.850,16	6.072.066,77	187.216,61	3,18
Receita Patrimonial	108.337,49	89.248,26	- 19.089,23	- 17,62
Receita de Serviços	1.254.729,67	1.496.523,03	241.793,36	19,27

Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	3.332.187,98	973.958,45	-2.358.229,53	- 70,77
RECEITA CAPITAL	450.000,00	-	- 450.000,00	- 100,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação Bens Móveis	450.000,00	-	- 450.000,00	- 100,00
Alienação Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
TOTAL	11.030.105,30	8.631.796,51	-2.398.308,79	- 21,74

(b) Comparativo de Despesa Realizada com a Orçada

O Regional elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2018, fixando gastos no patamar de R\$ 11.030.105,30, observando-se o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal – 101/2000, no que tange ao equilíbrio financeiro entre a previsão da receita e a fixação da despesa. A efetiva execução da despesa perfaz R\$ 8.025.781,46, correspondendo a uma economia de 27,24% em relação ao inicialmente fixado.

Registre-se, entretanto, que a efetiva economia apurada na realização da despesa corrente foi de 15,62%.

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	VARIAÇÃO	%
DESPESA CORRENTE	9.485.766,49	8.004.171,21	1.481.595,28	- 15,62
Despesas Custeio	7.120.043,95	5.868.542,23	1.251.501,72	- 17,58
Vencimentos e Vantagens - Pessoal Civil	1.959.821,80	1.836.491,87	123.329,93	- 6,29
Outras Despesas Correntes	5.160.222,15	4.032.050,36	1.128.171,79	- 21,86
Transferências Correntes	2.365.722,54	2.135.628,98	230.093,56	- 9,73
Cota Parte COFEN	2.365.722,54	2.135.628,98	230.093,56	- 9,73
Apoio Financeiro / Patrocínios	-	-	-	-
DESPESA CAPITAL	79.900,00	21.610,25	58.289,75	- 72,95
Obras e Instalações	12.000,00	2.538,46	9.461,54	- 78,85
Equipamentos e Materiais	67.900,00	19.071,79	48.828,21	- 71,91
Inversões Financeiras	-	-	-	-
RESERVA DE CONTIGENCIA	1.464.438,81	-	1.464.438,81	- 100,00
Reserva de Contingência	1.464.438,81	-	1.464.438,81	- 100,00
TOTAL	11.030.105,30	8.025.781,46	3.004.323,84	- 27,24

(c) Apuração do Valor Transferido ao COFEN

No tocante à Lei 5.905/73, artigo 10, incisos I a III, relacionamos no quadro abaixo a apuração da Cota-Parte transferido ao COFEN tendo como base as receitas arrecadas pelo regional. A diferença apresentada resulta de conciliação entre as partes do Regional e Federal.

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN		
Item	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
1	Receita de Contribuições	6.072.066,77
2	Receitas de Serviços	1.496.523,03
3	Multas e Juros Anuidade PF / PJ	723.068,43

4	Receita Dívida Ativa	250.855,15
7	Correção Monetária S/ Anuidade	-
8	Doações	-
9	Cancelamento de Restos a pagar	-
10	Receitas não identificadas	-
11	Outras Receitas	-
A	BASE DE CÁLCULO ART. 10	8.542.513,38
B	TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.135.628,35
C	TRANSFERÊNCIA INFORMADA - COREN	2.135.629,98
D	TRANSFERÊNCIA REGISTRADA - COFEN	2.135.733,51

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN	
NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receita de Contribuições	5.622.702,78
Receitas de Serviços	1.486.752,60
Multas e Juros Anuidade PF / PJ	575.896,91
Receita Dívida Ativa	88.897,00
Correção Monetária S/ Anuidade	-
Doações	-
Cancelamento de Restos a pagar	-
Receitas não identificadas	-
Outras Receitas	-
BASE DE CÁLCULO ART. 10	7.774.249,29
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	1.943.562,32
TRANSFERÊNCIA INFORMADA - COREN	1.943.563,82
TRANSFERÊNCIA REGISTRADA - COFEN	-

03.9 – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

O COREN/AM encontra-se dentro do limite estabelecida no art. 19 da Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, que determina que as Autarquias Federais só podem contrair despesas com pessoal até o percentual de 50,00% de sua receita corrente líquida. O demonstrativo abaixo evidencia que o Conselho atingiu o percentual de 34,95% e que representa uma folga de 15,05%.

APURAÇÃO DO LIMITE COM DESPESAS DE PESSOAL	
NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
RECEITA CORRENTE	8.631.796,51
(-) Deduções	-
(-) especificar	
(-) especificar	
BASE DE CÁLCULO ART. 19, I	8.631.796,51
PODER EXECUTIVO	VALOR R\$
Vencimentos e Vantagens Fixas	1.230.781,48
Obrigações Patronais (FGTS e INSS Patronal)	359.276,66
Outras Despesas de Pessoal (Estagiários)	71.374,28
Outros Serviços de Terceiros - PF	11.320,00
Locação de Mão-de-Obra - PJ	1.343.831,71
DESPESAS REALIZADAS - ÁREA DE PESSOAL	3.016.584,13

PERCENTUAL APURADO C/ DESPESAS DE PESSOAL	0,35
LIMITE MÁXIMO PERMITIDO (50%)	4.315.898,26
LIMITE PRUDENCIAL RECOMENDADO (47,5%)	4.100.103,34

APURAÇÃO DO LIMITE COM DESPESAS DE PESSOAL	
NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
RECEITA CORRENTE	7.925.367,09
(-) Deduções	-
(-) especificar	
(-) especificar	
BASE DE CÁLCULO ART. 19, I	7.925.367,09
PODER EXECUTIVO	VALOR R\$
Vencimentos e Vantagens Fixas	928.352,49
Obrigações Patronais (FGTS e INSS Patronal)	233.732,66
Outras Despesas de Pessoal (Estagiários)	180.929,16
Outros Serviços de Terceiros - PF	55.656,00
Locação de Mão-de-Obra - PJ	917.612,68
DESPESAS REALIZADAS - ÁREA DE PESSOAL	2.316.282,99
PERCENTUAL APURADO C/ DESPESAS DE PESSOAL	0,29
LIMITE MÁXIMO PERMITIDO (50,00%)	3.962.683,55
LIMITE PRUDENCIAL RECOMENDADO (47,50%)	3.764.549,37

03.10 – CRÉDITOS ADICIONAIS

Com o intuito de manter o equilíbrio do orçamento do Conselho, para os casos de insuficiência de dotações orçamentárias em determinadas rubricas, a Plenária COREN/AM, autorizou a abertura de 04 (quatro) Créditos Adicionais Suplementares (transposições orçamentárias) ao longo do exercício.

Para a abertura dos referidos créditos adicionais foram utilizados recursos provenientes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias, conforme prevê o Inciso III, §1º, Art. 43 da Lei nº 4.320/1964 e, Inciso III, Art. 89 da Resolução COFEN nº 340/2008.

Os Créditos Adicionais abertos no exercício totalizaram o valor de R\$ 1.594.892,28 (Hum milhão, quinhentos e noventa e quatro mil, oitocentos e noventa e dois reais e vinte e oito centavos).

A Decisão COREN/AM nº 030/2016, que aprova a proposta orçamentária do Conselho para o exercício de 2018, os valores dos créditos abertos representaram 16,81% das despesas orçamentárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas notas explicativas apresentadas estão as informações complementares julgadas necessárias à análise e interpretação dos atos e fatos escriturados nas Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2018. Os valores expressos nos demonstrativos contábeis constantes na prestação de contas refletem integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas.

8. ANEXOS E APÊNDICES

Declaração de Integridade

O Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas (COREN-AM) possui um forte compromisso com a integridade, o que direciona a Autarquia na busca das melhores práticas de ética e transparência, bem como o atendimento às exigências legais. Nesse contexto, o Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas emvidou esforços para assegurar integridade do Relatório de Gestão 2018 na forma de relato integrado conforme anexo único da Portaria TCU N° 369, de 17 de dezembro de 2018, aplicando o pensamento coletivo na preparação e apresentação do relatório integrado. Assim, foram realizadas reuniões entre chefias de diversas áreas do Conselho para à elaboração de um Relatório de Gestão que ofereça uma ampla visão das estratégias adotadas pela autarquia para que os seus objetivos sejam alcançados. A construção coletiva do documento em tela permitiu o desenvolvimento de um texto conciso e objetivo, que priorizou a utilização de uma linguagem simples e clara, para facilitar a leitura e compreensão dos temas apresentados. Deve-se ressaltar a participação decisiva da Diretoria na condução dos trabalhos das equipes técnicas que atuaram no desenvolvimento deste relato acerca do exercício de 2018, o que garante a confiabilidade e completude das informações disponibilizadas pelo Conselho à sociedade amazonense. Conclui-se, portanto, que a apresentação do presente Relatório de Gestão de 2018 encontra-se, na maior parte, de acordo com a estrutura de um relatório integrado.

Manaus-AM, 31 de maio de 2019.

Dr. Sandro André da Silva Pinto
Presidente

Dra. Cleise Maria de Goes Martins
Secretária

Dra. Andréia Pedroso da Silva
Tesoureira